

LEMBRE-SE DE COMPARTILHAR AS INFORMAÇÕES COM SEUS PARES

PAUTA COMPLEMENTAR

01)	Interessado:	DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS – DESTAQUE DA MESA
	Processo:	17 P 14855/2012
	Assunto:	Relatório final da Avaliação Especial de Desempenho e parecer da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, referente ao estágio probatório da professora doutora Ariane Porto Costa Rimoli, conforme § 5º do Artigo 4º, da Resolução GR-34/2014.
02)	Interessado:	DEPARTAMENTO DE MÚSICA
	Processo:	17 P 26189/2011
	Assunto:	Relatório final da Avaliação Especial de Desempenho e parecer da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, referente ao estágio probatório do professor doutor Paulo Adriano Ronqui, conforme § 5º do Artigo 4º, da Resolução GR-34/2014.
03)	Interessado:	DEPARTAMENTO DE MÚSICA
	Processo:	17 P 6544/2012
	Assunto:	Relatório final da Avaliação Especial de Desempenho e parecer da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, referente ao estágio probatório do professor doutor Hermilson Garcia do Nascimento, conforme § 5º do Artigo 4º, da Resolução GR-34/2014.
04)	Interessado:	DEPARTAMENTO DE MÚSICA
	Processo:	17 P 15086/2012
	Assunto:	Relatório final da Avaliação Especial de Desempenho e parecer da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, referente ao estágio probatório do professor doutor Angelo José Fernandes, conforme § 5º do Artigo 4º, da Resolução GR-34/2014.

05)	Interessado:	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
	Processo:	01 P 7423/2015
	Assunto:	Parecer da comissão designada para avaliar a solicitação de revalidação de diploma de mestre em música – Luis Henrique Beduschi – Université Paris 4 – Sorbonne – França.
06)	Interessado:	COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
	Processo:	01 P 32863/2013
	Assunto:	Descredenciamento da professora doutora Sara Pereira Lopes junto ao PPG em Artes da Cena.
07)	Interessado:	DEPARTAMENTO DE ARTES CORPORAIS
	Processo:	17 P 10734/2015
	Assunto:	Inscrição e comissão julgadora do concurso público de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Fundamentos Teóricos das Artes – disciplina AD-313 – Psicologia Aplicada à Dança. Candidata inscrita: Elisabeth Bauch Zimmermann. Comissão julgadora: Titulares: Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara – IA/Unicamp, Profa. Dra. Maria da Consolação G. C. F. Tavares – FEF/Unicamp, Profa. Dra. Maria Cristina Castilho Costa – UFBA, Profa. Dra. Yara Maria de Carvalho – USP/SP e Profa. Dra. Ciane Fernandes – UFBA. Suplentes: Profa. Dra. Regina Aparecida Polo Müller – IA/Unicamp, Prof. Dr. Antonio Fernando da Conceição Passos – IA/Unicamp, Profa. Dra. Georgina Carolina Oliveira F. Maniakas – UFSCAR/SP, Profa. Dra. Maristela Moura Silva Lima – UFV/MG e Prof. Dr. Afonso Antonio Machado – UNESP/SP.
08)	Interessado:	WILSON FLÓRIO (MS-3.1,RTC,DAP)
	Processo:	17 P 2498/2007
	Assunto:	Relatório Periódico de Atividades de Docente referente ao período de 1º/10/2007 a 30/09/2014 e recredenciamento como professor pleno para aulas e orientação no mestrado e doutorado junto ao PPG em Artes Visuais.

FIS. II _____
Proc. nº 17-P-14855/12
Rub. João L.L.



**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO
E PARECER DA CEAD PARA O ESTÁGIO PROBATÓRIO**
[CONFORME RESOLUÇÃO GR Nº 34/2014]

UNIDADE/ÓRGÃO: INSTITUTO DE ARTES

REFERÊNCIA

ARIANE PORTO COSTA RIMOLI

CARGO/FUNÇÃO
PROFESSOR DOUTOR I

MATRÍCULA
302251

LOCAL DE TRABALHO
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

PERÍODO INTEGRAL DO ESTÁGIO PROBATÓRIO
05/09/2012 A 04/09/2015

AVALIAÇÃO 32º MÊS/MESES DATA - **05/05/2015**

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD

GERENTE DO DOCENTE AVALIADO

NOME: **(ver observação abaixo)**

CARGO:

MATRÍCULA:

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: **MÁRIO ALBERTO DE SANTANA**

FUNÇÃO: Professor Doutor I

MATRÍCULA: 288891

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: **VERÔNICA FABRINI MACHADO DE ALMEIDA**

FUNÇÃO: Professor Doutor I

MATRÍCULA: 260568

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: **MATTEO BONFITTO JUNIOR**

FUNÇÃO: Professor Associado I

MATRÍCULA: 293719

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

Obs.: O Gerente do docente avaliado neste formulário está nesse momento, juntamente com outros quatro docentes, em avaliação do estágio probatório. Em virtude disso, designou o professor Mário Alberto de Santana como presidente desta Comissão, conforme ofício em anexo.



RIS. n° _____

Proc. n° 17-P-14855/1

Rub. _____

AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO NO PERÍODO PROBATÓRIO

I - PRODUTIVIDADE

A Profa. Dra. Ariane Porto ingressou no Departamento de Artes Cênicas em setembro de 2012. A partir de 2013 ministrou as seguintes disciplinas:

AR 130 – *Arte e Produção*: disciplina eletiva, com 2hs/semanais, oferecidas aos cursos do Instituto de Artes

AC 321 – *Produção Teatral*: disciplina obrigatória para o bacharelado em Artes Cênicas, ministrada conjuntamente a disciplina AD 030, do curso de Dança, com 2 hs/semanais, oferecida aos cursos de Artes Cênicas e Dança

AC 221- *Teatro e Comunidade*: disciplina eletiva, com 2hs/semanais, oferecida ao curso de Artes Cênicas.

É professora convidada desde 2012 (carga horária de 4hs) do Curso de Especialização em Educomunicação e da Graduação em Educomunicação, da USP.

Coordenou em setembro de 2013 o *Festival ArteUniverCidade*, uma iniciativa do Instituto de Artes e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da UNICAMP, com participação do NCE/ECA/USP e Instituto de Artes da UNESP, mostra que procurou dar visibilidade à produção artística dos alunos da Unicamp, levando-a do campus para a cidade, além de promover a troca de experiências e informações com alunos das outras duas universidades públicas paulistas.

Coordena desde 2013 o Grupo de Pesquisa – CNPQ *Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade*, com projetos, ações e pesquisas qualitativas, integrando textos de diferentes origens e linguagens (textuais, orais, visuais e hipermídia, visando a produção, circulação e divulgação cultural das ciências oriundas de diferentes áreas, com o objetivo via a criação de material midiático que possa difundir a ciência e cultura para a sociedade.

Coordena, a partir de 2014, o Projeto *BRAVO! Projeto Transmídia Carlos Gomes*, elaboração de material educacional para educação fundamental sobre música, história do Brasil e culturas afro brasileira e indígena a partir da vida e obra do Maestro Antonio Carlos Gomes. Visa a criação de ópera, filme e série televisiva sobre a vida do artista, com auxílio financeiro da UNICAMP.

Com auxílio financeiro da PREAC, coordenou em 2013-2014 o projeto Valorização e Difusão da Cultura Caiçara Paulista: Garotos e Garotas da APAE de São Sebastião divulgando as suas realidades sociais, que visava promover a inclusão e a profissionalização de jovens adolescentes da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - da cidade de São Sebastião, litoral norte paulista, na produção de documentação digital sobre a cultura caiçara da região.

Com auxílio financeiro da PREAC, coordena de 2014 ao momento atual, o projeto de extensão: -Trabalho Transdisciplinar em Comunidades Isoladas: resgate histórico e novas iniciativas com a articulação entre a comunidade, a ONG São Sebastião Tem Alma e a Unicamp, visando a recuperação de memória e articulação institucional com comunidades isoladas.

Credenciou-se no PPG- Arters da Cena, no qual orienta 2 projetos de mestrado.

II - RESPONSABILIDADE

No departamento de Artes Cênicas a docente tem cumprido com as exigências das disciplinas sob sua responsabilidade.

Proc. nº 17-P- 14055/13

Rub.

III – DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA

A docente tem ministrado as disciplinas, porém o impacto destas – com as quais o departamento tinha grandes expectativas por se tratar de uma nova área, tem sido mínimo. As disciplinas não tem tido o impacto esperado nas produções dos alunos, tampouco tem-se observado o nascimento de uma reflexão sobre produção teatral. Observa-se no desempenho das mesmas uma evidente inadequação em relação ao Projeto Pedagógico do curso, avaliação esta manifesta oficialmente pela Comissão de Graduação (CG).

IV – ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

A docente é assídua e pontual nas disciplinas, porém nas reuniões departamentais e de professores a sua presença e pontualidade tem sido inconstante.

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD

[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

A vaga docente para a área de Produção foi uma vaga arduamente desejada e conquistada pelo Departamento de Artes Cênicas, por trata-se uma área fulcral para o Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado, dada a importância das apresentações públicas enquanto ferramenta pedagógica. Soma-se a isso, o planejamento estratégico do departamento como um todo, buscando dar mais visibilidade aos projetos aqui desenvolvidos em pesquisa e extensão - e aqui deve-se sublinhar que o contato direto com a comunidade, com o público é vital para a área. Trata-se de uma vaga estratégica, ligada a uma área de conhecimento específica, para a qual não havia antes docente especializado no Instituto. Lembramos que não se trata da contratação de um Produtor, para divulgar ou obter recursos para as produções artísticas realizadas junto ao curso de Artes Cênicas, mas sim de um docente que pudesse oferecer aos alunos de Graduação conhecimentos imprescindíveis para sua atuação na Universidade e como profissionais.

No período a que se refere esse parecer, observa-se uma inadequação quanto ao planejamento pedagógico proposto no Curso de graduação em Artes Cênicas e pelo Departamento como um todo, nas áreas de Pesquisa e Extensão. A docente vem atuando, como observa-se no item acima, junto a projetos de extensão, financiados pela PREAC, os quais embora sejam potentes na área, não apresentam nenhum fluxo ou interação com as atividades da professor junto ao departamento.

Como exemplo, em relação à extensão, citamos as dificuldades registradas pelos alunos quando da realização do Festival UniverCidade (2013), junto ao Memorial da América Latina, dificuldades estas desde as básicas de logísticas, até as de conceito do próprio projeto. Embora fosse um evento acordado com o departamento e a coordenação de curso, que visava a interação entre as Universidades estaduais paulistas, as condições da mostra pouco proporcionaram nesse sentido e, após o mesmo, não houve sequer uma avaliação que pudesse constituir-se numa reflexão sobre ela para que, a partir de erros e acertos, traçar novas diretrizes.

Mais especificamente dentro do Projeto Pedagógico, esperava-se que a atuação da docente estivesse intimamente ligada às disciplinas de Graduação, em especial aos Projetos Integrados de Criação Cênica (PICCs I, II, III, e IV), favorecendo a parte do curso que culmina com apresentações públicas das Mostras de Inverno e de Verão. Mas essas expectativas foram frustradas quando se percebeu que a docente não apresentou a atuação esperada quando de sua aprovação em concurso público. A docente, desde então, não demonstrou a assiduidade esperada nas Mostras e, quando convocada a comentar algum dos espetáculos, teve de ser substituída.

Quanto a atuação nas disciplinas obrigatórias e eletivas, esperava-se que a Prof.^a atuasse de maneira intensa, proporcionando uma formação aos alunos que os conduziria, por sua vez, a um certo grau de autonomia e de crítica, seja em relação às políticas culturais vigentes seja em relação aos mecanismos mais objetivos de produção cultural.



Is. nº 78

Proc. nº 17-P-14855/12

Rub. [assinatura] 1.1.

**AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO
NO PERÍODO PROBATÓRIO**

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD

GERENTE DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]

CIÊNCIA DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]
21/7/2015 Aviane Porto Costa Riundo

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ".
29 de junho de 2015.



Pro. nº 49
Proc. nº 12-P-14855/12
Rub. _____

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DIRETORIA

e-mail: dir@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7472, (19) 3289-1510
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
22 de abril de 2015.

PORTARIA INTERNA nº 009 /2015 – IA

Eu, Professor Doutor Esdras Rodrigues Silva, Diretor do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, no uso de minhas atribuições legais, decido:

Artigo 1º - Nos termos do artigo 4º e do artigo 1º das Disposições Transitórias da Resolução GR 034/2014, ficam designados os docentes abaixo para constituírem a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, durante o prazo do estágio probatório da Professora Doutora ARIANE PORTO COSTA RIMOLI no período compreendido 05/09/2012 a 04/09/2015.

Prof. Dr. Mário Alberto de Santana - Presidente

Prof. Dr. Matteo Bonfitto Júnior

Profa. Dra. Veronica Fabrini Machado de Almeida

Artigo 2º - Nos termos do artigo 2º da Resolução GR 034/2014, serão analisados os seguintes critérios:

I – Produtividade;

II – Responsabilidade;

III – Dedicção e Eficiência; e

IV – Assiduidade e Pontualidade.

Artigo 3º - Além dos critérios listados no artigo 2º, subsidiarão a Avaliação de Desempenho, os dados apontados no Sistema de Informação de Pesquisa e Extensão – SIPEX – Relatório Periódico de Atividades Docente; Curriculum Lattes.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada as disposições em contrário.

ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Artes
IA / UNICAMP



Fis. nº
Proc. nº 17-P-14855/12
Rub.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

e-mail: acenicas@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2444
Fax.: (19) 3521-7827

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 17 de abril de 2015.

Sr. Diretor do Instituto de Artes

Professor Doutor Esdras Rodrigues da Silva

Considerando que eu como Chefe de Departamento me encontro em estágio probatório, uma vez que minha admissão ocorreu em 28/05/2013, venho através desta, designar o Professor Doutor Mario Alberto Santana como presidente da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho dos cinco docentes que se encontram nesse momento em estágio de avaliação.

O referido professor foi escolhido devido ao fato de que até setembro do ano passado era o Chefe de Departamento de Artes Cênicas e pode acompanhar o percurso dos professores em questão.

Atenciosamente

Prof. Dr. Marcelo Ramos Lazzarillo
Chefe do Depto. de Artes Cênicas/IA
UNICAMP - Matr. 303894

De acordo.
IA; em 17 de abril de 2015.

ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Artes
IA/UNICAMP



Fls. nº 81
Proc. nº 17-P-14055/12
Rub. 1.1.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
APOIO À VIDA FUNCIONAL DOCENTE

e-mail: apvfdoc@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
03 de Julho de 2015.

Ofício nº 14/2015 – APVFD/IA

Senhor Diretor,

Encaminhamos a V.Sa., para apreciação da Congregação do Instituto de Artes, o relatório final da Avaliação Especial de Desempenho e Parecer da CEAD referentes ao Estágio Probatório da Profa. Dra. **ARIANE PORTO COSTA RIMOLI** matrícula 302251, MS-3.1, em RDIDP, do Departamento de Artes Cênicas, conforme § 5º do Artigo 4º, da Resolução GR-34/2014.

Respeitosamente,


Maria Luiza de Toledo Ramos
Sup. Ap. Vida Funcional Docente
Matrícula 21488-4
IA - UNICAMP

Ilmo. Senhor
Prof. Dr. **ESDRAS RODRIGUES SILVA**
DD. DIRETOR DO INSTITUTO DE ARTES
UNICAMP

Fls. nº 02
Proc. nº 17-P-14855/12
Rub. Mur 1.1.

Campinas, 13 de julho de 2015.

Ao prof. Dr. Fernando Hashimoto
D.D. Diretor do Instituto de Artes
Ref: Solicitação de documentos

Prezado Diretor

Venho pelo presente requerer cópia na íntegra do meu processo 17. P 14855/2012, bem como das listas de presença das reuniões de docentes do Departamento de Artes Cênicas desde meu ingresso, em setembro de 2012, e de quaisquer manifestações da Comissão de Graduação da Artes Cênicas sobre minha atuação como docente.

Na oportunidade, requero também que o prazo para minha manifestação ao Relatório de Avaliação Especial do Desempenho e parecer da CEAD para o Estágio Probatório seja contado a partir do primeiro dia útil após a entrega das cópias solicitadas, tendo em vista que são necessárias para a apresentação de minha manifestação.

Sendo o que se apresentava no momento, agradeço a atenção e aguardo manifestação de V.Sa.

Atenciosamente



Profa. Dra. Arianne Porto Costa Rimoli

MA 302251

De acordo.

Encaminhe-se para providencias

01 - PROARQ, DAC; CG ARTES CÊNICAS.

IA, em 15 de julho de 2015.



GRACIA MARIA NAVARRO
Diretora Associada do Instituto de Artes
UNICAMP

Recebido em
20/7/2015

ARIANNE PORTO
COSTA RIMOLI

INSTITUTO DE ARTES - SAH - 13-1601-1F-9611-00724-026

Fls. nº 00
Proc. nº 17-P-124855/12
Rub. Jr 1.1

CAMPINAS, 24 de julho de 2015

De: Ariane Porto Costa Rimoli
Profa. Dra. Departamento de Artes Cênicas

Para: Sr. Diretor do Instituto de Artes
Fernando Hashimoto

ENCAMINHAMENTO DEFESA ESCRITA – CEAD

Venho através do presente, requerer o encaminhamento da DEFESA ESCRITA à CEAD/Artes Cênicas para apresentar RELATÓRIO CONCLUSIVO acerca do aproveitamento do estágio probatório da docente, nos termos do artigo 4.º, inciso § 7.º, da Resolução GR – 034/2014, de 19/09/2014.

Atenciosamente.


Ariane Porto Costa Rimoli

INSTITUTO DE ARTES - 564 -24-VII-15-16-45-031021-2/5



Fls. nº 01
Proc. nº 17-P-14855/1
Rub. [assinatura]

APRESENTAÇÃO DE DEFESA ESCRITA

Processo de Vida Funcional n. 17 P 14855/12

Recorrente: Profa. Dra. Ariane Porto Costa Rimoli

Campinas, 24 de julho de 2015

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Hashimoto

D.D. Diretor do Instituto de Artes da UNICAMP

Senhor Diretor,

No dia 21 de julho de 2015, tomei ciência do parecer da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho relativa ao meu período de estágio probatório junto ao Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes da UNICAMP. Quando também recebi cópia integral de meu processo de vida funcional, bem como cópias das listas de presenças das reuniões do Departamento, dentre outros documentos relativos à minha vida funcional.

Assim sendo, nos termos do artigo 4.º, § 6.º, da GR-034/2014 venho apresentar, *TEMPESTIVAMENTE*, **DEFESA ESCRITA**:

De acordo com a Resolução GR-034/2014, de 19/09/2014, a avaliação de desempenho dos docentes em período de estágio probatório, em virtude de seu artigo 2º., deve estar balizada nos seguintes critérios, entre outros:

- produtividade
- responsabilidade
- dedicação e eficiência
- assiduidade e pontualidade.

O parecer do CEAD deverá ser sempre motivado e justificado, conforme o Parágrafo 3º, do artigo 4º da referida Resolução, não podendo se valer de critérios subjetivos, mas somente de elementos objetivos, já que se trata de ato vinculado.

Importante ressaltar que a administração pública deve seguir o Princípio da Legalidade Estrita (art. 5.º, II c.c 37, *caput*, da CF/88) pois, caso contrário, seu ato estará contaminado com vício insanável. Assim, tanto a avaliação (Parecer) quanto o seu julgamento pela Congregação devem seguir com rigor o mencionado princípio, sob pena de nulidade da decisão.

Ademais, na Administração Pública todas as decisões devem ser fundamentadas (art. 5.º, LV, da CF/88), nunca baseando em elemento subjetivo, já que todos os atos da administração são vinculados, ou seja, devem se pautar pela legislação a que se subordina, sem qualquer possibilidade de discricionariedade.

O parecer contrário à contratação definitiva do docente, após o estágio probatório, deve ser necessariamente fundamentado segundo critérios objetivos da Resolução GR-034/2014, de 19/09/2014, sem qualquer juízo de valor ou subjetividade no critério de julgamento.

DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DISPOSTOS na Resolução GR-034/2014, de 19/09/2014

1 - PRODUTIVIDADE

Produtividade, segundo Dicionário Houaiss significa: característica ou condição do que é produtivo, capacidade de produzir, relação entre a quantidade ou valor produzido e a quantidade ou o valor dos insumos aplicados à produção; rendimento (acesso em 19/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=produtividade>)

No que diz respeito ao critério de **Produtividade**, o próprio parecer enumera – parcialmente – as atividades, sem qualquer ressalva ou crítica. As informações completas e atualizadas de todas as atividades nas esferas de ensino-pesquisa e extensão encontram-se registradas no SIPEX e no meu Curriculum Lattes (anexo 1).

Abaixo a relação constante do Curriculum Lattes:

- 1) Aula na disciplina AR 130 – Arte e Produção, carga horária 2 hs/semana, Instituto de Artes. (disciplina obrigatoriamente assumida tendo em vista o Edital do Concurso)
- 2) Aula na disciplina AC 321 – Produção Teatral, carga horária 2 hs/semana, ministrada no curso de Bacharelado em Artes Cênicas em conjunto com a Disciplina AD 030 (curso de Dança) com 2 hs/semana, curso de Arte Cênica e Dança. (disciplina obrigatoriamente assumida tendo em vista o Edital do Concurso)
- 3) Aula na disciplina AC 221 – Teatro e Comunidade, carga horária 2 hs/semana, curso de Artes Cênicas.
- 4) Aula em curso de extensão Multimeios e Questão Agrária
- 5) Produção do Filme “O crime da Cabra” em fase final de edição, filme que teve a participação especial de Lima Duarte, Arlette Salles, Laura Cardoso, artistas de renome internacional e reconhecidos por sua capacidade artística e sucesso, especialmente na maior rede de comunicação do Brasil, dentre outros artistas.
- 6) Produção do Filme Bravo! Que será exibido nas comemorações de 50 anos da Unicamp;
- 7) Coordenadora de PRÁTICAS ARTÍSTICAS EDUCOMUNICATIVAS NA COMUNIDADE;
- 8) Coordenadora do Trabalho Transdisciplinar em Comunidades Isoladas: resgate histórico e novas iniciativas com a articulação entre a comunidade, a ONG São Sebastião Tem Alma e a Unicamp;
- 9) Coordenadora do trabalho de Valorização e Difusão da Cultura Caiçara Paulista: Garotos e Garotas da APAE de São Sebastião divulgando as suas realidades sociais;
- 10) Em 2015 Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação 2015 - Finalista, NCE USP e Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação;
- 11) Em 2013 recebeu Premio de Roteirista profissional - Co-produção Brasil/Itália, ANCINE - Agência Nacional do Cinema E Governo da Itália;
- 12) Em 2013 recebeu Premio pelo Curta Metragem Cinema - As Jóias da Princesa - Regina Duarte, FIIC - prefeitura de Campinas;
- 13) Em 2013 recebeu Premio pelo Curta metragem cinema - Niza de Castro Tank, FICC - Prefeitura de Campinas;
- 14) Em 2013 recebeu Premio pela Produção Teatral - Oréstia, FICC - Prefeitura de Campinas;

- 48) RIMOLI, A. P. C. . V Simtec - Simpósio de Profissionais da Unicamp. 2014. (Outro).
- 49) Fernando Navarro Filho. A construção da fala do ator segundo o Grupo TAPA. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 50) Tiago Gonçalves Silva. Mazzaropi - Da lona a Telona. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 51) Priscila S. de Oliveira. Interpretação para cinema e criança. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 52) Adriele Duran Silva. BEM -TE-VI: COMO VEJO O MUNDO E COMO O MUNDO ME VÊ A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Início: 2015. Orientação de outra natureza. Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP. (Orientador)
- 53) Jefferson Baptista dos Santos. Continuidade da Descontinuidade : Cinema, Educação e Aspectos Ideológicos. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 54) Alline Oliveira Sousa. Transmidia. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 55) Jefferson Baptista dos Santos. Roteiro Ação: uma proposta audiovisual educativa para adolescentes em medida socioeducativa de internação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 56) Alline Oliveira Sousa. Literatura e Narrativas Transmídias: Tecendo diálogos sob a perspectiva da Educomunicação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 57) RIMOLI, A. P. C. ; AGUIAR, T. M. J. F. . ECOCINE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS. 2014. (Festival).
- 58) Festival de Teatro em Shiroka Laka – Bulgária – julho de 2015

- 48) RIMOLI, A. P. C. . V Simtec - Simpósio de Profissionais da Unicamp. 2014. (Outro).
- 49) Fernando Navarro Filho. A construção da fala do ator segundo o Grupo TAPA. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 50) Tiago Gonçalves Silva. Mazzaropi - Da lona a Telona. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 51) Priscila S. de Oliveira. Interpretação para cinema e criança. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
- 52) Adriele Duran Silva. BEM -TE-VI: COMO VEJO O MUNDO E COMO O MUNDO ME VÊ A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. Início: 2015. Orientação de outra natureza. Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP. (Orientador)
- 53) Jefferson Baptista dos Santos. Continuidade da Descontinuidade : Cinema, Educação e Aspectos Ideológicos. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 54) Alline Oliveira Sousa. Transmidia. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 55) Jefferson Baptista dos Santos. Roteiro Ação: uma proposta audiovisual educativa para adolescentes em medida socioeducativa de internação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 56) Alline Oliveira Sousa. Literatura e Narrativas Transmídias: Tecendo diálogos sob a perspectiva da Educomunicação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
- 57) RIMOLI, A. P. C. ; AGUIAR, T. M. J. F. . ECOCINE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS. 2014. (Festival).
- 58) Festival de Teatro em Shiroka Laka – Bulgária – julho de 2015

Todas as atividades elencadas acima foram realizadas após o ingresso no concurso público e fazem parte da produtividade ao longo dos anos de estágio probatório demonstrando comprometimento com todas as atividades da Universidade, mas não só com o Departamento de Artes, pois considera a Universidade como um conjunto único, segundo a própria definição: *instituição de ensino e pesquisa constituída por um conjunto de faculdades e escolas destinadas a promover a formação profissional e científica de pessoal de nível superior, e a realizar pesquisa teórica e prática nas principais áreas do saber humanístico, tecnológico e artístico e a divulgação de seus resultados à comunidade científica mais ampla* (acesso em 21/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=universidade>). Outrossim, atendendo à demanda do Instituto de Artes, que aponta para a necessidade da integração das suas áreas e departamentos.

Dentre as demais atividades não citadas no parecer, creio ser relevante ressaltar aqui que participei da **Comissão Unicamp 50 Anos**, encarregada de articular e promover as ações comemorativas aos 50 anos da universidade, que têm início em outubro próximo. Enfatizo ainda que, dos eventos selecionados para as comemorações, dois são de minha autoria e coordenação - Filme Escola O CRIME DA CABRA e BRAVO! Projeto Transmidia Carlos Gomes. Somam-se a isso as publicações, prêmios e coordenação de projetos, inclusive em cooperação internacional (também descritos nas plataformas supra citadas) demonstram minhas ações em áreas de interesse da UNICAMP, enumeradas acima.

No que se refere ao ponto específico da Cooperação Internacional – área de interesse fundamental para a UNICAMP - é pertinente apontar aqui que, através do Edital de Cooperação Mundial 2014 da VRERI – Vice Reitoria de Relações Internacionais, iniciei parcerias institucionais com duas prestigiosas instituições de ensino europeias. Com a **Southampton Solent University** da Inglaterra, através de entendimentos com o Diretor da School of Media, Prof. Dr. Paul Marchbank, estão sendo desenhados mecanismos de intercâmbio de alunos e docentes, além da colaboração em projetos de coprodução internacional, que terão início com a participação da Solent University no desenvolvimento de dois projetos sobre minha coordenação (BRAVO! Carlos Gomes e Bem-te-vi). Através da Profa. Dra. Trish Morris, Senior Lecturer in Television and Video Production, Faculty of Media, Arts and Society, estamos buscando formas de

aproximação entre a BBC - British Broadcasting Corporation (junto à qual a professora atua) e a RTV UNICAMP, através de seu Diretor, Prof. Dr. Samuel Rocha de Oliveira.

Apondo também a reativação do Convênio entre a UNICAMP e a **Sofia University St Kliment Ohridski**, a maior e mais prestigiosa Universidade da Bulgária fundada em 1888, conjuntamente com o Prof. Dr. Dimitar Vesselinov, Vice Reitor da Faculty of Classical and Modern Philology que envolvem estudos de dramaturgos brasileiros e produção teatral, e também com a Prof. Irina Zinovieva, D. Sc., Ph.D Professor of Differential Psychology, Organizational Behaviour, and International Human Resource Management Department of Psychology Faculty of Philosophy, com quem estamos desenvolvendo projeto de cooperação mundial através da implantação da metodologia Educomunicativa BTV, desenvolvida por mim em meu pós-doutorado na Escola de Comunicações e Artes da USP, em projeto a ser submetido à União Europeia. Ressalto ainda que a interdisciplinaridade já é realidade em vários institutos e faculdades.

Assim está DEMONSTRADA e COMPROVADA a PRODUTIVIDADE, não só no âmbito do Departamento e Instituto, mas da própria Universidade, reconhecida no parecer exarado pela comissão nomeada e que neste mister deve ser mantido, sendo confirmado na Congregação para que efetive minha função docente, alcançando a estabilidade, conforme pedido abaixo.

2 – DA RESPONSABILIDADE

Responsabilidade, segundo Dicionário Houaiss quer dizer: obrigação de responder pelas ações próprias ou dos outros, encargo, obrigação, tarefa que cabe a alguém, caráter ou estado do que é responsável, procedimento reto, sério (acesso em 21/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=responsabilidade>)

No parecer retira-se o excerto: “*No Departamento de Artes Cênicas a docente tem cumprido com as exigências das disciplinas sob sua responsabilidade*” (Item 2 do Parecer). Este é o juízo emitido pela comissão no critério de **Responsabilidade**. Embora seja uma constatação totalmente favorável ao meu trabalho, quero acrescentar que a mesma responsabilidade assumida para o conjunto das disciplinas que ministrei e ministro, está presente também nas minhas atividades de pesquisa e extensão, parte

integrante do meu contrato de trabalho, obrigação coletiva de todos os docentes da Universidade.

A produtividade está intimamente ligada à responsabilidade, já que assumi projetos, aulas, cursos e atividades no próprio Departamento e entre o Departamento e outras áreas da Universidade, tendo a interdisciplinariedade sido realizada à exaustão nesse período, levando e reativando o nome da UNICAMP em diversos setores, inclusive internacionais. Tudo isso demonstra comprometimento e RESPONSABILIDADE.

Está comprovado que as disciplinas descritas no Edital de Ingresso no Concurso Público são de inteira responsabilidade dessa docente, sendo muito bem avaliada pelos alunos anexo 2). Destaco que atualmente ministro várias disciplinas anuais, ou seja, algumas a mais do que propunha o edital do concurso público em que fui aprovada. Ingressei como docente responsável pelas disciplinas **AC 321 - Produção Teatral** e **AR 130 - Arte e Produção**. IMPORTANTE, ainda, ressaltar que após o ingresso na Universidade assumi posteriormente as disciplinas **AD 030 - Atelier em Produção Cênica** (integrada com a AC 321), **AC 121 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade I**, **AC 221 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade II**, ministrei em 2013 a disciplina **AR 110 - Tópicos Especiais em Artes I**, assumi em 2015 a disciplina **AC 360- Tópicos em Prática de Encenação**, tendo também assumido para o próximo semestre a disciplina **AC 102 – Zona de Contágio “Extensão em Artes”** na Pós Graduação. Participei também como docente do **Curso extensão AP-545- Meio Ambiente, Questão Agrária e Multimeios** oferecido pela Feagri.

Ressalto neste item que duas das novas disciplinas por mim oferecidas **AC 121 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade I**, **AC 221 - Práticas de Ação Teatral na Comunidade II** me foram repassadas pelo ex Chefe de Departamento – meu Gerente no estágio probatório e Presidente desta Comissão – no segundo semestre de 2014, ou seja, dois anos após meu ingresso, o que comprova sua satisfação com minha atuação, do contrário, tais disciplinas seriam repassadas a outro docente do departamento. De outra forma, seria inadmissível a um docente responsável repassar disciplinas para uma docente mal avaliada ou inadaptada ao Departamento. Da mesma forma, a uma docente que porventura estivesse sendo mal avaliada, não poderia ser autorizado que assumisse uma disciplina na pós-graduação.

Ainda no item **Responsabilidade**, aponto que fui vice-coordenadora do projeto Rondon - Operação Velho Monge - Aldeias Altas, em 2014, tendo também atuado como docente responsável em diversos projetos de Extensão, Seminários e Fóruns Acadêmicos e Comissões envolvendo alunos de vários cursos da Unicamp. (ver anexo I).

Está também sob minha responsabilidade, juntamente com o Prof. Dr. José Roberto Zan a retomada do processo de implantação da Graduação de Produção Cultural, designada pelo então diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Esdras Rodrigues, em abril de 2014.

Outra demanda do Instituto foi o oferecimento de CURSOS DE EXTENSÃO. Nesse sentido, cito o curso de extensão em Produção Cultural sob minha coordenação que está sendo preparado e cujo conteúdo já foi apresentado, discutido e teve aprovação preliminar do diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Fernando Hashimoto.

Ressalto que como orientadora de Pós-Graduação, desenvolvi com minha orientanda de mestrado (cuja pesquisa versa sobre a interpretação da criança para o cinema) um curta-metragem, produzido dentro da UNICAMP, **selecionado para o Festival de Cannes**. A orientanda cursou também disciplina, estagiando na Universidade do Minho, em Portugal, atuando numa área de interesse da UNICAMP, que a é Internacionalização.

Dentro do quesito RESPONSABILIDADE está comprovado meu envolvimento tanto com o Departamento, quanto com a Universidade como um todo, pelo arrazoado que ora se apresenta.

Considerando que também o quesito responsabilidade foi reconhecido pelo CEAD e nesse ponto também deve mantido pela Congregação para fins de efetivação da minha função de docente.

3 – DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA

Dedicação, segundo Dicionário Houaiss quer dizer: qualidade ou condição de quem se dedica a alguém ou algo; devotamento, entrega, sacrifício; manifestação de amor, apreço, consideração; ato ou efeito de dedicar; devotação. (acesso em 21/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=dedica%25C3%25A7%25C3%25A3o>)

Fis. nº 1-
Proc. nº 17-P-14855,
Rub. [assinatura] 1.1

Se a principal motivação para a negativa de continuidade do contrato for a “falta de impacto”, tal fundamento foi afastado somente com a iniciativa e a realização do filme “O Crime da Cabra” Isso sem considerar as inúmeras e qualitativas atividades exercidas ao longo dos anos de 2013 a 2015.

Levianamente está se tomando por fundamento critérios subjetivos para a rejeição da contratação definitiva da docente, o que é VEDADO na ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Trata-se, a meu ver, um conjunto de afirmações altamente subjetivas que carecem de base, especialmente quando se trata da vida e do futuro profissional de um docente. O parecer não apresenta, nem em seu corpo, nem em anexos, quaisquer referências que possam comprovar “*a priori*” tais julgamentos.

Ainda, é importante ressaltar que as argumentações dos pareceristas carecem de comprovação do alegado, ou seja, não existem documentos desabonadores de conduta, advertências, registros ou qualquer outra prova que demonstre ineficiência ou, algo suficientemente grave que JUSTIFIQUE uma exoneração. Considerando que o resultado do parecer foi pela exoneração, com muito mais justificativa a fundamentação consubstanciada do ato.

Ainda sobre a objetividade das afirmações, solicito que seja explicitado em que contexto se depreendeu que “*tampouco tem se observado o nascimento de uma reflexão sobre produção teatral*”. Nesse sentido, até para que erros pudessem ser corrigidos, seria fundamental que a Comissão explicitasse a base de dados qualitativa e quantitativa - produzidas e registradas oficialmente antes da data do parecer – utilizadas para se chegar a tais conclusões.

As disciplinas ministradas sempre tiveram grande envolvimento com os alunos, sendo que um deles dirigiu carta relatando seu crescimento a partir das aulas e atividades realizadas em sala de aula. Além de várias mensagens eletrônicas reconhecendo meu trabalho. (anexo 2)

Se houvesse alguma má avaliação por parte dos alunos esta deveria ter sido comunicada para que adequações fossem feitas, JÁ QUE O ESTÁGIO PROBATÓRIO DESTINA-SE A ADAPTAÇÃO DO DOCENTE AO SEU DEPARTAMENTO.

Alguns alunos são formandos, sendo que não houve notícia de qualquer problema relacionado à disciplina.

Seria também importante a confirmação objetiva da afirmação da Comissão de que, quando por mim ministradas, *“as disciplinas não tem o impacto esperado na produção dos alunos...”* Dessa forma, a conclusão sobre minha demissão estaria fundamentada e constariam dos autos os documentos, enquetes, ou registros que fundamentam tal afirmação. Aulas que ministrei no Departamento de Artes Cênicas foram destinadas a turmas de formandos. Se a Comissão procedeu a um trabalho de *follow up* destes estudantes, antes da emissão do parecer, parece justo que tais informações fossem anexadas aos autos. Além disso, como é regra interna do Departamento de Artes Cênicas, os docentes são avaliados pelos alunos a cada semestre e as avaliações são apresentadas e discutidas com todos os docentes, em reuniões do departamento. Nunca, desde o início, recebi nenhuma avaliação negativa ou desfavorável, nem por parte dos alunos, nem por parte dos demais docentes ou coordenadores.

Como professora, docente, em minhas aulas, sempre realizo avaliações com os alunos acerca da absorção do conteúdo programático ministrado e em nenhuma ocasião tive qualquer crítica negativa ou desabonadora de minha atividade docente, seja na graduação ou extensão.

Além das avaliações propostas pelo Departamento, demando aos meus alunos que manifestem suas observações, se possível por escrito, para que possamos – com objetividade e clareza - sempre direcionar e adequar as disciplinas às suas necessidades. Tal procedimento, além de ser um instrumento pedagógico educ comunicativo, fortalece nos alunos a capacidade de reflexão e expressão objetiva. As avaliações são sempre positivas, como pode ser verificado por algumas das manifestações – formais e informais - dos alunos, que anexo ao final. (ver anexo 2).

Os critérios de avaliação docente no caso de efetivação no serviço público estão dispostos na Resolução GR-034/2014, e devem ser observados, considerando que a Administração Pública é vinculada ao Princípio de Legalidade Estrita, e ainda pela vinculação do ato administrativo (art. 37, *caput*, da CF/88).

A minha atuação como docente sempre foi pautada nos critérios constantes na Resolução acima citada, por serem princípios inerentes tanto da formação docente quanto de qualquer pessoa que leva seu trabalho a sério.

Cita ainda a comissão a existência de uma manifestação oficial da Comissão de Graduação do Departamento de Artes Cênicas sobre uma eventual inadequação de minhas atividades ao Projeto Pedagógico do Departamento sem, contudo, especificar quais disciplinas foram avaliadas. Sobre tal manifestação, nunca fui informada, oficial ou extra-oficialmente, o que fere meu direito de **habeas data**, na medida em que algo que se refere à qualidade de meu trabalho não me foi comunicada, em tempo hábil, independentemente das razões.

Aliás, qualquer que fosse a manifestação seja de qual Órgão desta Universidade ela deveria ter sido repassada a mim, especialmente pelo docente RESPONSÁVEL pela observação e avaliação de minha atividade docente, em não o fazendo fere o princípio do DEVIDO PROCESSO LEGAL. (art. 5.º, § LV, da CF/88)

Devo ainda acrescentar que a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, bem como decisões judiciais anteriores, asseguram ao Professor a liberdade de cátedra. Desde que cumpra a ministração de disciplinas que lhes são atribuídas, as linhas teórico-metodológicas adotadas e as práticas pedagógicas utilizadas, são de sua inteira responsabilidade e decisão.

As disciplinas para as quais fui contratada tinham conteúdo programático definido na ementa e em momento algum tal conteúdo deixou de ser ministrado, significando que eu nunca me afastei do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Cênicas, como tenta fazer crer o parecer. Se a comissão chegou a tal conclusão, deveria "*a priori*" ter apontado objetivamente onde se deu o afastamento. Pareceres não devem ser pautados por impressões subjetivas, sob pena de carecerem de fundamentação.

Importante ressaltar que a Resolução GR-034/2014, dispõe que o docente em estágio probatório tem direito a pelo menos duas avaliações, de forma a que possa se adequar progressivamente às demandas e expectativas existentes, sendo a primeira entre o 12º e o 14º. mês após o início do exercício. Tal ato vinculado não foi observado já que estou no 34º mês e foi feita somente uma avaliação sem qualquer direito a adequação, caso seja necessário.

Vale ressaltar que a Resolução prevê uma única avaliação no caso de contar com menos de 08 meses para concluir o período de 03 (três) anos de efetivo exercício no cargo (art.1.º, das Disposições Transitórias da GR 034/2014). O que não é o meu caso, enquanto docente aqui avaliada. Assim, ao não cumprir o disposto na norma, torna o ato nulo.

Importante informar que durante o período de estágio probatório foram ministradas aulas em outras áreas dos outros departamentos do Instituto de Artes - Midialogia, Dança, Música, Visuais, além de alunos de outros Institutos como o IFCH, Educação Física, Letras e Educação. Tais aulas ou mesmo esses outros institutos ou departamentos sequer foram consultados acerca da avaliação de meu desempenho como docente, nem mesmo uma declaração foi juntada ao meu processo de vida funcional.

Ainda no item **Dedicação e Eficiência**, creio relevante apontar para o pronto atendimento que sempre demonstrei quando solicitada a atuar dentro e fora do departamento. Como exemplo, posso citar o desenvolvimento de um projeto de ação teatral junto ao DGRH (Grupo Part) de reintegração de funcionários, que me foi solicitado que assumisse em nome do Departamento, pela coordenadora pedagógica Profª. Dra. Larissa Neves, em abril de 2015. Novamente, caso a qualidade de minha atuação estivesse sendo questionada, a Coordenadora Pedagógica não passaria para minha responsabilidade representar o Departamento junto à importante demanda do DGRH.

Outra ação teatral por mim proposta e coordenada que cabe ser citada no presente item é a criação, em 2013, do Grupo Arte Única, formado por funcionários da UNICAMP. Esse grupo se reúne há 2 anos, duas vezes por semana na hora do almoço (11:30 às 13

hs), na Casa do Lago. Além das apresentações teatrais e participações em eventos, os funcionários participaram também no elenco do Filme Escola O Crime da Cabra e, desde 2014, se apresentam uma vez por mês com leituras dramáticas e *contação de histórias* no HC – Hospital de Clínicas da UNICAMP, atendendo um público fragilizado, a saber:

18/03/2015 - Rapunzel;

15/04/2015 - Nova Roupas do Imperador;

13/05/2015 - Os Três Porquinhos;

10/06/2015 - A Primavera e a Lagarta;

22/07/2015 - Dona Baratinha.

Considerando que houve dedicação e eficiência é que o presente parecer deve ser revisto pelo CEAD, considerando como satisfatório em relatório conclusivo, no entanto caso seja mantido por esse órgão, que a Congregação aceite a presente defesa, considerando que meu estágio probatório teve os requisitos acima preenchidos e também que foi satisfatório para efetivar minha função docente, junto à Universidade.

4 – ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

Assiduidade, segundo Dicionário Houaiss quer dizer: qualidade, caráter ou condição do que é assíduo; frequência habitual, contínua. (acesso em 21/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=assiduidade>)

Pontualidade, segundo Dicionário Houaiss quer dizer: qualidade ou condição de pontual; cumprimento de horário, prazo, compromisso (acesso em 21/07/2015 <http://houaiss.uol.com.br/busca?palavra=pontualidade>)

Das nove reuniões realizadas participei ativamente de seis, sendo que duas delas (02/12/2013 e 11/11/2014) estava exercendo atividade junto a PREAC com a devida ciência do Departamento, sendo que outra que se realizou em 30/06/15 estava em afastamento autorizado fazendo curso na Bulgária. (Publicado no Diário Oficial)

Quando da realização desse curso estive com o representante da Embaixada Brasileira naquele país – Ministro Ricardo Guerra de Araújo - que encaminhou carta ao Magnífico Reitor demonstrando interesse na continuação do projeto realizado em parceria com a

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD

Neste momento do parecer, a Comissão apresenta um arrazoado cuja decisão final aponta para a revisão de minha continuidade de atuação dentro – e tão somente - do Departamento de Artes Cênicas.

De forma a responder os argumentos constantes do parecer apresento dados e informações – que apesar de disponíveis todos em meu SIPEX e Curriculum Lattes, portanto já do conhecimento da Comissão – julgo não terem sido considerados pela mesma quando da exarcação de sua decisão.

SOBRE A ÁREA DE PRODUÇÃO NO PROJETO PEDAGÓGICO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Conforme descrito no primeiro parágrafo do item do relatório da CEAD, a vaga docente de Produção foi *“arduamente desejada”* por se relacionar a uma *“área fulcral para o Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado, dada a importância das apresentações públicas enquanto ferramenta pedagógica”*.

Deve-se considerar que o currículo escolar é muito dinâmico e, sendo que o corpo docente deve sempre estar atento às mudanças, tanto que o Projeto Pedagógico apresentado em 2006, sofreu inúmeras modificações já que muitas matérias que hoje são ministradas, não constam do referido Projeto, inclusive as quais fui admitida nos quadros dessa Universidade.

Com o dinamismo do aprendizado, especialmente hoje com tantas evoluções tecnológicas, não se pode perder de vista que não existe mais um modelo engessado que deve ser seguido.

As inúmeras atividades didáticas realizadas ao longo desse estágio probatório foram voltadas para o aprimoramento do ensino, pesquisa e extensão, bem como integrá-las visando a Universidade como um todo.

Ao exercer minha atividade docente, o fiz buscando a integração entre a teoria e a prática, desenvolvendo projetos envolvendo os alunos, colegas docentes e a comunidade para tornar não só as Artes Cênicas, mas o Instituto de Artes, um centro gerador que contribua para a evolução cultural, artística, social, econômica e política do país, oferecendo uma formação artística e humanística para que o aluno-artista considere seu papel de agente cultural, artístico, social e político.

Minhas aulas sempre foram direcionadas no sentido de formar um profissional preparado para exercer a função de ator, pesquisador e pedagogo no campo das Artes Cênicas e/ou em linguagens afins, como o cinema e a televisão.

Ainda, nas disciplinas que me foram atribuídas, fiz com que o aluno tivesse o conhecimento prático e o domínio de técnicas e métodos técnicos e expressivos aliados à formação teórica e à prática da produção proporcionando uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação artística transformadora. E assim, capacitá-lo para o desenvolvimento de novas metodologias, equipamentos, procedimentos técnicos e didáticos nas Artes Cênicas e correlatas.

Sobre este aspecto, relaciono abaixo as ações por mim propostas e/ou realizadas, visando o atendimento desta demanda específica, ou seja, apresentações públicas envolvendo os alunos, ressaltando que iniciei minhas atividades docentes na UNICAMP em setembro de 2012:

Janeiro de 2013 - Inclusão do Departamento de Artes Cênicas na **28ª Campanha de Popularização do Teatro de Campinas**. Sendo um evento voltado para a difusão de espetáculos profissionais, alunos não poderiam participar. Porém, por ser um espaço de diálogo importante com o público de Campinas e região, apresentei proposta à APTC – Associação dos Profissionais de Teatro de Campinas, para que o Departamento de Artes Cênicas pudesse participar com uma Mostra Especial. Consegui também a cessão gratuita do Teatro de Arte e Ofício, do qual sou sócia fundadora, para que os espetáculos pudessem ser apresentados sem ônus para a Universidade. Participaram alunos e professores do evento nos seguintes espetáculos:

11, 12 e 13/01 - "**Hamlet**" (Grupo de alunos do 3º ano de Artes Cênicas da Unicamp)
Orientação: Prof. Dr. Roberto Mallet

18, 19 e 20/01 - "**Antígona**" (Honesto Cia de Teatro/ Campinas)

Orientação: Profa. Dra. Verônica Fabrini

25, 26 e 27/01 - "**No Ar - Lado A**" (Grupo de alunos do 4º ano de Artes Cênicas da Unicamp)

Orientação: Profa. Dra. Sara Lopes

Março de 2013 – Inclusão do espetáculo "**Shi-Zen, 7 cuias**" do Grupo de Teatro Lume no **VI Festival Ibero-Americano de Teatro de São Paulo** no Memorial da América Latina, do qual fui Curadora.

Setembro de 2013 – Criação e Coordenação Geral do Arte UniverCidade, evento que reuniu de 3 a 10 de outubro, a produção artística das três universidades estaduais paulistas (Unicamp, USP e UNESP) integrando alunos, docentes, funcionários e comunidades atendidas por projetos de extensão, com o público paulistano. A Unicamp participou com a seguinte programação:

- Mostra de vídeos da Midialogia e debate ARTEMIDIA – Arte e Meios Tecnológicos - Sala de Vídeo – Pavilhão da Criatividade (4/9)

- Espetáculo "DECAMERON", adaptação da obra de Giovanni Boccaccio- Artes e Cênicas - Direção: Igor Amanajás - Praça Do Memorial (4/9)

- Espetáculo "PERSEPIASSA" - Cia. Domínio Público e GRUPO. Direção: Prof. Dr. Fernando Hashimoto e Profa. Dra. Holly Cavrell. (3/9)

- Espetáculo "MACBETH", de Shakespeare - Turma ZeroDez. Direção: Prof. Dra. Verônica Fabrini. Co-Direção: Esteban Alvarez. Praça Cívica e Circo (5/9)

- Exposição & Bazar do Programa de Extensão Universitária 'A Universidade na Comunidade' e Jovens do Bem (CC - PREAC). Circo (6/9)

- Oficina de Bordado Interativo (CAC/PREAC) (6/9)

- Espetáculo "O CORTIÇO" de Aluísio Azevedo - Cia. Histriônica. Direção: Prof. Dr. Marcelo Lazzaratto e Profa. Dra. Grácia Navarro. Praça Cívica e Circo. (6/9)

Por ser o contato com o público importante também para os demais Departamentos do Instituto de Artes – cujos alunos são atendidos pelas minhas disciplinas, relaciono abaixo as atividades por mim desenvolvidas para este fim:

Julho de 2013 – Articulação e desenho de produção da apresentação no Memorial da América Latina da ópera “**Os Contos de Hoffmann**” de Jacques Offenbach com direção cênica de William Florescu e regência de Michael Borowitz. O espetáculo integrou o Festival Internacional de Ópera das Américas (FIO Américas), dirigido pelos professores drs. Sidnei Alferes e Adriana Kayama.

Mai de 2014 – **Encontro de Choro da Unicamp**. Atendendo a uma demanda da direção do Instituto de Artes para a retomada do Encontro de Choro, que tinha sido interrompido em sua 6ª. Edição, o projeto foi apresentado pela TAO Produções (produtora da qual sou sócia fundadora) ao Edital de Festivais do PROAC – Secretaria de Estado da Cultura, ganhando um prêmio no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), o que possibilitou a realização exitosa do evento na UNICAMP e em diversos pontos de Campinas.

Agosto de 2014 – **Talk Show Babadeiro - Arte da Cidadania**. Auditório do Instituto de Artes. Projeto criado e desenvolvido pelo aluno Hugo Romano Mariano dentro da disciplina AR 130, com temática LGBT. O projeto tem continuidade, ganhou o edital da PRG e será realizado novamente e gravado pela RTV Unicamp em agosto próximo.

Setembro de 2014 – **O Crime da Cabra** – apresentação do espetáculo teatral pelo grupo Arte Única no V SIMTEC – Simpósio de Profissionais da Unicamp.

Na minha atuação como docente tive como balizamento as ementas das disciplinas a mim atribuídas seguindo o Projeto Pedagógico. E com o dinamismo do ensino acresci conteúdo pertinente à matéria para justamente fazer com que os alunos pudessem ter melhor formação profissional e humana, no sentido mais amplo da palavra.

Com relação à menção ao “**Planejamento Estratégico**”, apesar de saber que não posso alegar desconhecimento de qualquer norma, constante o preconizado na Lei de

Meyer, encaminhado ao Diretor do Instituto de Artes, Prof. Dr. Fernando Hashimoto (anexo 5)

A falta de fundamentação objetiva quanto à inadequação do Planejamento Pedagógico causa vício insanável, tornando o ato nulo.

Ainda neste parágrafo, são citadas *"dificuldades registradas pelos alunos quando da realização do Festival UniverCidade (2013), junto ao Memorial da América Latina, dificuldades estas desde as básicas de logística, até as de conceito do próprio projeto."*

Se houve qualquer avaliação negativa do projeto ou mesmo críticas à atuação docente, esta deveria ter sido apontada pelo Gerente docente responsável pelo estágio probatório para que fossem feitas as adequações necessárias. E ainda, quando da realização ou logo após o evento, para que eventuais falhas pudessem ser sanadas.

Nesse sentido, tenho a acrescentar que não fui informada da existência de nenhum registro feito pelos alunos e só agora, quase dois anos após a realização do evento, essa informação é utilizada para subsidiar meu pedido de exoneração, sendo que, pela legislação vigente, é obrigação do Gerente do docente em estágio probatório avaliá-lo constantemente, de forma a ajustar a sua conduta e atuação aos parâmetros desejáveis.

Quanto à suposta falta de assiduidade às Mostras PICCs, reafirmo que participei de todas as atividades departamentais e quando não o fiz - como na Mostra PICC do dia 30 de junho p.p. - é porque estava em afastamento, viajando para a Bulgária para ministrar um curso na Universidade de Sofia, afastamento este devidamente autorizado pela Chefia e instâncias competentes e que não pode, portanto, ser utilizado para caracterizar falta de assiduidade.

Não se pode JUSTIFICAR falta de assiduidade em reuniões em afastamentos devidamente autorizados.

No quarto e quinto parágrafos do parecer, são reutilizados argumentos como *"esperava-se que a profa. atuasse de maneira intensa, proporcionando uma formação aos alunos que os conduziria, por sua vez, a um certo grau de autonomia e de crítica..."* e *"quando são solicitadas ações envolvendo Produção Teatral, continuam demonstrando grande*

despreparo na área". Tais afirmações carecerem de objetividade e fundamentação, imprescindíveis em atos administrativos, além de revelarem um desacordo com o princípio básico de qualquer processo pedagógico - ou devemos supor que um aluno, após ter cursado 30 horas de uma disciplina, deva estar totalmente formado e informado? Devo supor que, para chegar a tal constatação, meus alunos também foram avaliados pela Comissão em suas habilidades desenvolvidas após as disciplinas que ministrei.

Considerando que os alunos de Produção Teatral estão no último semestre, como avaliar se esses alunos estão despreparados, já que não mais frequentam cursos do Instituto de Artes?

Quanto à avaliação discente, meu retorno sobre os cursos a mim atribuídos são totalmente contrários ao informado no parecer, conforme demonstram as mensagens eletrônicas, e cartas enviadas pelos alunos após o encerramento dos cursos.

Um parecer tem que ser obrigatoriamente motivado, com fundamentação objetiva e documentos que também comprovem o pedido final, tendo em vista o Princípio da Motivação dos Atos da Administração Pública.

Solicito que me sejam encaminhadas formas e critérios de avaliação dos meus alunos – incluindo os egressos - e que me seja informado se esses mesmos critérios a que estou sendo submetida se aplicaram também aos demais docentes em estágio probatório, ou seja, as habilidades artísticas dos alunos de Danças Brasileiras, por exemplo, entraram também na avaliação do docente responsável pela disciplina?

No penúltimo parágrafo do parecer, a própria Comissão confirma meu interesse em entender as demandas - *“Embora a professora se apresente acessível quando permanece nas reuniões, perguntando constantemente o que os docentes gostariam que ela fizesse, iniciativas e ações efetivas não têm sido realizadas.”* Nesse ponto o parecer é contraditório já que, ao mesmo tempo que fala que não houve assiduidade/pontualidade, fala da acessibilidade desta docente e de seu interesse em participar cada vez mais nas atividades do departamento. Então onde está a correta avaliação?

docente se adapte ao novo ambiente. O que não é possível conceber é a submissão de um concurso de ingresso, para ao final do “estágio” tal docente ser considerado inapto, sem qualquer possibilidade de defesa ou adequação oportunizada pelo órgão recebedor, no caso o departamento.

DOS PEDIDOS

Ante todo o exposto, vem perante Vossa Senhoria para REQUERER o que se segue:

1 – Seja encaminhada a presente **Defesa Escrita** à CEAD para que emita, no prazo do artigo 4.º, § 7.º, da Resolução GR 034/2014, RELATÓRIO CONCLUSIVO, reconhecendo o preenchimento de todos os requisitos constantes da referida Resolução, quais sejam: Produtividade, Responsabilidade, Dedicção e Eficiência, Pontualidade e Assiduidade, conforme amplamente explanado acima, RECONSIDERANDO o PARECER a fim de reconhecer o direito a efetivação no serviço público;

Caso não seja esse o entendimento da CEAD:

2 – O NÃO ACOLHIMENTO, pela Congregação do Instituto de Artes, do parecer realizado pela CEAD por conter vícios formais e processuais, especialmente aqueles que ferem tanto a Constituição (legalidade estrita, devido processo legal, contraditório e ampla defesa), quanto a Resolução GR 034/2014 (supressão de avaliações, utilização de critérios subjetivos na fundamentação do parecer), bem como carecer de fundamentação objetiva para a conclusão;

3 – Com o acolhimento da presente Defesa Escrita que seja reconhecido o Estágio Probatório como satisfatório para fins de efetivação do Concurso Público e a aprovação do desempenho, com o reconhecimento da estabilidade no Quadro Docente (MS) da Unicamp pela Docente Ariane Porto Costa Rimoli;

4 – A posterior juntada de novos documentos que comprovam a eficiência no serviço público, sob pena de **cerceamento de defesa**, para fins de aprovação do Estágio

Proc. n° 14-P-14855/13
Rub. Alve J.J.

ANEXO 1

Cuirculo Lattes



Ariane Porto Costa Rimoli

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6926375892160011>
Última atualização do currículo em 27/05/2015

PROG. Nº 11-P-11031

Rub. 1.1

Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais pela UNICAMP (1988), mestrado em Artes Cênicas pela Universidade de São Paulo (1993) e doutorado em Artes pela Universidade de São Paulo (2003), pós-doutorado em Comunicações e Artes na ECA - USP (2012), Professora do Instituto de Artes da UNICAMP. Professora convidada da Especialização em Educomunicação da ECA/USP. Sócia Fundadora da TAO Produções Artísticas Ltda e consultora - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Experiência na área de Comunicação com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: teatro, comunicação e meio ambiente, cinema, crianças, meios e culturas digitais e meio ambiente. (Texto informado pelo autor)

Identificação

Nome Ariane Porto Costa Rimoli
Nome em citações bibliográficas RIMOLI, A. P. C.

Endereço

Endereço Profissional Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes.
Rua Elis Regina
Cidade Universitária
13083854 - Campinas, SP - Brasil
Telefone: (19) 32512444

Formação acadêmica/titulação

2001 - 2003 Doutorado em Artes (Conceito CAPES 4).
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: O Elo quase perdido: Natureza X Cultura no Audiovisual Infante Juvenil, Ano de obtenção: 2005.
Orientador: Renata Pallottini.
Palavras-chave: meio ambiente; cultura; cinema.
Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Cinema / Especialidade: Roteiro e Direção Cinematográficos.
Setores de atividade: Outros Setores.

1990 - 1993 Mestrado em Artes Cênicas.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Homens do Mar e seu Drama, Ano de Obtenção: 1996.
Orientador: Elza Cunha De Vincenzo.
Bolsista do(a): Centro de Apoio a Pesquisa do estado de São Paulo.
Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Teatro / Especialidade: Dramaturgia.
Setores de atividade: Outros Setores.

2009 - 2012 Especialização em Pós-Doutorado.
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Título: Bem-te-vi - A produção audiovisual de crianças e adolescentes sob a ótica da Educomunicação.
Orientador: Prof. Dr. Ismar de Oliveira Soares.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, FAPESP, Brasil.

24/07/2015

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Arlene Porto Costa Lima)

FIS. nº 115

1985 - 1988

Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais,
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

Proc. nº 14-P-14855

Rub. 1

Pós-doutorado

2008 - 2011

Pós-Doutorado,
Universidade de São Paulo, USP, Brasil.
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo,
FAPESP, Brasil.
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação.

Atuação Profissional

Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Professor convidado, Carga horária: 4

Outras informações

Professora convidada do Curso de Especialização em Educomunicação e da Graduação em Educomunicação.

Vínculo institucional

2008 - 2010

Vínculo: Bolsista recém-doutor, Enquadramento Funcional: bolsista, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Centro Profissional de Teatro e Artes, Brasil

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Autônomo, Enquadramento Funcional: nenhum, Carga horária: 12 coordenadora e professora de cursos de realização cinematográfica

Outras informações

Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Brasil

Vínculo institucional

1996 - 1997

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horana: 8

Outras informações

Professor Substituto do Curso de Imagem e Som

Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil

Vínculo institucional

2012 - Atual

Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor Titular, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

Outras informações

Professora do Instituto de Artes da UNICAMP

Vínculo institucional

1983 - 1984

Vínculo: Estagiaria, Enquadramento Funcional: CLT, Carga horária: 20

Outras informações

Núcleo de Pesquisa em Saúde

Atividades

07/2014 - Atual

Extensão universitária, Instituto de Artes, .
Atividade de extensão realizada
Trabalho transdisciplinar em Comunidades Isoladas.

11/2013 - Atual

Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Artes, .
Linhas de pesquisa

08/2013 - Atual

Comunicação, Educação, Ciência e Sociedade
Pesquisa e desenvolvimento, Instituto de Artes, .
Linhas de pesquisa
Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade

07/2015

Currículo do Sistema de Currículos Lattes (Ariane Porto Costa KIMURA)

02/2014 - 07/2014

Extensão universitária, Instituto de Artes, .
Atividade de extensão realizada
Valorização e Difusão da Cultura Caiçara Paulista.

Fls. nº 116

Proc. nº 17-P-14855112

Rub. 1.1.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, UNICEF, Brasil

Vínculo institucional

2007 - Atual

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: consultor, Carga horária: 8
Consultora Internacional de Comunicação Ambiental do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Programa GEF Marino

Associação Amigos das Crianças e Jovens de Rio Negro, ASSOCIAÇÃO, Brasil

Vínculo institucional

2006 - 2008

Outras informações

Vínculo: autônoma, Enquadramento Funcional: coordenadora, Carga horária: 20
coordenadora geral do projeto Bem-te-vi - audiovisual para crianças e adolescentes

Centro Cultural São Sebastião Imbuizinho, CCSCIB, Brasil

Vínculo institucional

1989 - 2008

Outras informações

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: diretora, Carga horária: 8
Diretora Administrativa financeira da OSCIP, voluntária, e coordenadora da área de comunicação

TAO Produções Cinematográficas, TAO PRODUÇÕES, Brasil

Vínculo institucional

2002 - 2012

Outras informações

Vínculo: sócia diretora, Enquadramento Funcional: diretora, Carga horária: 20
Diretora da TAO Produções, onde roteiriza, produz e dirige filmes de curta, média e longa metragem para cinema; projetos para televisão; festivais de cinema

Centro Cultural do Rio Negro Imbuizinho, CCRN, Brasil

Vínculo institucional

1985 - 2007

Outras informações

Vínculo: Autônomo, Enquadramento Funcional: nenhum, Carga horária: 8
coordenadora de cursos e oficinas de artes

Programa de Ensino da FORTUNA, Brasil

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Autônoma, Enquadramento Funcional: nenhum, Carga horária: 12

Rio Negro, CANTO, Brasil

Vínculo institucional

2000 - 2001

Outras informações

Vínculo: autônoma, Enquadramento Funcional: gerente, Carga horária: 32
gerente de projetos de cinema

Sociedade Cultural Teatro Imbuizinho, SCSOCIEDADE, Brasil

Vínculo institucional

1984 - 2008

Outras informações

Vínculo: colaboradora, Enquadramento Funcional: Diretora, Carga horária: 8
Diretora Administrativa Financeira, sem remuneração, e produtora de espetáculos teatrais

Proc. nº 17-P-14855,
Rub. 1

Linhas de pesquisa

- 1.
- 2.

Comunicação, Educação, Ciência e Sociedade
Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade

Projetos de pesquisa

2014 - Atual

BRAVO! Projeto Transmídia Carlos Gomes

Descrição: elaboração de material educacional para educação fundamental sobre música, história do Brasil e culturas afro brasileira e indígena a partir da vida e obra do Maestro Antonio Carlos Gomes. Criação artística de ópera, filme e série televisiva sobre a vida do artista..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (2) / Mestrado acadêmico: (1) .

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador.

Financiador(es): Universidade Estadual de Campinas - Auxílio financeiro.

2013 - Atual

Comunicação, Educação, Ciência e Sociedade

Descrição: Os projetos em desenvolvimento estão focados em Comunicação Científica e Tecnológica e Políticas Públicas de Comunicação e de Ciência e Tecnologia, seja no âmbito da Graduação, Lato Sensu, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. O Grupo de Pesquisa Comunicação Científica e Tecnológica da Universidade Metodista de São Paulo foi liderado pela coordenadora do Grupo aqui proposto, que saiu da instituição em 2010, por motivo de aposentadoria. A produção dos pesquisadores do novo Grupo concilia trabalhos acadêmicos, publicados em periódicos da área de Comunicação, Grupo de Pesquisa - CNPQ - Educação, Ciências da Linguagem e de Ciência, Tecnologia e Inovação. Analisa os discursos educativos, científicos e da mídia em geral. Tem pesquisas nas áreas de Divulgação Científica, Jornalismo Político e Cultural, Políticas Públicas de CT&I, Esporte, Educação, Políticas Públicas de Comunicação e de Assessoria de Comunicação em organizações de C&TI. Reúne pesquisadores de diferentes instituições brasileiras..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico: (7) .

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador / Maria das Graças Conde Caldas - Integrante / Vera Regina Toledo Camargo - Integrante.

2013 - Atual

Comunicação, Produção Científico Cultural e Sociedade

Descrição: Grupo de Pesquisa - CNPQ - Os projetos, ações e pesquisas agregados e desenvolvidos nesse grupo sinalizam as várias possibilidades de pesquisas qualitativas integrando textos de diferentes origens e linguagens (textuais, orais, visuais e hiperídia). O foco também recai na produção, circulação e divulgação cultural das ciências oriundas de diferentes áreas. A proposta é a criação de material midiático que possa difundir a ciência e cultura para a sociedade. Os pesquisadores e estudantes presentes caracterizam-se por serem interdisciplinares, oriundos de diferentes áreas do conhecimento..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (2) .

2008 - 2010

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador / Vera Regina Toledo Camargo - Integrante.

Bem-te-vi: a produção audiovisual de crianças e adolescentes sob a ótica da educação

Descrição: BEM-TE-VI: A PRODUÇÃO AUDIVISUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES é um projeto de pesquisa de pós doutorado realizado na Escola de Comunicações e Artes (ECA/USP) com o apoio da FAPESP. A proposta é acompanhar, examinar e sistematizar o desenvolvimento (processos e resultados) de oficinas de audiovisual com crianças e

adolescentes de diferentes procedências, situando a experiência em um cenário teórico da Educomunicação. O Projeto Bem-te-vi está em desenvolvimento desde 2006 e já foram produzidos mais de 130 vídeos de animação, ficção e documentário por crianças e jovens entre 6 e 17 anos..
Situação: Concluído; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador.
Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Auxílio financeiro.

Fis. nº 118
Proc. nº 17-P-14655/12
Rub. 11

Projetos de extensão

2015 - Atual

PRÁTICAS ARTÍSTICAS EDUCOMUNICATIVAS NA COMUNIDADE

Descrição: Práticas Artísticas Educomunicativas na Comunidade prevê a integração entre docentes, discentes e funcionários da UNICAMP com as comunidades através de parceria com o Centro Cultural Teatro de Arte e Ofício, para o desenvolvimento e oferecimento de oficinas de artes integradas para crianças, jovens, adultos e terceira idade. O desenvolvimento do projeto seguirá os parâmetros metodológicos da EDUCOMUNICAÇÃO, que prevê ações participativas desde os primeiros passos da implantação do mesmo. Como resultado, estão previstas capacitação de grupos em diversas áreas artísticas, através oficinas introdutórias e intermediárias nas áreas de formatação de projetos culturais, direção cênica, roteiro, desenho e animação. A proposta tem um diferencial inicial, que reside na abertura de espaço para adesão da comunidade acadêmica e de artistas da região metropolitana de Campinas, se caracterizando como um projeto aberto à participação e formador tanto para quem receberá as oficinas como para quem as ministrará..

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (5) / Mestrado acadêmico: (3).

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador.

2014 - Atual

Trabalho Transdisciplinar em Comunidades Isoladas: resgate histórico e novas iniciativas com a articulação entre a comunidade, a ONG São Sebastião Tem Alma e a Unicamp

Descrição: Recuperação de memória e articulação institucional com comunidades isoladas.

Situação: Em andamento; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1).

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador.

Financiador(es): Pró reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Auxílio financeiro.

2013 - 2014

Valorização e Difusão da Cultura Caiçara Paulista: Garotos e Garotas da APAE de São Sebastião divulgando as suas realidades sociais

Descrição: promover a inclusão e a profissionalização de jovens adolescentes da APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - da cidade de São Sebastião, litoral norte paulista, na produção de documentação digital sobre a cultura caiçara da região..

Situação: Concluído; Natureza: Extensão.
Alunos envolvidos: Graduação: (1) / Mestrado acadêmico: (1).

Integrantes: Ariane Porto Costa Rimoli - Coordenador.

Financiador(es): Pró reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - Auxílio financeiro.

Membro de corpo editorial

1993 - 2000

Periódico: Jornal Povos do Mar

Áreas de atuação

1. Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação.
2. Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.
3. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Cinema/Especialidade: Administração e Produção de Filmes.
4. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Cinema/Especialidade: Roteiro e Direção Cinematográficos.
5. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Comunicação.
6. Grande área: Linguística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Teatro/Especialidade: Interpretação Teatral.

Idiomas

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Inglês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Prêmios e títulos

- | | |
|------|--|
| 2015 | Prêmio Mariazinha Fusari de Educomunicação 2015 - Finalista, NCE USP e Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais em Educomunicação. |
| 2013 | Roteirista profissional - Co-produção Brasil/Itália, ANCINE - Agência Nacional do Cinema. |
| 2013 | Curta Metragem Cinema - As Jóias da Princesa - Regina Duarte, FIIC - prefeitura de Campinas. |
| 2012 | Curta metragem cinema - Niza de Castro Tank, FICC - Prefeitura de Campinas. |
| 2012 | Produção Teatral - Oréstia, FICC - Prefeitura de Campinas. |
| 2007 | Melhor Curta Metragem, 1o. Festival de Cine Trabalho de Marília. |
| 2006 | Melhor Filme com Temática Ambiental - A Ilha do Terrível Rapaterro, Revista Eco Spy. |
| 2005 | Prêmio Estímulo de Teatro Profissional Flávio Rangel, Secretaria de Estado de Cultura. |
| 2004 | Título de Cidadã Sebastianense, Câmara Municipal de São Sebastião. |
| 2002 | Prêmio Estímulo de Cinema - Curta Metragem, Secretaria de Estado de Cultura. |
| 1986 | Melhor Maquiagem, APTC - Ass. produtores de teatro de Campinas. |
| 1985 | Produção Executiva - espetáculo Topografia de um Desnudo, APTC - Ass. de Produtores Teatrais de Campinas. |

Produções

[Produções bibliográficas](#)

Artigos completos publicados em periódicos

Ordenar por

Ordem Cronológica ▼

1. RIMOLI, A. P. C. ; CAMARGO, V. R. T. . Literacia midiática: o cenário da culturalidade e as relações com a sociedade, a obra e sua (re) leitura audiovisual. ComCiência (UNICAMP), v. 1, p. 24, 2013.

Livros publicados/organizados ou edições

1. AGUIAR, T. ; RIMOLI, A. P. C. . Caiçara, uma Cultura que resiste. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. v. 1. 200p .
2. RIMOLI, A. P. C. . Teresa Aguiar e Rotunda - 4 décadas em cena. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006. v. 1. 250p .

Capítulos de livros publicados

1. RIMOLI, A. P. C. . Povos do Mar. In: Antonio Carlos Diegues Santana. (Org.). Enciclopédia Caiçara. 1aed.São Paulo: Hucitec, 2006, v. 01, p. -.

Textos em jornais de notícias/revistas

1. RIMOLI, A. P. C. . Hombres del Mar y su Drama - Brasil de espalda al Atlântico. Brasil Cultural, Lima, Perú, p. 34 - 39, 12 ago. 2013.
2. RIMOLI, A. P. C. . Programado para inspirar. Página 22 - FGV, São Paulo, p. 62 - 64, 12 ago. 2008.
3. RIMOLI, A. P. C. . Foram as crianças que mudaram?. Jornal Gazeta Mercantil, São Paulo, p. 4 - 4, 18 nov. 2006.

Apresentações de Trabalho

1. RIMOLI, A. P. C. ; SPAGNOL, G. S. . PRODUÇÃO AUDIOVISUAL EM OFICINAS COM GAROTOS E GAROTAS DA APAE DE SÃO SEBASTIÃO: A METODOLOGIA BEM-TE-VI. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. RIMOLI, A. P. C. . Metodologia Educomunicativa Bem-te-vi e Inclusão. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
3. RIMOLI, A. P. C. . Bem-te-vi, Como vejo o mundo e como o mundo me vê. 2012. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).
4. RIMOLI, A. P. C. . BEM-TE-VI: A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. 2010. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. RIMOLI, A. P. C. . Editora da Universidade Estadual de Londrina. 2014.
2. RIMOLI, A. P. C. . TV Multimidia. 2012.

Trabalhos técnicos

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. RIMOLI, A. P. C. . Bem-tevi. 2010. (Programa de rádio ou TV/Outra).
2. RIMOLI, A. P. C. ; AGUIAR, T. . TV Povos do Mar. 1997. (Programa de rádio ou TV/Outra).
3. RIMOLI, A. P. C. ; AGUIAR, T. . Rádio Povos do Mar. 1995. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ins. nº 120
 Proc. nº 17-P-14855/11
 Rub. 110-11

Demais tipos de produção cênica

1. **RIMOLI, A. P. C.** . Meio Ambiente, Questão Agrária e Multiêtnicos. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
2. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
3. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
4. **RIMOLI, A. P. C.** . Bem-te-vi - Audiovisual para Crianças. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
5. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
6. **RIMOLI, A. P. C.** . Como poner en marcha un proyecto intercultural. 2011. (Conferência).
7. **RIMOLI, A. P. C.** . Bem-te-vi: a produção audiovisual de crianças e adolescentes sob a ótica da educomunicação. 2010. (Relatório de pesquisa).
8. **RIMOLI, A. P. C.** . Comunicação Ambiental. 2008. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
9. **RIMOLI, A. P. C.** . Interpretação e Improvisação Teatral. 2002. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
10. **RIMOLI, A. P. C.** . Comunicação Ambiental. 2000. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
11. **RIMOLI, A. P. C.** . Interpretação. 1999. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
12. **RIMOLI, A. P. C.** . Produção Teatral. 1994. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
13. **RIMOLI, A. P. C.** . direção de ator. 1993. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
14. **RIMOLI, A. P. C.** . Literatura Dramática. 1992. (Curso de curta duração ministrado/Outra).
15. **RIMOLI, A. P. C.** . História do Teatro. 1990. (Curso de curta duração ministrado/Outra).

Produção de teatro infantil

Artes Cênicas

1. **RIMOLI, A. P. C.** . Eternos Modernos. 2014. Teatral.
2. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Orestia - Agamêmnon, As Coéforas, As Eumênides. 2012. Teatral.
3. ANDRADE, J. B. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Na Sombra da História. 2010. Audiovisual.
4. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Sonho de uma Noite de Verão. 2009. Teatral.
5. ANDRADE, J. B. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Travessia - Minissérie. 2009. Audiovisual.
6. **RIMOLI, A. P. C.** . Cadê o saci. 2007. Teatral.
7. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . João Guimarães - Veredas. 2005. Teatral.

8. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. . Prá Lá de Bagdá. 2004. Teatral.
9. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. . Sonho de uma Noite de Verão. 1994. Teatral.
10. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Quarta-feira, sem falta, lá em casa. 1987. Teatral.
11. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Caminhos que Fazem o Darro e o Genil até o Mar. 1986. Teatral.
12. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Topografia de Um Desnudo. 1986. Teatral.
13. **RIMOLI, A. P. C.** . Poema recheado. 1986. Teatral.
14. **RIMOLI, A. P. C.** . Maria Minhoca. 1985. Teatral.
15. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . O Crime da Cabra. 1984. Teatral.
16. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Liberdade, Libêrdade. 1984. Teatral.

Música

1. **RIMOLI, A. P. C.** . VII Encontro de Choro da UNICAMP. 2014. Outra.

Artes Visuais

1. **RIMOLI, A. P. C.** . Na sombra da história. 2015. Vídeo.
2. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. M. J. F. . O CRIME DA CABRA. 2015. Filme.
3. **RIMOLI, A. P. C.** . Regina Duarte e o TEC - As Jóias da Princesa. 2014. Filme.
4. **RIMOLI, A. P. C.** . NIZA DE CASTRO TANK- AS JÓIAS DA PRINCESA. 2013. Filme.
5. **RIMOLI, A. P. C.** . A Folha da Samaúma. 2010. Filme.
6. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Topografia de um Desnudo. 2009. Filme.
7. ANDRADE, J. B. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Travessia. 2008. Filme.
8. ANDRADE, J. B. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Viado, 30 anos depois. 2005. Filme.
9. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. . Estação Desterro. 2003. Vídeo.
10. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Deja Vú. 2003. Vídeo.
11. **RIMOLI, A. P. C.** . A Ilha do Terrível Rapaterra. 2002. Filme.
12. **RIMOLI, A. P. C.** . A Mulher e o Mar. 2002. Filme.

Outras produções artísticas/culturais

1. FERRAZ, C. M. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Cine Escola Caravana. 2012 (direção de conteúdo).
2. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. M. J. F. . ORESTIA - AGAMÊNON, AS COÉFORAS, AS EUMÊNIDES. 2012 (Espetáculo Teatral).

Fls. nº 123
 Proc. nº 14-P-148551
 Rub. 1.1

Demais trabalhos

1. **RIMOLI, A. P. C.** . vários. 1989 (documentários) .
2. **RIMOLI, A. P. C.** . vários. 1984 (direção de espetáculos teatrais) .

Bancas

Participação em bancas de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Participação em banca de Cristiane Delfina Santos Duarte. "A mulher original: produção de sentidos no discurso da divulgação arqueológica na Serra da Capivara". 2015. Dissertação (Mestrado em Divulgação Científica e Cultural) - Universidade Estadual de Campinas.

Qualificações de Mestrado

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Participação em banca de Henrique Leonardo Dutra. Educação e Cultura de Tradição Oral: Um Encontro com a Pedagogia Griô. 2014. Exame de qualificação (Mestrando em Educação) - Universidade Estadual de Campinas.

Monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Participação em banca de Alline Oliveira Sousa. Literatura e Narrativas Transmídia: tecendo diálogos sob a perspectiva da Educomunicação. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo.
2. **RIMOLI, A. P. C.**. Participação em banca de Jefferson Baptista dos Santos. RoteiroAção: uma proposta audiovisual educacional para adolescentes em medida socioeducativa de internação. 2015. Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Participação em banca de MONIQUE CERCHIARI MATTOS. AS UNIVERSIDADES E SUAS POLÍTICAS CULTURAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA A RESPEITO DOS INCENTIVOS VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO CULTURAL ACADÊMICA UNICAMP E UFSCAR., 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Artes Visuais) - Universidade Estadual de Campinas.

Participação em bancas de comissões tripartidas

Concurso público

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Concurso Público Professor Doutor Multimeios e Artes. 2014. Universidade Estadual de Campinas.
2. **RIMOLI, A. P. C.**. Concurso para Professor Doutor de Direção Teatral. 2013. Universidade Estadual de Campinas.

Avaliação de cursos

- 1.

RIMOLI, A. P. C.. Práticas Educomunicativas em Teatro Intergeracional. 2013.

Proc. nº 17-P-1405
 Rub. 1

Outras participações

1. **RIMOLI, A. P. C.**. Prêmio Nelson Seixas de Fomento à Produção Cultural. 2013. Secretaria de Cultura de São José do Rio Preto.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras:

1. II ENCONTRO SOBRE NEUROCIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Neurociência na Educação Inclusiva. 2015. (Encontro).
2. XXII Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP. Produção, Divulgação Científica e Cultural. 2014. (Congresso).
3. Semana e Meio Ambiente e Sustentabilidade da Mata de Santa Genebras. Cinema Ambiental e Infância. 2014. (Seminário).
4. Congreso Internacional Europa/América Latina ATEI Alfabetización Midiática. Bem-te-vi: a produção audiovisual de crianças e adolescentes. 2010. (Congresso).
5. Trabalho e geração de renda para população em situação de rua. Produção Cultural e População de Rua. 2010. (Seminário).
6. 18o. Simpósio Internacional de Iniciação Científica- USP. Interfaces da Comunicação. 2010. (Simpósio).
7. Festival de Cinema de Gramado. Jurada. 2010. (Outra).
8. Festival de Cinema de Viña del Mar. Jurada documentário. 2009. (Outra).
9. IFFI - International Film Festival - Índia (Film Bazaar). apresentação do filme TOPOGRAFIA DE UM DESNUDO. 2009. (Outra).
10. Política de Formação Humana na Área de Pesca Marinha e Continental e Aquicultura Familiar (SEAP). Povos do Mar. 2007. (Seminário).
11. Seminário Nacional de Educomunicação ECA/USP. Projeto Bem-te-vi. 2007. (Seminário).
12. Seminário Nacional de Educomunicação - USP/Jornal da Tarde. Projeto bem-te-vi. 2007. (Seminário).
13. IV MoVA Caparaó. Apresentação do filme A ILHA DO TERRÍVEL. RAPATERRA. 2007. (Outra).
14. Festival Tudo Sobre Mulheres. Presidente do Juri. 2006. (Outra).
15. Amazonas Film Festival - 3o. Mundial do Filme de Aventura. Exibição do Filme - A ILHA DO TERRÍVEL. RAPATERRA. 2006. (Outra).
16. Jornadas Acadêmicas SADOP. Cine, ecología y construcción de ciudadanía. 2005. (Seminário).
17. Festival de Cinema de Mar del Plata. Jurada de Direitos Humanos. 2005. (Outra).
18. Festival Internacional para Infância e Juventude. Jurada. 2005. (Outra).

19. Seminário de Inclusão Digital Rede Pipa Sabe - USP.Mulheres do Mar. 2004. (Seminário).
20. Planet in Focus - Environmental Film Festival.apresentação do filme A MULHER E O MAR. 2004. (Outra).
21. Seminário Internacional Utilização dos Meios de Comunicação para o Meio Ambiente - PNUDE.Comunicação e Povos do Mar. 1999. (Seminário).
22. EXPO 98.Feito de Canoa Caiçara. 1998. (Outra).
23. SBPC (Soc. Brasileira para o Progresso da Ciência). Povos do Mar, Povos da Floresta, Povos da Beira-Rio. 1995. (Congresso).
24. Reunião CRISLA/ Brest.Pescadores Artesanais - O caso do litoral Norte Paulista. 1995. (Encontro).

Organização de eventos, congressos, simpósios e festivais

1. **RIMOLI, A. P. C.** . VI Simtec - Simpósio de Profissionais da Unicamp. 2015. (Outro).
2. **RIMOLI, A. P. C.** . Membro da Comissão Organizadora das Comemorações dos 50 Anos da Unicamp. 2015. (Outro).
3. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. M. J. F. . ECOCINE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS. 2014. (Festival).
4. **RIMOLI, A. P. C.** . V Simtec - Simpósio de Profissionais da Unicamp. 2014. (Outro).
5. **RIMOLI, A. P. C.** . ECOCINE 20 ANOS - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS. 2012. (Festival).
6. **RIMOLI, A. P. C.** . ECOCINE SABESP. 2010. (Festival).
7. **RIMOLI, A. P. C.** . I SP Terror. 2008. (Festival).
8. **RIMOLI, A. P. C.** . Festival Cinema Brasil em Tóquio. 2007. (Festival).
9. **RIMOLI, A. P. C.** . 5o. ECOCINE - festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos. 2006. (Festival).
10. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . IX Encontro dos Povos do Mar e da Mata Atlântica. 2005. (Congresso).
11. **RIMOLI, A. P. C.** . 4o. ECOCINE - Festival de Cinema Ambiental. 2004. (Festival).
12. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . VIII Encontro dos Povos do Mar e da Mata Atlântica. 2004. (Congresso).
13. **RIMOLI, A. P. C.** . 3o. ECOCINE - FESTIVAL de Cinema Ambiental. 2003. (Festival).
14. **RIMOLI, A. P. C.** . ECOCINE - Festival Internacional de Cinema Ambiental e Direitos Humanos. 2002. (Festival).
15. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . VII Encontro dos Povos do Mar e da Mata Atlântica. 2002. (Congresso).
16. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Encontro Internacional dos Povos do Mar e da Mata Atlântica -Internacional. 1998. (Congresso).
17. AGUIAR, T. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Encontro Internacional dos Povos do Mar e da Mata. 1994. (Congresso).
18. AGUIAR, T. ; SANTANA, A. C. D. ; **RIMOLI, A. P. C.** . Pequeno Encontro dos Povos do Mar. 1993. (Congresso).

Fls. nº 126
Proc. nº 17-P-14855/12
Rub. 1.1.

19. RIMOLI, A. P. C. ; AGUIAR, T. . Encontro dos Povos do Mar. 1992. (Congresso).
20. AGUIAR, T. ; RIMOLI, A. P. C. . I Congresso Caiçara. 1990. (Congresso).
21. AGUIAR, T. ; SANTANA, A. C. D. ; RIMOLI, A. P. C. . Encontro das Ilhas. 1990. (Congresso).

Orientações

Orientações e supervisão: em andamento

Dissertação de mestrado

1. Fernando Navarro Filho. A construção da fala do ator segundo o Grupo TAPA. Início: 2015. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
2. Tiago Gonçalves Silva. Mazzaropi - Da Iona a Telona. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).
3. Priscila S. de Oliveira. Interpretação para cinema e criança. Início: 2014. Dissertação (Mestrado em ARTES DA CENA) - Universidade Estadual de Campinas. (Orientador).

Orientações de outra natureza

1. Adriele Duran Silva. BEM-TE-VI: COMO VEJO O MUNDO E COMO O MUNDO ME VÊ A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, Início: 2015. Orientação de outra natureza. Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. (Orientador).

Orientações e supervisão: finalizadas

Monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Jefferson Baptista dos Santos. Continuidade da Descontinuidade : Cinema, Educação e Aspectos Ideológicos. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
2. Alline Oliveira Sousa. Transmídia. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
3. Jefferson Baptista dos Santos. RoteiroAção: uma proposta audiovisual educacional para adolescentes em medida socioeducativa de internação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.
4. Alline Oliveira Sousa. Literatura e Narrativas Transmídias: Tecendo diálogos sob a perspectiva da Educomunicação. 2015. Monografia. (Aperfeiçoamento/Especialização em ECA - Especialização em Educomunicação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Ariane Porto Costa Rimoli.

Inovação

Educação e Popularização de C & T

Apresentações de Trabalho

1. **RIMOLI, A. P. C.** ; SPAGNOL, G. S. . PRODUÇÃO AUDIOVISUAL EM OFICINAS COM GAROTOS E GAROTAS DA APAE DE SÃO SEBASTIÃO: A METODOLOGIA BEM-TE-VI. 2015. (Apresentação de Trabalho/Outra).
2. **RIMOLI, A. P. C.** . Metodologia Educomunicativa Bem-te-vi e Inclusão. 2015. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

Curso de curta duração ministrado

1. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2013. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
2. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2014. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).
3. **RIMOLI, A. P. C.** . Meio Ambiente, Questão Agrária e Multimeios. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Extensão).
4. **RIMOLI, A. P. C.** . Especialização lato sensu Educomunicação, Mídias e Educação. 2015. (Curso de curta duração ministrado/Especialização).

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1. **RIMOLI, A. P. C.** ; AGUIAR, T. M. J. F. . ECOCINE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMBIENTAL E DIREITOS HUMANOS. 2014. (Festival).

Artes Visuais

1. **RIMOLI, A. P. C.** . NIZA DE CASTRO TANK- AS JÓIAS DA PRINCESA. 2013. Filme.
1. **RIMOLI, A. P. C.** . Regina Duarte e o TEC - As Jóias da Princesa. 2014. Filme.
1. **RIMOLI, A. P. C.** . Na sombra da história. 2015. Vídeo.

Outras informações relevantes

Concepção e coordenação do Projeto Bem-te-vi - audiovisual para crianças e adolescentes, que já realizou mais de 200 vídeos de animação, ficção e documentário. Através deste projeto, foi desenvolvida uma metodologia educomunicativa (pesquisa de pos doc apoiada pela Fapesp junto à ECA/USP) para utilização do audiovisual na educação. Além da aplicação acadêmica e educacional, o projeto atua na produção de conteúdo e disponibilização através dos meios de comunicação. No momento, o projeto é desenvolvido em parceria com instituições da Inglaterra e Japão, e incluiu um novo público alvo: crianças cegas. Realizado com crianças dos 5 continentes (Japão, Nepal, Nova Caledônia, Espanha, Inglaterra, Angola, Gana e Brasil)

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 24/07/2015 às 14:10:36

Fls. nº 120
Proc. nº 17-P-14855/12
Rub. José 11.

ris. II" _____
Proc. nº 17-P-14055/13
Rub. _____

ANEXO 2

Manifestações de Alunos e Funcionários

Proc. nº 17-P-14055/1
Rub. [assinatura] / [assinatura]

Sou Hugo Romano Mariano, concluírei o curso de Música – Licenciatura no final do ano de 2015, e no primeiro semestre de 2014 cursei, como matéria eletiva, a AR 130: Arte e Produção. Eu gostaria de explicitar aqui o quanto tal disciplina contribuiu no meu processo de formação.

Escolhi me matricular na AR 130 pois estava em busca de uma matéria na qual pudesse ter acesso ao que considerava na época, um conteúdo importante para minha inserção no mercado de trabalho. Conversando com um amigo que havia, por coincidência, cursado esta disciplina por dois semestres consecutivos, ele me indicou tal curso e disse que havia feito em dois semestres, pois havia se empolgado muito no primeiro e se matriculou no subsequente.

Quando começaram as aulas, minha primeira surpresa foi em relação à diversidade dos alunos. Havia estudantes da música, das artes cênicas, da dança, das artes visuais, da mídiologia e da linguística. Gostei também da dinâmica das aulas onde as trocas de conhecimentos entre os alunos de áreas diferentes foram constantemente estimuladas.

Foi na AR 130 que pela primeira vez conheci uma cenógrafa, conheci um escritor de livros infantis, havia uma estudante de cênicas que estava a produzir um espetáculo para sua própria companhia. Numa mesma sala havia alunos que queriam algo como organizar sua carreira enquanto professor de música em uma escola, até outros que estavam engajados em projetos pessoais que envolviam concorrência por editais, e alguns projetos já em andamento, ou até mesmo alunos que já haviam sido contemplado com alguma forma de bolsa direcionada à produção artística.

Logo no começo, eu fiz uma pergunta que hoje considero um tanto quanto ingênua. Ao me questionarem o porquê de ter escolhido aquela matéria, respondi perguntando: é que eu gostaria de entender o que a produção tem com a ver com arte.

Ainda no começo do curso nossa turma teve acesso a textos do Gramsci, Bourdieu, Barbeiro, etc. Conceitos como: intelectual orgânico, capital cultural, capital social, entre outros foram discutidos, e passei a perceber que a produção em arte não pode ser reduzida a um fazer/saber tecnicista. Foi ainda apresentado a Educomunicação, e aprendemos com usar ferramentas de tecnologia aplicadas na propagação do conhecimento e da produção artística. Tivemos aulas direcionadas à elaboração de projetos mais formais, como os editais, e também fomos instigados a pensar que a produção de arte não pode ser unicamente regida por normas excludentes que alguns editais concebem. Aprendemos sobre pontos de cultura, sobre criação de mercado da arte, conhecemos projetos que já haviam sido contemplados com importantes editais, aprendemos a fazer um pitting, e no final do curso tínhamos que esboçar um projeto. Estudamos também um pouco das leis que normatizam o financiamento direcionado à arte. Foram apresentadas as leis vigentes e também outras que antecederam as atuais.

Foi durante este semestre muito profícuo que comecei a juntar diversos dados e percebi como era possível interseccionar as linguagens artísticas e produzir um evento interdisciplinar. Em meio a esta quantidade de conhecimento e de capital social e artístico, eu me inscrevi para participar do 1º Encontro Nacional de Arte Cultura e Cidadania LGBT que aconteceu em Niterói – RJ. Foram selecionados duas pessoas por estado e eu tive a honra de ser um dos representantes do estado de São Paulo. Tive todas minhas despesas pagas, fiquei por 4 dias hospedado em Niterói, fiquei imerso em uma discussão sobre arte e cidadania, tive acesso a

pessoas renomadas no que se refere à homocultura, e produção de arte deste segmento. Lá pude contribuir com o evento trazendo uma discussão referente à construção de público para disseminação de arte feita por LGBT, da arte LGBT e da arte para LGBT. Neste encontro havia professores universitários, artistas, performers, pesquisadores, agentes sociais e políticos.

Voltando de Niterói, eu tinha de concluir a AR 130 e em meu trabalho de conclusão desta disciplina surgiu o projeto Talk Show Babadeiro - um show de entrevistas e performances artísticas com caráter acadêmico e de extensão universitária. Grande parte dos artistas que participaram do projeto foi da turma AR 130. A orientação do projeto ficou nas mãos da professora Ariane Porto. O projeto envolveu em sua produção 50 pessoas. Sendo elas 18 bailarinos, duas apresentadoras, 4 entrevistadas, 3 instrumentistas, uma diretora de palco, uma orientadora, 4 contrarregas, dois cantores, uma zineira, um iluminador, um sonoplasta, um técnico de teatro, uma fotógrafa, um produtor de vídeo, uma poeta, dois artistas plásticos, uma escritora, uma transmissão ao vivo, duas hostess. O show teve duração de duas horas, e foi apresentado no auditório do Instituto de arte na UNICAMP, com transmissão ao vivo pela internet. Tivemos um público de lotou o auditório, mais de 180 pessoas. Fizemos uma gravação simples, porque não tínhamos recursos, e todo o conteúdo produzido foi disponibilizado nas redes sociais. Esta versão completa do Talk Show Babadeiro aconteceu no dia 28 de agosto.

Posterior a isso foram executadas duas versões *pockets* do Talk Show Babadeiro, e nestas menores, foi feita uma parceria com a aluna do mestrado em arte cênica, Pâmela Villanova, que estava a concluir seu curso. A mestranda apresentou uma performance que trazia reflexões sobre masculinidades e feminilidades na atuação do ator. Depois de sua performance que tinha duração de aproximadamente uma hora, era feita uma roda de conversa. Ambas as apresentações foram feitas na Moradia estudantil da UNICAMP. A primeira intitulada "Helena, a vadia ambígua" foi executada na torre N/O da moradia e teve o apoio do SAE, e o segundo intitulada "Helena vadia" foi apresentada no dia 12 de outubro no ateliê da Moradia. Nestes dois eventos foram reunidas um público total de 80 pessoas e em suas produções contaram com a presença de 8 pessoas (apresentadora, drag queen, atriz-pesquisadora, fotógrafo, transmissão ao vivo, provocador, auxiliar de gravação, artista plástico). Estes três eventos foram todos gratuitos.

Além do material gravado no primeiro Talk Show Babadeiro ter sido editado e disponibilizado na internet, ele também foi transcrito e apresentado pela doutoranda em estudos literários, Amara Moira, em um encontro promovido pelo Grupo IDENTIDADE no centro da cidade de Campinas.

Ainda como *contra partida*, todo o trabalho desenvolvido durante o primeiro semestre de 2014 foi apresentado aos alunos do segundo semestre de 2014 de outra matéria oferecida pela professora Ariane Porto – disciplina esta também relacionada à produção de arte.

Agora em 2015, ainda com a orientação da professora Ariane, teremos o Talk Show – Arte da cidadania LGBT, e discutiremos como a arte ajuda no processo de construção da cidadania LGBT. Vão participar deste evento 4 personalidades: uma campineira (doutoranda pelo IEL), uma paulistana (ativista social, drag queen e advogada), uma carioca (mestranda em arte, cultura e cidadania LGBT, graduada em Direito) e outra gaúcha (mestrando em arte queer e

Uma disciplina para transformar a pratica

A disciplina Teatro na Comunidade II fortalece a comunicação com as praticas sociais e comunitárias. Quem decide quais são as praticas sociais e comunitárias de uma comunidade, é a própria comunidade. Fortalecer o papel da comunicação entre os diversos atores envolvidos em diversas ações, faz parte da tão conhecida TRANSFORMAÇÃO. A ação para ser formada, precisa estar de acordo com os princípios ditos e não ditos que uma comunidade, de um projeto, das estratégias de sobrevivência. É preciso também alteridade constante para se colocar no lugar do outro, da outra, a todo momento. A disciplina, ministrada pela Professora Ariane Porto, nesse primeiro semestre de 2015, tem como objetivo desenvolver as bases estruturais e estratégicas para ampliação dos diálogos transdisciplinares entre disciplinas comunitárias, através de um projeto dialógico com a comunidade, tendo como instrumento a Arte. A universidade tem a oportunidade de estar sendo protagonista no dialogo entre disciplinas e na valorização do saber popular. O projeto de intervenção bem sucedido durante os 5 meses de disciplina, hoje conta com apoiadores, colaboradores, e voluntários. A comunidade Village, situada em Barão Geraldo se organizou para gerir um projeto auto sustentável, com a participação de crianças, jovens e adolescentes. O serviço de atendimento do centro de saúde expandiu consideravelmente seus atendimentos, ampliando o SUS para um SUS humanizado e itinerante, pois hoje faz visitas (fruto do projeto). Pode-se considerar que as rodas de conversa estão trazendo um empoderamento maior no que se refere a direitos e as visitas nas escolas com roteiro dirigido no bairro fortalece o vinculo regional e territorial da juventude. Isso sim é um projeto de transformação. Com isso posso ver um inicio de abertura acadêmica para discutir de fato o que é transformação social. Eu, aluna, consegui pensar, escrever e desenvolver um projeto, e hoje não me vejo fora dessa possibilidade de saber popular.

Cinthia Vilas Boas

Fls. nº 134
Proc. nº 17-P-14855/11
Rub. 1.1

RELATO SOBRE TRABALHO COM ARIANE PORTO

Tive a satisfação de conhecer o trabalho da Ariane, inicialmente na oficina de atores, aqui da Casa do Lago, UNICAMP, em abril/2014.

Graças a ela, fiz o 1º contato com o trabalho teatral e em grupo e isto foi imensamente importante para trabalhar aspectos de minha personalidade, que incluíam a timidez e dificuldades de falar em público. Aspectos que muito me prejudicavam, uma vez que sou compositora e cantora e tenho sempre de me apresentar em público.

Outras coisas nesse trabalho foram preciosas: A comunicação com colegas, o trabalho em grupo, o aprender a focar, concentrar num determinado trabalho e decorar textos, entre outros.

Em seguida, tivemos o trabalho com a equipe do Longa-metragem: O crime da Cabra... que foi outro importantíssimo acontecimento em minha vida, quando além de atuar, também pude colocar meu trabalho de compositora à público, fazendo uma música sob encomenda para um personagem da trama.

Ariane Porto, sempre com qualidade e maestria, nos encaminhou por esses enredos da atuação e da convivência em grupo, buscando em cada um de nós, o melhor: instigando-nos a vencer as dificuldades, a fazer-nos acreditar que tudo era possível, e apoiando-nos nos momentos mais difíceis.

A Oficina de Atuação virou um grupo forte e solidificado, que hoje apresenta trabalhos, entre outros: Para as crianças internadas na enfermaria do HC, trazendo uma atividade lúdica e mais humanizada para essas crianças.

Entendo que esse trabalho de Ariane foi e é importantíssimo e que continue e que abram-se oportunidades para outros conhecerem e virem participar, como parte do papel que a Universidade tem, de promover atividades que agreguem valor ao dia a dia e valorizem seus funcionários, permitindo que cresçam enquanto pessoas.

Agradeço à Ariane Porto e à Unicamp a oportunidade que tive.

Att.,

Sonia Ap ALda Chaves Ferreira
Func. da Divisão de Informática do HC
Matr 16.478-0
Fone: 99267-6110 / Ramal: 17062

Fis. nº 135
Proc. nº 7-P-1485
Rub. [assinatura]

Carta de agradecimento e reconhecimento

Profa. Dra. **Ariane Porto Costa Rimoli**

Docente do Departamento de Artes Cênicas

Você é uma das pessoas mais inspiradoras e de extrema importância que conheci nos últimos anos, carismática, amiga, ótima orientadora, pesquisadora dedicada, detentora de saberes de muita importância a sociedade e aos projetos de extensão à comunidade. Tem dado muita oportunidade de atuação nos trabalhos de produção artística e cinematográfica, uma pessoa que me ajudou, nos últimos meses, a ter uma visão sistêmica.

Você é uma profissional de excelente nível, creio que a Unicamp ganhou muito na área das Artes, especialmente com a criação do primeiro grupo de funcionários artistas de teatro na Unicamp. Você motivou um grupo de fotógrafos, cinegrafista, roteirista, e concedeu a oportunidade a muitos projetos. Com a sua chegada na universidade foi possível muitos trabalhos, produzidos sob sua orientação, como "o crime da cabra", um filme escola.

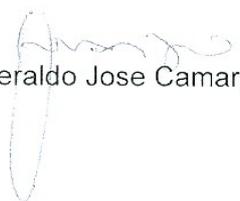
Você orienta, projetos de extensão comunitária, como o do Bairro Village Campinas que está em andamento, tudo isso quer dizer que você é parte desta universidade, que não para. Considero de extrema importância social, não só para o Brasil onde vive, muitas vezes você pode passar despercebida. Nesse momento expresso minha gratidão por tudo que tem me ajudado com sua sabedoria.

Uma bela maneira de dizer o quanto sou grato, seja na sala de aula, nos projetos, no dia a dia, é essa a forma que encontrei pra agradecer e dizer o impacto positivo que causou, em minha vida pessoal e profissional.

"Só se pode alcançar um grande êxito quando nos mantemos fiéis a nós mesmos"

Friedrich Nietzsche

Campinas 23 julho 2015


Geraldo Jose Camargo

ris. n° _____

Proc. n° 17-P-148551

Rub. 1.1

26/6/2013 12:40

26/6/2013 12:40

Beck Norder

Ariane, gostaria de agradecer, bem informalmente, suas aulas de Arte e Produção, e não só as questões da disciplina em si, mas seu ponto de vista, sua experiência, sua maneira de colocar as coisas e de envolver os alunos. Com certeza, uma das melhores aulas que já tive. Gostaria de te aplaudir em pé hoje no horário da aula. Mas não será possível, *tenho uma prova impossível* amanhã. Quem sabe não combinamos aquele café um dia?! Abraços, Kauê.

ris. n° _____
Proc. n° 17-P-14855
Rub. _____ A.

**Universidade Estadual de Campinas
Instituto de Artes**

Disciplina: Arte e Produção
Ariane Porto
Cauê Félix e Silva
RA: 120836

Texto final que é só um recomeço

Filmes, espetáculos teatrais, apresentações musicais, oficinas a serem feitas em escolas foram propostas que surgiram como desejo do fazer artístico dos colegas de sala durante esse semestre. São projetos, vontade expressas de realizar e mostrar suas artes, de atingir públicos diversos, de ser ouvido e transformar o status quo com o qual nos habituamos.

A vontade de fazer existe, vez mais clara, vez não tão clara assim, mas todas tem o mesmo direito de realização. Infelizmente, nesse campo, o querer não está associado ao poder tão facilmente. Os campos da arte são diversos e, como não poderia ser diferente, seus modos de fazer também são distintos, uns são extremamente caros como o cinema, outros tem um processo criativo que não demanda tanto dinheiro, porém todos necessitam de algum retorno financeiro se desejam sobreviver de seu fazer artístico. Nesse ponto, muitos artistas recorrem a financiamentos públicos e privados por meio de patrocínios e editais para que seus projetos possam sair do papel com a qualidade e o retorno desejado por todos esses proponentes.

A competição atual é cruel, o mercado faz com que nós, colegas de arte, disputemos os mesmos espaços. Dinheiro há em diversos setores da sociedade, todavia o interesse em investir em arte não parece ser grande. Muitos desistem no meio do caminho ou engavetam seus projetos, suas vontades e seus sonhos, justamente para que isso não ocorra precisamos saber bem como estruturar nossos projetos e torna-lo atraente até para os que menos se atrairiam. Sobre isso, tivemos algum embasamento nesse semestre.

Os editais, patrocínios e outras formas de atrair financiamentos estão distantes de ser os pontos de maior destaque com o pouco contato com o produzir feitos artísticos. O que mais ficou em mim é a vontade, a gana, o brilho no olho, não perder isso de vista e saber correr pelos caminhos certos e fazer a coisa andar na garra se ninguém quiser ajudar. São as lágrimas que escorrem, o coração que acelera, a satisfação que sentimos quando fazemos algo que nos dá prazer e no qual acreditamos. Como me recordo de uma aula, é ter entusiasmo, é ter um Deus em si para lidar com a forma de encarar a vida e seus próprios projetos.

Depois de tudo que fiz, vi, ouvi nesse semestre, tenho certeza que meu maior aprendizado em relação à produção em arte foi o meu olho reaprender a brilhar.

FIS. n° _____
Proc. n° 14-P-14055
Rub. _____

Data: 11/09/2014 (11:44:56 BRT)

De: Lucas Paiva

Para: arianeporto@iar.unicamp.br

- Você respondeu esta mensagem em 11/09/2014 23:05:10.
Texto (3 KB)

Cara professora,
muito obrigado pela aula de ontem. Aprendi muito!
Peço para que me envie o texto do Gamsci, pois ainda não tenho acesso à sua disciplina no Teleduc.

Aproveito para enviar uma entrevista publicada no dia 08 com o filósofo e educador Mario Sergio Cortella, que achei muito interessante. Na primeira parte da entrevista, Cortella fala sobre a nova geração e sua dificuldade em entender e se inserir no mundo corporativo, o que me remeteu a alguns dos assuntos da última aula, como a carência de criatividade e os atributos dos jovens de hoje, e seus problemas de criação e formação.
Segue o link:

<http://epocanegocios.globo.com/Inspiracao/Vida/noticia/2014/09/so-um-imbecil-gostaria-de-fazer-o-que-nao-gosta.html>

Muito obrigado e até quarta!
Lucas Paiva.



Grupo de Teatro de Funcionários Técnicos e
Administrativos da UNICAMP

Proc. nº 14855/13
Rub. 1.1

Carta de Apoio a Professora Ariane Porto

Campinas, 24 de julho de 2015

Venho manifestar e agradecer a imensa contribuição da Professora Ariane Porto, matrícula 302251, aos servidores técnicos e administrativos da Unicamp com a realização da primeira oficina de teatro oferecida no segundo semestre de 2013 que gerou como resultado, além da contribuição individual aos servidores participantes, que desenvolveram habilidades de comunicação, geração de conflitos e aumento na qualidade de vida, a criação do Grupo de Teatro "Arte Única" que desde 2014, com a coordenação da Prof. Ariane, tem desenvolvido vários espetáculos nos espaços da Unicamp tendo participado do Simpósio de Profissionais da Unicamp 2014 e Congresso de Bordados 2014. Atualmente leva histórias infantis mensalmente às crianças internadas na Pediatria do HC e está produzindo novos espetáculos para participação no Ecocine 2015 e Comemorações dos 50 anos da Unicamp 2016.

Todos os envolvidos, elenco e plateia, são unânimes em discorrer sobre como essas ações tem caráter inédito e o quanto contribuem no dia a dia da universidade levando um pouco das artes cênicas para espaços não tradicionais e atingindo novos olhares de um público que em grande parte vivencia sua primeira experiência com o teatro.

Atenciosamente,

Carmen Freitas, mat. 286853

Responsável pelo Grupo Arte Única

Fls. nº 140
Proc. nº 17-P-14055
Rub. 1.1.

ANEXO 3

Carta da Embaixada Brasileira na Bulgária



Proc. nº 17-P-14855
Rub. 1.1

EMBAIXADA DO BRASIL EM SÓFIA

Rua Veliko Tarnovo Nº5, Centro, Sófia 1504
Tel: (359-2) 971-9819/21/23; Fax: (359-2) 971-2818
e-mail: brasemb.sofia@itamaraty.gov.br

Sófia, em 2 de julho de 2015

Ao Exmº Professor Doutor José Tadeu Jorge
Magnífico Reitor
Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP

Prezado Reitor,

Em reunião realizada dia 2 de julho na Embaixada do Brasil em Sófia, com a professora Dra. Ariane Porto Costa Rimoli, docente do Instituto de Artes da UNICAMP, acordamos em firmar parceria e apoio institucional para o desenvolvimento dos projetos: BRAVO! Transmídia CARLOS GOMES e BEM-TE-VI – Educomunicação e Audiovisual.

Os dois projetos serão submetidos a União Européia para serem desenvolvidos na Bulgária, visando a utilização da metodologia educacional Bem-te-vi na integração de crianças em áreas de risco (especialmente oriundas da cultura Roma (Cigana) de diversos países), e o desenvolvimento de cursos de capacitação e formação em produção cultural e artística (filme escola CARLOS GOMES).

Os projetos estão alinhados com as diretrizes de atuação da Embaixada do Brasil em Sófia e adequados ao escopo da cooperação bilateral na área de educação, cujo programa de trabalho deverá ser firmado no início do próximo ano, quando da projetada visita oficial do Presidente da Bulgária, Rosen Plevneliev, ao Brasil.

Julgo oportuno, nesse contexto, o estabelecimento de uma cooperação entre a UNICAMP e a Universidade de Sófia que poderá ser concretizada por meio da celebração de um convênio entre as duas universidades o que facilitaria a produção de atividades culturais diversas (teatro, cinema, ópera etc.) promovidas por esta Embaixada na Bulgária.

Aproveito a oportunidade para estender os protestos da minha mais alta consideração.


Ricardo Guerra de Araújo

Encarregado de Negócios a.i. do Brasil

ris. n° 112
Proc. n° 17-P-14855/11
Rub. 1.1.

ANEXO 4

Ementas das Disciplinas

AC-321

CURSO: Artes Cênicas

DISCIPLINA: Produção Teatral

Profa. Dra. Ariane Porto Costa Rimoli

Ementa

O curso focaliza os processos que envolvem a organização e gestão de obras artísticas, com foco privilegiado nas artes cênicas. Tais processos se referem à produção da obra de arte em si e sua relação com o mercado, incluindo toda cadeia produtiva: concepção de projetos, formatação para captação em leis de incentivo, colocação do projeto junto a empresas, participação em editais, planejamento de produção, administração (documentação, direitos autorais, contratos, relação sindical) lançamento e prestação de contas. O curso abordará também questões referentes à estruturação administrativa e jurídica dos proponentes de projetos culturais: associações culturais sem fins lucrativos, empresas, pessoas físicas. Paralelamente à parte prática da produção teatral, serão discutidas - através de leituras, aulas expositivas e seminários - as principais questões teóricas que vêm permeando as reflexões sobre as relações entre Autor, Sociedade e Estado. Serão propostos estudos de caso sobre a trajetória de grupos e companhias teatrais do Brasil (preferencialmente da região metropolitana de Campinas).

Objetivo

Introduzir os alunos ao universo da produção teatral, através de percurso teórico e prático por todas as etapas da cadeia de produção da obra artística, incluindo aspectos legislativos, financeiros e administrativos.

Proc. nº 7-p-14053

Rub. [assinatura]

Conteúdo programático

- O produtor – quem é esse profissional?
- Especificidades da produção teatral
- Ética e legislação
- O Projeto: concepção, formatação, realização
- Aspectos administrativos e financeiros
- Exercícios práticos e estudos de casos

Metodologia

- Aulas expositivas, apresentações de questões e discussão
- Seminários expositivos, textos de apoio, questões reflexivas
- Apresentação de lay out de documentos (formulários, contratos, planos de produção, entre outros)
- Exercícios práticos e estudos de casos

Avaliação

- Presença e participação em sala de aula
- Realização de um trabalho escrito referente a um dos itens do curso
- Seminário

Dis. nº 145
 Proc. nº 17-P-14055
 Rub. Wma A.

Plano de Desenvolvimento

1ª. Unidade (3 aulas)	
Panorama do Teatro Brasileiro Contemporâneo	
Percurso da cena brasileira contemporânea. O Teatro do Estudante, as Companhias Teatrais, oTBC, os grupos teatrais dos anos 60 e 70.	
1ª.	Apresentação do curso e introdução ao debate: "A formação de um teatro brasileiro". MAGALDI, Sábato. <i>Panorama do Teatro Brasileiro</i> , São Paulo: Global Editora, 1998. MICHALSKY, Yan e TROTTA, Rosyane. <i>Teatro e Estado - As Companhias Oficiais de Teatro no Brasil: História e Polêmica</i> . São Paulo: Hucitec, 1992.
2ª.	A moderna cena brasileira. TBC, Teatro do Estudante do Brasil (Pachol Carlos Magno) GUZIK, Alberto. <i>TBC - Crônica de um Sonho</i> , São Paulo: (Editora Perspectiva, 1986. AGUIAR, Teresa. <i>O teatro no interior paulista</i> .
3ª.	Grupos teatrais das décadas de 60 e 70. O popular e o alternativo ALMADA, Izaías. <i>Teatro de Arena: uma estética da resistência</i> . São Paulo: Boitempo, 2004. MOSTAÇO, Edécio. <i>Teatro e Política-Arena, Oficina e Opinião</i> , São Paulo: Proposta Editorial. 1982 ARRABAL, José; ALVES DE LIMA, Mariângela e PACHECO, Tânia. <i>ANOS 70 - no. 3 Teatro</i> , Rio de Janeiro: Europa, 1979/80
2ª. Unidade	
Produção Teatral	
Especificidades e desafios da produção teatral contemporânea.	
4ª.	O papel do produtor teatral. FRANÇA DE VILHENA, Deolinda Catarina. <i>Produção teatral: da prática à teoria</i> .
5ª.	O cotidiano do produtor. Etapas da produção teatral. Da concepção à montagem de um projeto. Exemplos práticos.
6ª.	As Leis de Incentivo à Cultura: Rouanet, PROAC, Lei Mendonça. SARCOVAS, Yacoff. <i>O incentivo fiscal no Brasil</i> . In Teoria & Debate.
7ª.	O artista sujeito de sua criação e o peso das estruturas vigentes. BOURDIEU, Pierre. <i>As Regras da Arte</i> . Formatação para leis de incentivo: exercícios práticos.
8ª.	Apresentação e colocação do projeto junto a empresas, participação em editais. Desafios da captação. Exercícios práticos.
9ª.	Administração teatral. Documentação, direitos autorais, contratos, relação sindical. Legislações e Instruções Normativas. O proponente: associações, empresas, pessoas físicas.
10ª.	Produção, pós produção e finalização. As etapas do espetáculo. Prestação de contas.
3ª. Unidade	
Estudos de casos: a realidade regional. Exercícios práticos.	
11ª.	Seminário e exercícios práticos
12ª.	Seminário e exercícios práticos
13ª.	Seminário e exercícios práticos
14ª.	Seminário e exercícios práticos
15ª.	Considerações finais. Avaliação.

Proc. nº 14-P-14855/11
Rub. 1.1.

AR-130

CURSO: Comunicação Social - Midialogia

DISCIPLINA: Arte e Produção

Profa. Dra. Ariane Porto Costa Rimoli

Ementa

O curso focaliza os processos interdisciplinares da produção artística, com ênfase nas relações entre a Arte e os sistemas de difusão e exibição. Serão abordados os pontos em comum e as especificidades de cada área da produção artística: artes visuais, artes cênicas, música e audiovisual. A partir de um panorama geral sobre as diversas áreas de produção, será abordada com mais profundidade a área do audiovisual: televisão e cinema, incluindo o advento das novas tecnologias digitais, que vêm promovendo profundas transformações nas relações de produção e circulação do audiovisual.

Objetivo

Introduzir os alunos às múltiplas realidades da produção cultural, a partir das diferentes áreas: artes visuais, artes cênicas, música e audiovisual. A partir do estudo conceitual e de experiências práticas, os alunos conhecerão as bases da atividade do produtor cultural, bem como seus maiores desafios contemporâneos.

Conteúdo programático

- Diálogos entre Cultura e Arte
- Produtor Cultural – perfis e preconceitos
- Introdução à produção audiovisual: o cinema, a televisão e as novas mídias digitais
- As etapas da produção audiovisual: concepção, formatação, pré produção, produção, finalização, distribuição.
- Co-produções nacionais e internacionais.
- O papel do produtor dentro da equipe
- Aspectos administrativos e financeiros

Metodologia

- Aulas expositivas, apresentações de questões e discussão
- Seminários expositivos, textos de apoio, questões reflexivas
- Apresentação de lay out de documentos (formulários, contratos, planos de produção, entre outros)
- Exercícios práticos e estudos de casos

Avaliação

- Presença e participação em sala de aula
- Realização de um trabalho escrito referente a um dos itens do curso
- Seminário

Plano de Desenvolvimento

1ª. Unidade (2 aulas)	
Diálogos entre Cultura e Arte	
A arte como um sistema cultural. Cultura e Comunicação	
1ª.	Apresentação do curso e introdução ao debate: Arte e Cultura.
2ª.	Debate: A Comunicação entre a Arte e a Cultura.
2ª. Unidade (7 aulas)	
O Produtor Cultural	
Produtor Cultural – o profissional, seus perfis. Realidades e preconceitos	
3ª.	As especificidades das várias áreas de produção. O teatro, a música, as artes visuais e o audiovisual.
4ª.	Cotidianos da produção: o produtor teatral
5ª.	Cotidianos da produção: o produtor audiovisual
6ª.	As Leis de Incentivo à Cultura: Rouanet, PROAC, Lei Mendonça. O produtor e a captação de recursos.
7ª.	A equipe técnica e artística – cinema, teatro, televisão. Atividades, funções, relacionamentos.
8ª.	As etapas da produção audiovisual: concepção, formatação, pré produção, produção, finalização, distribuição.
9ª.	Aspectos e funções administrativas e financeiras. Documentos (direitos autorais, contratos, obrigações sindicais, prestações de contas). Especificidades de Pessoas Físicas e Jurídicas. Co-produções nacionais e internacionais.
3ª. Unidade (1 aula)	
Novas tecnologias digitais: a transformação do objeto em sujeito.	
10ª.	Introdução ao debate: Cultura Digital – a inversão da imagem. Novas formas de produzir e exibir audiovisual.
4ª. Unidade	
Estudos de casos: exercícios práticos e acompanhamento de produções	
11ª.	Seminário e exercícios práticos
12ª.	Seminário e exercícios práticos
13ª.	Seminário e exercícios práticos
14ª.	Seminário e exercícios práticos
15ª.	Considerações finais. Avaliação.

Proc. nº 17-P-14855/13
Rub. 1.1.

ROSEN, David e HAMILTON, Peter. *Off Hollywood – The Making and Marketing of Independent Films*, Grove Weidenfield, New York, 1990.

RODRIGUES, Adriano Duarte. *Comunicação e Cultura - A Experiência Cultural na Era da Informação*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

RODRIGUES, Chris. *O cinema e a produção*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SARCOVAS, Yacoff. *O incentivo fiscal no Brasil*. In *Teoria & Debate*. São Paulo, (62) 58-62/Maio de 2005.



AR-110-A

Semestre: 2º/2013

CURSO DE GRADUAÇÃO DE ARTES CÊNICAS/IA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos Especiais em Artes I
Carga Horária Semestral: 30 horas
RIMOLI
Professora Dra. ARIANE PORTO COSTA

EMENTA:

Estudo de assunto relevante na área das artes.

OBJETIVOS:

Introduzir os alunos ao universo da produção cinematográfica através de percurso teórico e prático por todas as etapas da cadeia de produção do longa metragem. O curso será focado no desenvolvimento da etapa de Produção do projeto Filme Escola O CRIME DA CABRA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

A produção cinematográfica no Brasil; As Formas Vigentes de Produção; Análise de caso: Elaboração de projeto; A equipe; As funções; A produção: preparando para filmar; Análise Técnica; Plano de Filmagem; Ordem do Dia.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, exercícios práticos e ações em campo.

BIBLIOGRAFIA:

BARBERO, Jesus Martin

___ "La comunicación desde la cultura", in *Estudios sobre Culturas Contemporáneas*, Colima: México, 1983.

BENJAMIN, Walter

___ "A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica", in *Teoria da Cultura de Massa*. Organização e tradução de Luiz Costa Lima. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

___ *Magia e Técnica, Arte e Política - Ensaio sobre Literatura e História da Cultura*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.

CANCLINI, Nestor Garcia

___ *As Culturas Populares no Capitalismo*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.

FESTA, Regina e LINS E SILVA, Eduardo (Org.)

___ *Comunicação popular e alternativa no Brasil*. São Paulo: Ed. Paulinas, 1986

GRAMSCI, Antonio

___ *Os Intelectuais e a Organização da Cultura*. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1989.

Proc. nº 17-P-1485

Rub. 

2

MARTIN, Marcel. A Linguagem Cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MOLETTA, Alex. Criação de Curta Metragem em Vídeo Digital – uma proposta para produções de baixo custo. São Paulo: Summus Editorial: 2009

OROZCO GOMES, Guilherme
___ “Mediações e televisão pública: A desconstrução múltipla da televidência na era da vassalagem mediática” in *Televisão Pública: do consumidor ao cidadão*, organizado por Omar Rincón, tradução Dolores Montero e Maria Carbajal. Friedrich-Ebert-Stiftung, 2002

RODRIGUES, Adriano Duarte
___ *Comunicação e Cultura - A Experiência Cultural na Era da Informação*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

SARAIVA, Leandro e CANNITO, Newton. Manual de Roteiro Ou Manuel, o primo pobre dos manuais de Cinema & TV, São Paulo: CONRAD 2004, 2009

XAVIER, I.. O Discurso Cinematográfico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977

OBSERVAÇÕES (recursos didáticos, materiais, condições):
computador e datashow.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Presença, trabalho escrito, seminário, participação nos exercícios práticos.

Profa. Dra. ARIANE PORTO COSTA RIMOLI

Proc. nº 11-P-14833/12
Rub. [assinatura] 1.1

ANEXO 5

Memorando do Pró Reitor Prof. Dr. João Frederico C. A. Meyer



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
(19) 3521 4714/3521 4741 (19) 3521 4754
preac@reitoria.unicamp.br

Proc. nº 14-P-148

Rub. *Uma*



Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 24/07/2015

MEMO/PRE/72/15

Prof. Dr. Fernando Hashimoto
DD Diretor, IA
UNICAMP

Senhor Professor:

Desde quando tive o privilégio de assumir o cargo de pró-reitor de extensão de nossa universidade, venho me esforçando ao máximo, junto com a equipe toda (assessores, coordenadores, supervisores...) de praticar e estimular a prática de uma Extensão Acadêmica indissociada de Ensino e Pesquisa. Vimos usando diversas estratégias para tanto de que uma das principais consistiu em colocar como primeiro item nas avaliações de pedidos encaminhados a esta Pró-Reitoria a avaliação dessa tripla indissociabilidade. Graças a esta postura, temos conseguido algumas mudanças e temos sido obrigados a dar cuidadosas explicações a avaliadores e solicitantes. Felizmente, hoje, já temos a prática estabelecida na PREAC e também temos podido ver na comunidade uma certa modificação de atitudes – embora tenhamos ainda um longo caminho a percorrer.

O Segundo Congresso de Extensão da Associação de Universidades do Grupo de Montevideu, a ser realizado aqui na UNICAMP, em outubro deste ano, tem como tema exatamente esse desafio: “A Indissociabilidade de Ensino, Pesquisa e Extensão”...

Nesse esforço, de modo mais premente junto à CAC – Coordenadoria de Assuntos Comunitários, conseguimos uma mudança bastante significativa conseguindo, em praticamente todos os aspectos de todos os projetos, realizar esse tipo de Extensão Acadêmica. Nisto, a ajuda da Profa. Ariane Porto foi fundamental, dado que ela, compreendendo essa postura da indissociabilidade, foi proativa de

Proc. nº 17-P-14855
Rub. Wine / 1

muitos modos: tanto em projetos, como assessorando solicitações e realizando atividades precisamente nessa ótica.

Das muitas atuações em Extensão indissociada de Ensino e Pesquisa, destaco algumas das contribuições da Profa. Dra. Ariane Porto em atividades da PREAC:

- 1) A Profa. Dra. Ariane Porto coordenou o Projeto Arte UniverCidade, no Memorial da América Latina, abrindo a participação aos projetos de extensão. Neste esforço, e com os pesquisadores de um dos Programas da PREAC, foi decisiva, junto com seus alunos de graduação e orientandos, na oportunidade de levar a arte com materiais recicláveis dos jovens e adolescentes (o Programa, aliás, chama-se “Jovens do Bem”) da Comunidade do Jardim São Marcos, depois da realização de oficinas de artesanato. Nestas oficinas, Ensino e Pesquisa estiveram presentes na análise das expressões artesanais tanto do ponto de vista social quanto histórico. Os participantes tiveram a oportunidade de ver exposições e discutir as expressões artísticas, de assistir a apresentações de dança e de teatro, recebendo informações que lhes permitiu verem para além do espetáculo em si, mas, e principalmente, reconhecer Cultura como direito, como símbolo e como manifestação de grupos sociais e históricos. Do ponto de vista de Pesquisa e Ensino, estas atividades tiveram um excelente reconhecimento tanto na comunidade interna à Unicamp quanto à comunidade da região onde se desenvolve este Programa.
- 2) A Profa. Dra. Ariane Porto vem, já há algum tempo, coordenando o Projeto de Oficinas Motivacionais de Bordado. Este trabalho foi projetado com o intuito de colocar a prática milenar do Bordado dentro de uma perspectiva histórica, cultural e dinâmica, exigindo dos participantes uma aprendizagem da evolução de técnicas, motivos, resultados, materiais e, sobretudo, na valorização de quem, de fato, exerce o bordado, situando-o socialmente como expressão cultural, como prática econômica de autonomia pessoal e de instituições no país, estimulando não apenas a pesquisa por novas formas, novos materiais e novos temas, mas também o contexto histórico em que as atuais práticas se deram, tanto social quanto economicamente. Este projeto também exigiu da organizadora e sua equipe um forte envolvimento com Pesquisa, com consequentes resultados em Ensino e Extensão no conceito que a PREAC vem tentando praticar. Finalmente, o modo operacional como este trabalho foi e

vem sendo desenvolvido, evidencia aspectos como valorização de bordadeiras e bordadeiros (artesanais, diletantes e industriais) bem como estimula praticantes a uma atividade de geração de renda que, de fato, contribui para a valorização e para o aumento da auto-estima dessas mesmas participantes.

- 3) Um dos resultados dessa atuação da Profa. Ariane Porto foi sua ação como a Coordenadora do “I Seminário Nacional de Bordado da Unicamp” realizado nos dias 24 e 25 de novembro/2014, com participantes de 17 estados do Brasil. Desse Seminário Nacional participaram desde autoridades municipais de cidades que se dedicam primordialmente ao bordado como atividade industrial até grupos socialmente organizados. O encontro contou com a presença de palestrantes que enfatizaram diversos aspectos culturais, sociais e históricos do bordado, além de discutirem novas técnicas e suas origens sócio-culturais. O Seminário foi um sucesso e pode ilustrar a importância da prática da Extensão indissociada de Ensino e Pesquisa.
- 4) O relacionamento da Profa. Ariane Porto no meio artístico pode valorizar a direção do longa metragem “O Crime da Cabra” dirigido em conjunto com a Profa. Teresa Aguiar tornou-se um marco em termos de congregar diversos grupos de teatro da comunidade acadêmica – especialmente na área da Saúde, em que se desenvolve o Projeto “Vivências Culturais”, mais especificamente na área de Pediatria do H.C., numa das frutíferas parcerias da CAC com a equipe do HC.
- 5) Como último exemplo, posso citar a possibilidade de criação de uma disciplina a ser denominada “Expressões Artísticas com Linhas e Agulhas” para o curso de graduação e/ou de pós-graduação no Instituto de Artes com vistas a ainda maior integração da atividade social com a universidade.

Assim, sinto-me quase que na obrigação de relatar-lhe o esforço sempre cordial, atencioso e positivamente crítico da Profa. Ariane Porto, uma das principais praticantes da Extensão Acadêmica indissociada de Ensino e Pesquisa, com decisiva atuação em projetos e programas da PREAC.

Proc. nº F-P-14855/14
Rub. Wanda J.L.

Esperando ter podido minimamente ilustrar a importância da Profa. Ariane Porto nessa decisiva contribuição de uma Extensão inovadoramente indissociada de Ensino e Pesquisa, despeço-me reafirmando o profundo respeito profissional que lhe devo, bem como a amizade pessoal com que me privilegia.

Atenciosamente,



Prof. Dr. João Frederico C. A. Meyer
Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
UNICAMP

Proc. nº 17.P.14033/112
Rub. 1.1.

ideia projeto SESI

Data: 28/01/2015 (09:13:51 BRT)

De: arianeporto@iar.unicamp.br

Para: larissadeoneves@gmail.com

Cc: marevi@uol.com.br; acenicass@iar.unicamp.br

Texto (1 KB)

bom dia a todos e um feliz 2015!

(Luiz, vc pode, por favor, enviar essa mensagem ao Eduardo Okamoto, pois não achei o email dele?)

Larissa, Marcelo e Edu

estive ontem no SESI e tive uma ideia que quero compartilhar com vcs, para saber se acham interessante.

Gostaria de propor uma parceria para que os espetáculos dos nossos alunos possam ser levados para as unidades do SESI onde não tem teatro.

Seria uma forma de trabalharmos com formação de público pois os alunos poderiam, além do espetáculo, ministrar oficinas, palestras ou outras atividades.

Eu poderia prepara-los sob o ponto de vista de produção, formatação de projeto e tb enquanto práticas teatrais na comunidade (organizando as oficinas ou atividades extras).

O que acham da ideia?

Creio ser uma forma prática de integrar a produção em todo processo, ampliando o contato com o público externo.

aguardo retorno e peço sugestões.

obrigada

abs

Ariane

fts. nº 161
Proc. nº 17-P-14855
Rub. 11

: ideia projeto SESI

Data: 29/01/2015 (10:10:14 BRT)

De: Marcelo Lazzaratto

Para: arianeporto@iar.unicamp.br

Cc: Eduardo Okamoto Eduardo Okamoto Departamento de Artes Cênicas Larissa Neves

- Você respondeu a todos os destinatários desta mensagem em 29/01/2015 10:32:05.
Texto (3 KB)

Citando Marcelo Lazzaratto <marevi@uol.com.br>:

[Ocultar Texto Citado]

concordo,

acho bacana a ação. necessaria na verdade.
so nao entendi porque somente nos sesi sem teatro ariane?
nao poderiamos tentar nos com teatro e nos sem teatro, hehehe
sim acho que seria mais facil cnseguir nos sem, mas para os alunos lidar
com espaços teatrais diferentes tb é interessante.

bjs

DE: arianeporto@iar.unicamp.br
ENVIADA: Quinta-feira, 29 de Janeiro de 2015 09:20
PARA: larissadeoneves@gmail.com
ASSUNTO: ideia projeto SESI

oi Larissa, maravilha!

vou tentar então apresentar a proposta e os custos.
Vou fazer uma estimativa.
Pode deixar que isso será uma atividade extra.

obrigada

abs

Ariane



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
APOIO À VIDA FUNCIONAL DOCENTE

e-mail: apvfdoc@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7485

Fl.: 162

Número: 17-P-14855-2012

Rubrica: 

A. I.

INFORMAÇÃO Nº 26/15 – APVFD/IA

- 1) Retorne à CEAD – Comissão Especial de Avaliação de Desempenho do Departamento de Artes Cênicas-IA para manifestação através de relatório conclusivo, nos termos do artigo 4º, § 7º, da Resolução GR-034/2014.

Após, volte.

APVFD/IA – 27/07/2015.


Maria Luiza da Toledo Ramos
Sup. Ap. Vida Funcional Docente
Matrícula 21488-4
IA - UNICAMP

Ciente
27/07/15


FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASSENTO
Diretor do Instituto de Artes
UNICAMP



Fis.: 163
Proc. Nº 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

e-mail: acenicas@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2444
Fax.: (19) 3521-7827

Campinas, 31 de julho de 2015.

Para: o Sr. Diretor do Instituto de Artes

Fernando Hashimoto

Apresentamos aqui o Relatório Conclusivo da CEAD em resposta ao encaminhamento de defesa escrita apresentada pela professora Ariane Porto Costa Rimoli, em referência a primeira avaliação de estágio probatório feito por esta comissão.

Sr. Diretor,

O parecer inicial que esta comissão entregou buscou refletir a avaliação que a comunidade do Departamento de Artes Cênicas vem manifestando a respeito da referida docente, no que tange às suas atividades no Departamento de Artes Cênicas, sob as premissas dos critérios definidos pela GR-34/2014, de 19/09/2014, quais sejam: produtividade, responsabilidade, dedicação e eficiência e assiduidade e pontualidade. Compreendemos que a avaliação realizada, justifica-se pela experiência de interação até aqui vivenciada pela



comunidade do Departamento de Artes Cênicas com a Professora Ariane Porto, assim como pela importância que a vaga docente na área de Produção tem para a formação de nossos alunos. Posto que o propósito dessa cadeira é proporcionar-lhes capacitação prática para a pensar a inserção e a relação da obra de arte com o mercado, sob o viés do conhecimento em produção e gestão de obras e eventos artísticos, conforme concluímos. Esse parecer é acompanhado de documentos anexos, a partir dos quais foi escrito e realiza o seu juízo. Esse parecer não foi produzido com auxílio advocatício, mas por docentes do Departamento de Artes Cênicas desse Instituto, e seu texto foi escrito pelos professores Mario Alberto de Santana, Matteo Bonfitto Júnior e Verônica Fabrini Machado de Almeida, encarregados de compor a Comissão Especial de Avaliação Docente-CEAD, para avaliação do estágio probatório da referida docente.

Dito isto, em resposta ao recurso interposto pela docente afirmamos que:

Inicialmente, é preciso considerar que as diretrizes para regulamentar o estágio probatório dos docentes aprovados em concurso público com vistas à estabilidade começa a vigorar no segundo semestre de 2014. Apenas no primeiro semestre desse ano de 2015 o Instituto de Artes passou a ter ciência da GR-034/2014 e desde então vem tomando as diligências necessárias à sua realização. Como a diretriz definida na avaliação do estágio probatório abrange docentes admitidos a partir de 2012, parte dos docentes sob avaliação estão completando os três anos de probatório neste biênio de 2015/2016. Além disso, a referida GR faculta à unidade/departamento a possibilidade de realizar apenas uma avaliação, desde que ocorra a partir do décimo segundo mês de atividade contratual.

Pois, bem, a docente elenca em seu recurso, a partir da página 86, 58 itens relativos à sua produtividade, no entanto salientamos que destes apenas 11 são diretamente relacionados com o departamento e curso onde está lotada, sendo que esses 11 são tarefas básicas de qualquer docente: perfazendo disciplinas ministradas na graduação (1 ao 3), bancas (37, 38, 39 e 40) e orientações (49 a 52). Nos primeiros itens apresenta a relação das disciplinas a ela incumbidas, o que confirmamos.

Confirmamos, também, conforme documentos em anexo, que desde o ano de 2013, quando efetivamente passou a ministrar aulas, existem reclamações sobre a eficácia de sua atuação. Uma de suas primeiras propostas de ação, como docente da área de Produção do Instituto de Artes, o evento ArteUniverCidade, ocorrido no Memorial da América Latina, na



Fis.: 104
Proc. Nº 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

e-mail: acenicas@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2444
Fax.: (19) 3521-7827

capital, juntando Unicamp/USP/Unesp, ocorreu com lamentáveis problemas de planejamento e organização, conforme demonstrado a seguir. Em atas da Comissão de Graduação-CG do ano de 2013, seu primeiro ano de efetiva atuação, datadas de 26 de setembro e 10 de outubro, em anexo, a coordenação de curso já registra ter recebido críticas de docentes e alunos a respeito da atuação da professora Ariane. Relatam que a professora organizou um evento interinstitucional denominado ArteUnivercidade, comprometendo a qualidade da participação dos representantes do Instituto de Artes e do Departamento de Artes Cênicas, em virtude da performance da Professora, considerada desorganizada e mal planejada. Relatório apresentado pela turma ZeroDez, datado de 15 de outubro de 2013, em anexo, referente a sua participação no evento, registra com clareza “os contratempos e a grande insatisfação do grupo em relação à organização do evento.” A esse mesmo respeito, os alunos enviaram carta à direção do Instituto informando detalhadamente as ocorrências e reclamando da falta de organização que a professora imprimiu ao evento.

Em relação à atuação nas disciplinas a ela incumbidas, em ata de reunião da Coordenação de Graduação, de 10/10/2013, em seu item 19, uma aluna da disciplina AC-321, ministrada pela professora, informa que a disciplina tem apenas 7 alunos, “sendo apenas três do curso de Artes Cênicas. Ela afirma que a professora não conduz a disciplina com clareza e que a mesma não lhe parece organizada.” Em avaliação de curso naquele mesmo semestre, em anexo, os alunos ratificam, logo no item 1: “Em relação às nossas disciplinas deste último semestre consideramos os professores plenamente adequados para desempenharem os cargos em que estão. Contudo, na disciplina AC321, Produção Teatral, ministrada pela professora Ariane Porto, apesar dos debates interessantes decorrentes dos seminários apresentados pelos alunos, as ideias para o semestre, acabam ficando apenas no plano das ideias pois a programação não é cumprida devido a falta de organização da docente (ocorrem diversos ‘imprevistos’).” Esse tipo de avaliação, no primeiro ano da atuação da professora, explica o baixo número de alunos do curso de Artes Cênicas que efetivamente permanecem matriculados nas disciplinas sob sua responsabilidade.

Compreendemos, em função de manifestações emitidas pela CG do curso e de manifestações de insatisfação por parte dos alunos das turmas, que a docente não tem



atingido os objetivos esperados para a sua ação na área de produção, em termos de instrumentalização e instauração de um pensamento sobre Produção em Artes Cênicas como recurso necessário à viabilização da competência profissional dos formandos. Conforme pode ser constatado em documento anexo, a nós entregue pela Coordenação do Curso, “a disciplina de Produção Teatral não tem se articulado com as outras disciplinas do Curso de Artes Cênicas, especialmente os PICCs (Projetos Integrados de Criação Cênica)” foco principal previsto para o exercício das competências relativas à Produção, motivo do concurso que admitiu a contratação da professora. Em relação a isso, atente-se para o fato de que a professora foi alertada em reunião com a Coordenação de Curso quanto ao descontentamento dos corpos docente e discente, solicitando da mesma um maior envolvimento com as atividades de formação empreendidas, o que, conforme parecer da Coordenação, não ocorreu. Manifestações emitidas pelos alunos, em anexo, também confirmam que a “sua atuação não está atendendo às necessidades do Projeto Pedagógico do Curso de Artes Cênicas.” Os alunos, inclusive, em avaliação da atuação da docente nas disciplinas de Produção e de Prática Teatral na Comunidade, ressaltam que as disciplinas sofrem de “falta de planejamento da professora na condução das aulas, limitando-se a relatar episódios de sua vida profissional e esclarecer dúvidas pontuais trazidas pelos alunos, não havendo, portanto, um planejamento de conteúdo, muito menos aprofundamento em questões importantes” relativas à formação de um pensamento sobre Produção. Salienta que “as aulas se limitaram a traçar o perfil ideal de um produtor e apresentar leis e editais. Na prática, isso se resumiu a aprendermos a escrever projetos... porém a professora teve uma postura passiva: ela esperava nossas indagações para propor uma discussão em sala. Não havia um real planejamento sobre o que ia ser abordado no dia. Prova disso é que retomamos inúmeras vezes os mesmos temas, pelo próprio esquecimento da professora. É importante acrescentar a frequência excessiva com que a professora utilizava seu aparelho celular para resolver questões alheias às disciplinas, o que atrapalhava o andamento da aula.” Na referida carta de avaliação, o representante de turma relata ainda que “por mais que a disciplina AC-121 enfatize ‘análise e estudo de casos existentes (...) planejamento e sondagem em campo de possíveis ações’, houve pouco interesse de Ariane em ajudar na condução dos nossos projetos individuais.” Lamenta ainda que “as discussões em sala não iam além do havíamos lido em casa, tornando a aula desestimulante e previsível. Também notávamos a falta de empenho por parte da professora em fazer com que os alunos trabalhassem efetivamente em comunidades fora do âmbito acadêmico... o que não propiciou um trabalho eficiente de conhecimento, troca e reflexão sobre a prática teatral na comunidade.”



Proc. Nº 11 - P - 11055 / 12
Rub.: 1 / 1

DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICA

e-mail: acenicas@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-244
Fax.: (19) 3521-782

Além de outras deficiências apontadas, a avaliação finaliza com mais esclarecimentos: “Devido à importância que as disciplinas ministradas por Ariane têm para a nossa formação, lamentamos que as mesmas estejam sendo tão displicentemente ministradas. Apesar de sinalarmos(*sic*) problemas sobre o modo como as disciplinas eram ministradas pela professora nas avaliações de curso, não houve mudanças em seus procedimentos.”

A dificuldade em obter maior eficiência da área de Produção junto ao Projeto pedagógico, levou a coordenação de curso a reuniões com a docente buscando aproveitar suas incumbências e competências. A professora sempre escutou e demonstrou acolher as indagações e as possibilidades de mudanças, mas sempre, na prática nada de relevante ocorria. Em geral, ela aventava alguma ideia – como levar os espetáculos produzidos no Curso de Artes Cênicas a unidades do SESI que não possuíam teatro –, aceita pela Coordenação e Chefia, mas idéias que não eram efetivamente desdobradas em planejamento e ação e não se efetivavam em acontecimento.

Quando, à página 92 deste processo, a professora se refere a assunção das disciplinas AC-121 e AC—221 (Prática Teatral na Comunidade I e II), como uma demonstração de satisfação com a atuação, esclarecemos que tais disciplinas foram a ela entregues justamente com o intuito de complementar a baixa carga didática da docente, assim como também visávamos tentar envolver mais a professora nas atividades do curso, conforme pode ser averiguado em parecer anexo emitido pela Coordenação do Curso. Assim, aquilo que no recurso a docente expõe como mérito seu, é, na verdade, uma questão de necessidade, tanto de complementação da carga didática quanto de tentar conseguir um maior envolvimento dela com o Departamento. Da mesma forma, compreendemos como indevida a tentativa de aproveitamento em benefício próprio a realização, em maio de 2014, do Encontro De Choro Da Unicamp, realizado pelos produtores Cassiane Tomilhero, Franco Galvão e Felipe Macedo; tendo a professora feito intermediação com a sua própria empresa, a Tao Produções, como representante jurídica, conforme documento em anexo.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS

e-mail: acenicass@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-2444
Fax.: (19) 3521-7827

Esta comissão compreende que a grande quantidade de ações descritas no recurso apresentado demonstra responsabilidade, envolvimento e interesse da professora Ariane, mas apenas nos itens que não dizem respeito ao Departamento de Artes Cênicas, o que não seria esperado para um professor lotado no mesmo. Salientamos que nas atividades elencadas pela professora se observa com clareza o peso dado aos projetos de extensão, expressão de ações advindas de iniciativas próprias, nas quais o envolvimento dos alunos da graduação em Artes Cênicas - ou mesmo do IA - é irrelevante. Assim, chama a atenção o fato de que nas ações elencadas, desconhecemos o envolvimento de alunos e docentes. As ações sob a responsabilidade da professora, relacionadas a produções em mídia cinematográfica com participações de atores famosos, por exemplo, não conta com participação de membros do corpo discente ou docente do Departamento onde a professora está lotada. A importância disso, para o Departamento não está na ausência de alunos e docentes, mas pelo indicativo factual de que para nós tais produções ocorrem sem qualquer aproveitamento pedagógico e sem se configurar em pesquisa acadêmica prática que some à formação dos alunos do Curso de Artes Cênicas. Acreditamos ainda que a relevância das mencionadas produções se enriquece em muito com o apoio e o nome da nossa universidade, aonde a docente vem trabalhando em regime de dedicação integral.

Acreditamos que essa vaga docente visa assegurar competências à formação de nossos estudantes, e para isso deve proporcionar ações que possam agregar qualificação e prática para o avanço de um pensamento sobre a área de Produção em nosso Departamento e no Instituto de Artes como um todo.

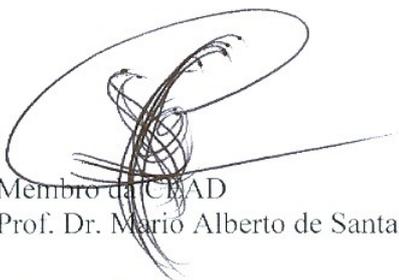
Compreendemos que a avaliação realizada, justifica-se pela experiência de interação até aqui vivenciada pela comunidade do Departamento de Artes Cênicas com a Professora Ariane Porto, assim como pela importância que a vaga docente na área de Produção tem para a formação de nossos alunos. Posto que o propósito dessa cadeira é proporcionar-lhes capacitação prática para a pensar a inserção e a relação da obra de arte com o mercado, sob o viés do conhecimento em produção e gestão de obras e eventos artísticos.

Proc. Nº 17 - P. 14855, 12

Rub.: 1, 1

Em virtude do exposto anteriormente, esta comissão compreende ser necessário manter e ratificar a avaliação anterior, assim como solicita a exoneração da docente Ariane Porto Costa Rimoli.

Sem mais para o momento, nós, membros da Comissão Especial de Avaliação de Desempenho - (CEAD), abaixo assinamos.



Membro da CEAD
Prof. Dr. Mario Alberto de Santana



Membro da CEAD
Prof. Dr. Matteo Bonfitto Jr.



Membro da CEAD
Prof. Dra. Verônica Fabrini Machado de Almeida

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ".
31 DE JULHO DE 2015.



Fis.: 167
Proc. N° 17 - P - 14855, 12
Rub.: 1, 1

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cga@ia.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

ATA DA REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE ARTES CÊNICAS

10 DE OUTUBRO DE 2013 – 09H00 – 10H30 – 1º E 2º ANO
10H00 – 12H00 – 3º E 4º ANO

Presentes: Prof.^a Grácia Navarro (coordenadora), Prof. Roberto Mallet (Coord. Assoc.), Prof.^a Isa Kopelman, Prof.^a Verônica Fabrini, Prof. Eduardo Okamoto,

INFORMES:

- 1 - A Coordenadora Prof.^a Grácia explica aos membros da CG que os alunos do IA estão em greve, mas ela já argumentou com alguns deles que então este é o momento ideal para avaliar o curso.
- 2 - Um aluno do 2º ano comenta que o corpo discente do IA está paralisado devido a possível presença de PMs no campus e demais questões pertinentes a vida universitária. Acrescenta que percebeu que o modus operandi do instituto chama a atenção da mídia.

PAUTA: Avaliação do Curso de Artes Cênicas

PAG. 05
REFERÊNCIA
11/10/13

DISCUSSÕES / RESOLUÇÕES:

- 1 - Um aluno do 2º ano apresentou de forma sucinta o relatório de avaliação de curso de sua turma. Estão satisfeitos com as disciplinas AC310 - Dança: Folclore Brasileiro II, AC001 - Laboratório de Prática Teatral – Interpretação, AC003 - Laboratório da Prática Teatral – Dramaturgia e AC319 - Formas do Teatro Trágico no Ocidente. Quanto á AC440 - Linguagens da Ação Cênica, eles gostariam que os textos oferecessem mais possibilidades de linguagem. O Prof. Mario Santana, responsável pela disciplina, estava na sala e a pedido da Prof.^a Isa explicou que, ao contrário do semestre anterior apresentou sete textos para o assunto.
- 2 - Os alunos questionam a administração do tempo pela PED Prof.^a Lídia na AC415 - Teatro Brasileiro II. A Prof.^a Grácia explica que a disciplina normalmente é ministrada pela Prof.^a Larissa - atualmente em Licença Gestante - e que a PED apresenta um panorama porque a disciplina contém história. A coordenadora acredita que os alunos precisam consultar o assunto com mais frequência.
- 3 - A Prof.^a Grácia explica que o Prof. Mario Santana está de visita na reunião, sendo que os demais professores não foram convocados.



4 - A Prof.^a Grácia questiona o 1º ano se o motivo deles não apresentarem a avaliação de curso deve-se a greve? A coordenadora explica que a CG montou um relatório com questões norteadoras para que os alunos fizessem a avaliação de curso: perfil do docente, infraestrutura humana e material, relação graduação/pesquisa, verificação de aprendizagem e conteúdos das disciplinas.

O objetivo, segundo ela, é verificar como os alunos colaboram com as disciplinas, como o coletivo dá suporte a mesma, discutir os resultados coletivos, opinar sobre materiais e propor mudanças pertinentes.

Ela verifica como as vezes o aluno apresenta um discurso político, mas na disciplina não é ativo, ou seja, não usa as instâncias de questionamentos. Por vezes reprova por frequência.

Para a Prof.^a Veronica ser revolucionário no dia da greve é diferente de ser revolucionário na vida.

5 - Um aluno do 1º ano pede paciência aos docentes e desabafa que a vida universitária é nova para eles, assim como as paralisações no país e agora na Unicamp. Outro aluno acredita que seria necessário mais maturidade para cursar Artes Cênicas, considerando que no 1º ano nem entendia bem as disciplinas que cursava e defende a validade da posição da coordenadora.

6 - A Prof.^a Grácia explica que assinar a lista de presença não obriga os alunos a fazerem a avaliação. A Prof.^a Veronica verifica que a universidade prioriza a Pós Graduação e hoje é o dia adequado para demonstrar a importância da Graduação.

Os alunos criticam a posição dos grevistas em proibir qualquer manifestação, ainda que seja em favor da greve, mas acreditam que além do diálogo outras maneiras são válidas.

A Prof.^a Grácia explica que, por determinação da Diretoria, atualmente no período da tarde das quintas feiras não há aulas com o intuito proporcionar espaço para encontro concreto de estudos entre os alunos.

O Prof. Eduardo Okamoto entende que em um período de greve seria proibido o que te faça deixar de pensar sobre ela. Na verdade, o artista deve manter-se alerta o tempo todo, propondo a construção de política pública, trabalhando por espaço de trabalho, por lei de fomento, comenta o docente.

A Prof.^a Grácia verifica que haveria uma maior articulação entre os alunos se estivessem mais treinados em vivência coletiva e propõe bancas de discussão formadas pelos representantes dos alunos nas CGs do IA.

Ainda sobre a greve, uma aluna comenta que houve rotatividade de pessoas nas mesas das assembleias a partir de interesses de partidos.

A Prof.^a Isa acredita que o discurso da assembleia é antigo para as situações atuais e que os alunos tem condições de colocarem suas ideias de outras formas.

7 - A Prof.^a Isa critica a atitude dos alunos em relação a faltas, considerando que é um curso gestado no coletivo. A Prof.^a Grácia também fica extremamente desestimulada, sendo que as construções são coletivas e não consegue gerar no aluno o sucesso no processo. Prof.^a Isa explica que se vê obrigada a ministrar aulas de conceito careta e o aluno começa a entrar em um processo burocrático, sendo que nas suas disciplinas a ausência será considerada na avaliação.



Fls.: 108
Proc. N.º 17 - P - 14855, 12
Rub.: 1, 1

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cga@iart.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Uma aluna explica que há colegas com conflitos pessoais, o que os desmotivam e os faz ausentar-se das aulas.

Prof.^a Isa explica que há na Unicamp meios de tratamento de saúde e a Prof.^a Grácia se dispôs a auxiliá-los.

A Prof.^a Grácia se diz favorável a greve, mas repudia a violência e danos ao patrimônio público.

8 - Na 2^a parte da Avaliação de Curso, às 10h00, inicialmente havia apenas oito alunos na sala. Os dois alunos presentes do 3^o ano explicam que o grupo concluiu não ser adequado comparecer à Avaliação de Curso por tratar-se de uma instância burocrática e estão em greve. Mas, alguns colegas estão em reunião com o Prof. Matteo para consultá-lo sobre o andamento do trabalho da disciplina.

A Prof.^a Grácia explica que para esta avaliação fora preparado um roteiro e espanta-se pela quantidade de alunos presentes no dia dedicado à avaliação, considerando que é a última vez que o 4^o ano terá esta oportunidade.

9 - A representante do 3^o ano explica que a turma elaborou um relatório a CG que contempla apenas os itens considerados problemáticos.

A turma sugere que a AC243 – Técnicas Corporais: Luta II conste no currículo da graduação do curso devido a sua pertinência à área.

A CG ressalta o quão é importante essa colocação por parte dos alunos, visto que não há docentes concursados para a disciplina e no Fórum de Coordenadores no IA a coordenadora ressaltou a necessidade da mesma para o curso. Os professores Prof. Okamoto e Prof.^a Grácia apresentaram um documento para a Diretoria do Instituto descrevendo essa pertinência, considerando que é difícil tratar sobre o assunto, visto que há desinteresse mesmo pelos docentes dos outros departamentos.

10 - A turma ainda questiona a ausência de docentes para a AC 213- Formas Espetaculares do Oriente e para Voz. A Coordenação informa que já está realizando os trâmites para a contratação deste. Uma aluna explica que em reunião com representantes da reitoria foi informada de que está mais simples a contratação de docentes. A Prof.^a Grácia discorda, pois mesmo para vagas emergenciais está sendo cobrado prova didática, além da entrevista.

11 - Quanto ao conteúdo das disciplinas, para o 3^o ano a AC 121- Práticas da Ação Teatral na Comunidade poderia apresentar maior número de créditos ou ser proposta para o 4^o semestre, a fim de que o aluno tenha tempo suficiente para um trabalho adequado. A Prof.^a Grácia explica que mais pesquisa e orientação fora da disciplina seria apropriado, pois já a AC221 é uma disciplina eletiva.

12 - Já quanto ao PIC III, a turma reclama da falta de atrelamento entre os docentes, principalmente na aula do Prof. Marcelo. Dizem que na instalação anterior - O Cortiço - tudo confluía com a montagem e agora os docentes perguntam em cada aula o que estão trabalhando nos laboratórios. Os alunos sugerem melhor planejamento e coordenação do projeto.

A Prof.^a Veronica explica que quando há divisão dos laboratórios é sempre mais delicada a autonomia de cada um destes. A Prof.^a Grácia já conversou com o Prof. Wanderley, constatando que há visões de abordagens diferentes, e sugere como



procedimento metodológico a reunião de equipe entre os laboratórios de voz, corpo e direção.

13 - Quanto a Expressão Vocal, o 3º ano verifica que o trabalho realizado não condiz com o projeto pedagógico do curso, sendo que os alunos não visualizam a relação entre corpo e voz. A Prof.^a Grácia admite que houve um abismo na disciplina para os alunos do 3º e 4º ano, pois não tiveram professores adequados. Um aluno verifica que as trocas não possibilitaram a sequência das disciplinas da voz. Prof.^a Veronica explica que voz não só é só sonoridade, é raciocínio, pensamento e demais aspectos ligados a emoção. Os alunos precisam aprender como é articular tudo isso, comenta a docente.

14 - Quanto a verificação de aprendizagem, os alunos dizem desconhecer os critérios de suas avaliações. A Prof.^a Isa lembra que no ano passado deixou os trabalhos corrigidos para que os alunos os retirassem, mas nenhum aluno o fez. O Prof. Okamoto questiona em que momento é possível iniciar estas avaliações individuais? A Prof.^a Grácia afirma que inicia no 2º semestre do 2º ano.

15 - No que se refere a infraestrutura, os alunos do 3º ano reclamam da ausência de técnicos em iluminação, em sonoplastia e na confecção de figurinos. E também questionam a fiação elétrica, as janelas quebradas, o piso e o portão de acesso a sala AC05. A Prof.^a Grácia aproveita e demonstra seu repúdio aos danos ao patrimônio público.

Os alunos ainda sugerem a informatização dos laboratórios. A Prof.^a Grácia explica que o projeto dos laboratórios foi entregue à Prof.^a Heloisa Cardoso com bolsistas, mas precisa haver continuação do trabalho e treinamento dos mesmos.

Prof. Okamoto salienta a dificuldade em passar vídeos aos alunos. A coordenadora informa sobre os materiais que estão chegando e o projeto de reforma do Paviartes, que já está em licitação.

O 3º ano enfatiza a concorrência por salas para ensaios. A Prof.^a Grácia sugere a eles que solicitem a Direção do IA o uso do barracão nos finais de semana, embora o Chefe de departamento não deva arcar com isso.

Os alunos ainda demonstram preocupar-se com a desorganização no Depósito de Cenários e com a falta de espaços para vivência no Departamento. A Prof.^a Grácia os questionam se não utilizam o espaço do CAIA e eles afirmam que não.

16 – Quanto á relação Graduação / Pesquisa e Extensão os alunos do 3º ano estão satisfeitos, pois todos os interessados foram apreciados pelos vários tipos de bolsas oferecidas pela universidade.

A Prof.^a Verônica corrobora que sobram bolsas porque muitas vezes os alunos não se interessam por ausência de comprometimento.

17 - As 11h45 chegaram vários alunos do 3º ano, mas a Prof.^a Grácia avisa à CG que não alongará a reunião.

18 - A coordenadora explica que a avaliação é livre e por isso não é necessário que os alunos preocupem-se por terem assinado a Lista de Presença.



Fis.: 101
 Proc. N° 17 - P. 14855, 12
 Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
 INSTITUTO DE ARTES
 COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cg@iatar.unicamp.br
 Tel. (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
 (19) 3521-6589, (19) 3521-6576
 Fax: (19) 3521-7827

19 – A Prof.^a Grácia pergunta aos alunos sobre as novas disciplinas ministradas pela nova professora - Prof.^a Ariane Porto. Uma aluna pergunta se poderia analisar a Mostra ArteUniverCidade ocorrida no período de 03 a 06 de Agosto no Memorial da América Latina, em São Paulo, realizada pela Prof.^a Ariane P. Rimoli.

Uma aluna matriculada na AC321 afirma que há sete alunos na disciplina, sendo apenas três das Artes Cênicas. Ela afirma que a professora não conduz a disciplina com clareza e que a mesma não lhe parece organizada. No que se refere a AR130, os alunos argumentam que o objetivo da mesma é aprender a fazer projeto, mas por fim não houve retorno sobre os projetos.

A aluna do 3º ano explica que não recebeu retorno do Diretor do IA sobre a carta que escreveu a ele sobre os problemas do festival. A CG afirma que o documento servirá para ajudá-lo a avaliar a situação.

20 – A Prof.^a Veronica critica os alunos do 4º ano por não se importarem em apresentar uma avaliação, considerando que este é o momento de ponderar a formação como um todo. Segundo ela, é um instrumento de reivindicação do que precisamos. A docente sente-se frustrada e apresenta aos alunos resumidamente todo o roteiro preparado cuidadosamente para a avaliação.

21 – Uma aluna do 4º ano explica que durante o curso, a convivência e o diálogo entre os grupos que formaram-se a partir das montagens foram primordiais para formação dos alunos. Entretanto, percebe falta da unidade na turma.

Outra aluna do 4º ano, emocionada, explica que o desinteresse dos colegas de sua turma deve-se a desarticulação entre os mesmos, pois não houve movimentação nem para combinar um encontro para tratar da avaliação. Ela sente um pré julgamento dos docentes em relação a turma. A Prof.^a Grácia enfatiza que há dois alunos do 4º ano na CG e parece contraditório não existir espaço para diálogo.

A Prof.^a Isa explica que há um perfil do coletivo, mas não há preconceito, além do que ela precisa ser receptiva com os trabalhos dos alunos. Mas por vezes percebe o desinteresse de um para com o trabalho do outro.

A Prof.^a Grácia explica que conhece o perfil do 4º ano como um todo e individualmente, considerando que desenvolveu projetos com alguns deles, mas não vê a classe o tempo todo como bloco.

Por fim, a CG reitera que havia muita expectativa dos docentes em relação a avaliação do 4º ano.

Os alunos presentes desta turma solicitam mais tempo para conversa. A Prof.^a Grácia concederá em outro momento.

Profa. Dra. Grácia Navarro (Coordenador)	<i>Grácia Navarro</i>
Prof. Roberto Mallet (Coord. Assoc.)	
Profa. Dra. Isa Kopelman	<i>Isa Kopelman</i>
Profa. Dra. Verônica Fabríni	<i>Verônica Fabríni</i>
Profa. Dra. Larissa Neves Catalão	
Prof. Dr. Eduardo Okamoto	
Julia Munhoz (repr. discente titular)	
Carla Gmurczyk (repr. discente titular)	
Marana Delboni (suplente)	
Felipe Denardi (suplente)	



AVALIAÇÃO DO SEGUNDO PERÍODO DA TURMA DE 2013 DO CURSO DE ARTES CÊNICAS

AC 150 Improvisação: O Jogo (Prof. Roberto Mallet):

O docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequado à proposição da mesma. Apresentou os conteúdos de maneira única. Reclama-se da falta de didática e de uma linha pedagógica concreta, expondo-se o fato de que digressões acontecem frequentemente, prejudicando o andamento da disciplina. Pede-se um acompanhamento mais concreto com relação aos textos propostos. Falou-se em discuti-los durante as aulas. Reclama-se, também, da adequação da sala de aula onde a disciplina é realizada. Acredita-se que a sala AC-03 do dpto. é inadequada, pois grande parte da aula é teórica e é prejudicada por barulhos externos. Quanto à relação da disciplina com outras mesmas do semestre e do semestre passado, não houve consenso: alguns veem correlações, enquanto outros não as veem. Não nos foi entregue o programa da disciplina, porém este foi disponibilizado no TelEduc para consulta.

AC 170 Improvisação: O Silêncio I (Prof. Eduardo Okamoto):

O docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequado à proposição da mesma. Reclama-se do tempo de duração das aulas, insuficientes para que os conteúdos sejam abordados em sua totalidade, propondo-se, assim, mudanças no catálogo da disciplinada, apresentado a nós no primeiro dia de aula. A linha pedagógica adotada é bastante eficaz, embora reclame-se de falta de clareza na relação treinamento-prática-teoria. A disciplina parece dialogar bastante com as outras dos dois semestres, pois estuda as bases da arte teatral. O professor reclamou da turma, devido à sua ansiedade.

AC 316 Estudos de Dramaturgia (Prof. Isa Etel Kopelman):

A docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequada à proposição da mesma. Notou-se uma quantidade excelente de informação que a docente tem sobre aquilo que leciona. A linha pedagógica escolhida pela docente é bastante eficaz, pois, ao propor leituras dramáticas das peças em sala de aula, confere uma qualidade também ao ensino da arte interpretativa, dialogando com outras disciplinas, além de aprofundar-se no estudo dos textos, destrinchando-os em suas ações e suas unidades mais básicas. Reclamou-se das inúmeras interrupções das leituras pelos discentes, o que prejudica o andamento da aula e o cumprimento (?) dos conteúdos propostos pela disciplina. Reclama-se da distância do lugar onde a aula é ministrada, em relação ao Paviartes, comprometendo o tempo da aula seguinte. O programa não nos foi apresentado. Era previsto, no início do semestre, uma análise de uma peça de um dos autores estudados. No entanto, a forma de avaliação foi trocada no percurso do semestre. A professora reclama da falta de participação de alguns alunos, devido à ausência da leitura dos textos propostos.

AC 242 Técnicas Corpóreas: A Dança II (Prof. Veronica Fabrini):

A docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequada à proposição da mesma. Esta nos apresentou o programa da disciplina, que dialoga com o trabalho prático realizado nas aulas. Este, por sua vez, permite que o aluno tome mais consciência de seu próprio corpo e perceba transformações no mesmo. Em geral os alunos gostam da disciplina. A semelhança entre os dois semestres da disciplina é onde se encontra o diálogo entre os semestres, embora isto pareça monótono segundo a visão da turma. Reclama-se da falta de clareza na explicação dos exercícios por parte da professora e da ausência de uma avaliação individual, para que a turma tome consciência, individualmente, de onde estão



Fis.: 170
Proc. Nº 17 - P. 14855,12
Rub.: 11

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@uol.com.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

alguém do esperado. Sugere-se a presença de um PAD/PED durante o andamento das aulas. Reclama-se, ainda, do tamanho da sala, argumentando que esta é espacialmente insuficiente para toda a turma.

AC 248 Elementos Técnicos do Corpo II (Prof. Márcia Strazzacappa):

A docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequada à proposição da mesma. Apesar da clareza da proposta da disciplina, a turma crê que o uso das apostilas propostas pela professora seja uma maneira de melhorar a didática, podendo, assim, contemplar o estudo do “corpo vivo” de forma mais agregadora. Alguns apontaram que não conseguem entender a relação do trabalho corporal intrínseco à esta disciplina com o de outras disciplinas do curso. Com relação à disciplina em si, notou-se uma relação de “apêndice” quanto às outras disciplinas. Vale frisar que isto não foi consenso. Reclama-se das frequentes ausências da professora, argumentando que isto compromete o andamento da disciplina. Reclama-se, também, da qualidade da sala em que a aula é realizada e da avaliação feita pela professora, tida, por alguns, como pura ginástica e capacidade de realizar os exercícios.

AC 218 Máscara: Elementos Técnicos de Artes Visuais I (Prof. Heloisa Cardoso):

A docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequada à proposição da mesma. A classe enxerga positivamente a abordagem da disciplina, que não se prende apenas à fabricação de máscaras, mas a uma apresentação de estilos, significados, imagens e corporeidades em torno de características da máscara. As ressalvas quanto à disciplina são: os atrasos da professora, prejudicando a primeira turma, e as frequentes saídas desta da sala de aula, o esvaziamento da primeira turma e a superlotação da segunda e o espaço da sala, que é pequeno e desorganizado e não consegue contemplar a todos. Para o sucesso do projeto pedagógico, sugere-se que haja um PAD/PED para a turma das oito, que o laboratório esteja aberto em outros horários e que se dilatasse o tempo de duração das aulas. Pede-se que os materiais necessários para a disciplina sejam comprados pela universidade.

AC 209 Música e Ritmo II (Prof. Marcelo Onofri):

O docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequado à proposição da mesma. A mudança de horário da disciplina e a proximidade do docente com os alunos contribuíram em muito para o aumento do rendimento da turma durante as aulas. A turma gosta bastante da parte em que são propostos os exercícios de canto. Houve reclamações a respeito dos exercícios de leitura de partituras e rítmica, com o argumento de que parte da turma ainda se sente incapaz de acompanhar. O professor esclareceu que isto faz parte do processo. Reclama-se, também, dos exercícios propostos individualmente, pois aqueles que já fizeram ou ainda farão o exercício atrapalham o andamento ou praticando o exercício ou conversando.

AC 229 Formas Espetaculares no Brasil e Cultura Popular II (Prof. Grácia Navarro):

A docente que ministrou a disciplina durante o semestre mostrou-se, segundo a turma, adequada à proposição da mesma. A vivência da professora, sua abertura para discussões políticas e teatrais, a autonomia nos dada por ela para a criação de materiais e a presença de dois PEDs contribuíram muito para o andamento da disciplina. Notou-se como positivo, ainda, a presença de uma disciplina que busca estudar praticamente os elementos das festas e da cultura brasileira e o exercício de rua, muitas vezes praticados fora da sala de aula. A presença de uma disciplina, logo no primeiro ano, que requer noções claras de trabalho em grupo foi



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgua@ia.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

bastante enriquecedora para a turma. Reclama-se do tempo de duração da aula, argumentando-se que foi necessária a extensão de duas horas além do horário letivo, para que se pudesse concluir o exercício integralmente.

AVALIAÇÃO DE CURSO - SEGUNDO ANO (Turma 012) 10/10/2013

Dança: Folclore Brasileiro II: Os alunos estão completamente satisfeitos em como a disciplina está sendo ministrada pela professora Grácia Navarro.

Linguagens da ação cênica: Os alunos estão satisfeitos em relação a disciplina ministrada pelo professor Mário Santana, o único questionamento levantado por alguns alunos durante a reunião da turma foi o fato de que os textos propostos pelo professor poderiam oferecer ainda mais possibilidades de linguagens a serem trabalhadas.

Laboratório de Prática Teatral – Interpretação: Os alunos se mostram satisfeitos em relação a disciplina ministrada pelo professor, embora alguns questionamentos tenham sido levantados em reunião da turma, foi decidido que o único questionamento relevante à avaliação de curso seria uma proposta de continuarmos a disciplina até o fim de novembro/início de dezembro.

Teatro Brasileiro II: Embora no começo houvesse um estranhamento em relação à nova professora, que está substituindo a professora Larissa Neves, e seu modo de conduzir a disciplina; os alunos agora se encontram completamente satisfeitos com o modo como a professora Lídia conduz o curso, o único questionamento levantado foi em relação ao tempo, que poderia ser melhor ministrado pela professora.

Laboratório de Prática Teatral – Dramaturgia: Os alunos estão completamente satisfeitos em relação à disciplina e como ela vem sendo conduzida pela professora Isa Kopelman. Gostam e como ela nos desafia, instiga e apoia – dando-nos liberdade de criação. Houve uma sugestão de prolongarmos a disciplina também.

Formas do Teatro Trágico no Ocidente: Os alunos estão completamente satisfeitos em como a disciplina está sendo ministrada pela professora Isa Kopelman.



Fis.: 111
Proc. Nº 17-P-14855, 12
Rub.: 1, 1

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgra@det.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Campinas, 09 de outubro de 2013

À Coordenação de Graduação em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP.

Ref.: Avaliação de Curso

Prezada,

Nós, alunos do terceiro ano da graduação em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Campinas- UNICAMP-, vimos por meio desta avaliar nosso curso de graduação embasada nos critérios apresentados pela Coordenação.

Quanto aos docentes

Quanto ao perfil dos docentes, o único questionamento levantado é em relação à cadeira da disciplina AC 243, pois até o presente momento foram muito bem ministradas pelos Prof^s Jacinto e Ana Paula, no entanto, gostaríamos de ter conhecimento se esta cadeira é fixa ou se é necessária uma série de remanejamentos para que esta disciplina seja oferecida. Ressaltamos que ela está sendo bem ministrada, por isso, gostaríamos que estivesse seguro no currículo da nossa graduação.

Importante lembrarmos que ainda estão faltando docentes na sala de aula para as disciplinas AC 213- Formas Espetaculares do Oriente e voz.

Quanto aos conteúdos das disciplinas

Em relação à localização das disciplinas no Projeto pedagógico temos duas observações quanto à disciplina AC 121- Práticas da Ação Teatral na Comunidade: Não temos tempo hábil para desenvolvermos os projetos em sua plenitude. Para que os mesmos sejam pensados e desenvolvidos com o tempo necessário, elaboramos duas sugestões: Aumentar o número de créditos e horas da disciplina e/ou colocá-la no 4º semestre do Curso.



Os conteúdos das disciplinas dialogam perfeitamente entre si, porém a falta de comunicação entre os docentes vinculados ao PICC III culmina no mal aproveitamento do espaço disponibilizado para o estudo: Há uma deficiência na condução das disciplinas por falta de planejamento. Ao invés de manterem um diálogo sobre o PICC, os professores delegam aos alunos a tarefa de informar o que está ocorrendo durante as montagens.

Já as deficiências constatadas nas disciplinas de expressão vocal decorrem da diferença entre como o projeto pedagógico foi elaborado e como ele, de fato, é executado: Existe um abismo entre estes dois aspectos. Não sabemos exatamente onde reside o erro, porém constatamos que é difícil para os alunos lidar com a relação corpo e voz.

Quanto a verificação de aprendizagem

Sugerimos quanto à verificação da aprendizagem que se faça uma avaliação individual no final do semestre. E que se tenha mais clareza nos critérios de avaliação apresentados.

Infraestrutura: humana (funcionários) e material (os lugares e os materiais)

Como retro citado no ofício elaborado pelo corpo discente desta graduação, destacamos a falta de técnicos em: iluminação, sonoplastia e confecção de figurinos (costureira).

Neste semestre, os espaços físicos se mostram deficitários e **inadequados**:

AC05

Fiação elétrica condenada, o que impede que nos apresentemos na sala que utilizamos para ensaio.

Portão de acesso à sala sai com facilidade do trilho.

Piso, recentemente reformado, encontra escoriações e furos, devido a baixa qualidade do material empregado.

Janelas quebradas



Fis.: 112
Proc. Nº 17. p. 14855, 12
Rub.: 1, 1

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO
e-mail: cgia@iaa.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-243,
(19) 3521-6589, (19) 3521-6574
Fax: (19) 3521-782

SALA DE AULAS TEÓRICAS

No momento, estamos utilizando a sala de reuniões para termos aulas teóricas, porém, ela é pequena e não climatizada adequadamente para oferecer o mínimo de conforto necessário para que os alunos possam assistir às aulas.

LABORATÓRIOS

Entendemos que para manutenção dos laboratório e para prezar pelo bom funcionamento dos mesmos, sugerimos que sejam todos informatizados.

Outro quesito que destacamos é que existe pouca relação entre o laboratório de iluminação e os alunos.

ESPAÇOS PARA ENSAIOS

Existe uma disputa de salas para ensaios e desenvolvimento de pesquisas dentro do Departamento de Artes Cênicas. Seria interessante que existissem mais salas para abarcar a alta demanda que existe por espaços físicos dentro do local.

ESPAÇOS DE VIVÊNCIA

Gostaríamos de destacar a **ausência de espaços** pensados para vivência não formal dentro do Dpto.

Relação Graduação / Pesquisa e Extensão

Observamos dentro do Departamento que todas as pessoas que possuem o interesse em desenvolver suas pesquisas são contempladas pelas diversas modalidades de bolsa existentes na Universidade e órgãos comprometidos com o financiamento das mesmas.

Não existem Projetos de Extensão formalizados e diretamente vinculados ao Departamento de Artes Cênicas.

O Dpto. em todas as edições da bolsa aluno artista foi contemplado com pelo menos um projeto. Estes projetos servem, de certa forma, para complementar nossos currículos e aperfeiçoar a pesquisa dos alunos envolvidos.



Os itens não contemplados nesta avaliação significa que, para nós, não apresentam problemas e/ou que não chegamos em um consenso sobre determinadas questões.

Sem mais a acrescentar,

Paula Sauerbronn de Andrade/R.A.: 120001
Representante do terceiro ano.

Avaliação de Curso: Artes Cênicas, 4º ano.

Outubro/2013

1. Projeto Pedagógico: corpo docente/conteúdos abordados/verificação do processo de aprendizagem.

Em relação às nossas disciplinas deste último semestre consideramos os professores plenamente adequados para desempenharem os cargos em questão. Contudo, na disciplina AC321, Produção Teatral, ministrada pela Prof. Ariane Porto, apesar dos debates interessantes decorrentes dos seminários apresentados pelos alunos, as ideias para o semestre, que são muito boas e estimulantes, acabam ficando apenas no plano das ideias pois a programação não é cumprida devido a falta de organização da docente (ocorrem diversos "imprevistos"). Lembrando que poucos alunos do curso de artes cênicas estão matriculados nesta disciplina.

Temos, também, um apontamento sobre o procedimento didático/pedagógico da Prof. Dra. Isa Kopelman na disciplina AC 889/A, Estudos Teatrais IV: Poéticas Cênicas. Embora o conteúdo bibliográfico seja muito interessante e cumpra a proposta da disciplina, o formato de seminários para apresentação destes conteúdos pelos alunos não têm sido muito eficaz. Em parte, porque os alunos não encontram, neste momento da graduação, tempo hábil para um estudo aprofundado dos temas sugeridos, e dessa forma, não possuem bagagem suficiente para conduzir o processo pedagógico. Gostaríamos de deixar claro que quando questionados pela professora,



Fis.: 170
Proc. Nº 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iia.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

no início do semestre, se aceitávamos que o fio condutor da disciplina fosse seminários, emudecemos; e sabemos que a professora acredita no método, de forma alguma o aplica para não ter 'trabalho'.

As disciplinas apresentam coerência didática e dialogam entre si, tanto nesse semestre, quanto na relação de continuidade do semestre anterior.

O corpo discente deixou muito a desejar no quesito frequência e pontualidade, principalmente nas disciplinas complementares ao Projeto Integrado de Criação Cênica IV.

A deficiência no nosso currículo escolar para pleno sucesso do projeto pedagógico está na parte vocal. Fomos muito prejudicados com as inúmeras mudanças de docentes nas disciplinas relacionadas ao trabalho vocal do ator no decorrer dos anos anteriores.

Em relação a avaliação individual dos alunos nas disciplinas, temos problemas em entender como se deu exatamente a análise do aluno, já que apesar de estar descrito no programa as formas de avaliação, elas não são cumpridas. Um grande exemplo é a 'falsa' cobrança de presença e participação nas aulas, já que não se faz chamada assiduamente. Em contraponto, algo muito bom que ocorreu em algumas disciplinas ao longo do curso foi uma conversa individual do professor com o aluno, na qual era possível entender claramente a avaliação.

Sobre o PICC IV: No último PICC do curso de Artes Cênicas, os alunos deixam de ter um professor na função de diretor, como ocorre nos PICCs anteriores, e passam a ter apenas professor na função de orientador, que acompanha o processo de criação, mas não intervém diretamente. Este momento, no qual estamos mais sozinhos, por se assemelhar mais a um momento profissional, é ótimo para checar o aprendizado ao longo do curso de graduação, para que os alunos sejam capazes, coletiva e individualmente de buscar a sua própria maneira de fazer teatro.

No caso da metade orientada pelos professores Verônica Fabrini e Marcelo Lazzaratto, ter alunos atuando e alunos dirigindo está sendo uma experiência muito válida, pois proporciona crescimento e desenvolvimento mútuo. Essa experiência, de uma direção que tem uma relação horizontal com os atores, favoreceu a troca de



conhecimentos e endossou a autonomia dos alunos para conduzir o trabalho. Sabemos que esse olhar externo favoreceu na condução de propostas de experimentação e de escolha de abordagem para a peça, justamente pelos atores terem um retorno mais seguro do todo, o que no caso do elenco do “Casamento do Pequeno Burguês” (Brecht) é muito importante, pois todos os atores ficam em cena durante toda a peça. Mas, acreditamos ser interessante para um grupo de teatro haver uma diferenciação entre as funções dos integrantes, para que se possa estabelecer um todo autônomo e produtivo. Neste sentido, acreditamos, também, que é importante existir a possibilidade de estudar esse último Processo de Criação Cênica de uma forma diferente dos outros três anteriores, e alunos dispostos a trabalhar em outras funções igualmente necessárias para uma peça devem ter essa oportunidade agora, ainda na faculdade.

2. Infraestrutura: humana (funcionários) e material (os lugares e os materiais).

Faltam os seguintes funcionários: técnico de iluminação; costureira especializada em figurinos para teatro; limpeza.

Os espaços são insuficientes. Não há salas para todas as demandas de ensaios e aulas práticas. Além disso, muitas salas são pequenas demais para trabalhos práticos, não possuem ventilação necessária, estão constantemente sujas e permanentemente entulhadas de objetos cênicos por conta da falta de um depósito para cenografia. Todos são fatores que complicam muito a divisão de uma mesma sala para duas montagens diferentes. Portanto, a divisão das salas destinadas para as montagens (AC04 e AC05), com o restante das disciplinas e ensaios é inviável, já que o acúmulo de sujeira por falta de limpeza constante, de bagunça causado por ter muito elemento cênico guardado no espaço, já são absurdos. E quanto mais gente entra e sai dessas salas, maior a possibilidade de objetos cênicos ‘sumirem’ e aparecerem em outras salas, ou nem aparecerem (já ocorrido).

Não há fiscalização e controle quanto ao estado dos materiais que retornam ao laboratório de figurinos depois de utilizados pelos estudantes. O laboratório de textos funciona por um período insuficiente; a falta de um sistema computadorizado para o controle e organização dos volumes compromete muito a eficiência do mesmo.



Fis.: 111
Proc. Nº 17-D-14855,12
Rub.: 11

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iatar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Os espaços e materiais utilizados para as aulas teóricas são adequados apenas quando se referem às dependências da Faculdade de Educação.

3. Relação Graduação / Pesquisa e Extensão.

Existe uma bolsa Aluno-Artista relacionada ao PICC IV, mais precisamente relacionada a metade que está estudando "O Casamento do Pequeno Burguês" de Brecht. É uma ótima oportunidade de sair da bolha do 'barracão' da cênicas para alcançar novas pessoas com o nosso processo de criação. Além disso, o apoio financeiro do projeto ajuda bastante na produção da peça.

O ocorrido no Festival ArteUniverCidade (Extensão):

Tivemos muitos problemas com a organização do Festival ArteUniverCidade, na qual a produtora/professora responsável era a Prof. Ariane Porto. Resumidamente, a desorganização da professora foi tanta, que, basicamente, foram os alunos responsáveis por cada espetáculo apresentado no Memorial da América Latina que produziram o evento. Ou seja, alunos tiveram que resolver inúmeros problemas que não cabiam a eles, e sim a produtora do evento.

O núcleo do "Macbeth" teve diversos imprevistos desagradáveis na pré-produção, durante e pós-produção. Desde a mudança de data combinada, até problema com o transporte (o ônibus enviado não tinha espaço o suficiente para todo o cenário, tivemos que colocar coisas soltas, pesadas e perigosas em cima dos bancos para viajar até São Paulo), com a alimentação prometida, etc. Em anexo a carta que escrevemos sobre o ocorrido.

Carla Gmurczyk e Felipe Denardi,
representantes da turma de 2010.



Relatório da Turma ZeroDez sobre o evento ArteUniverCidade

Campinas, 15 de outubro de 2013.

O presente relatório é referente ao dia cinco de setembro de dois mil e treze, dia em que os alunos do quarto ano de artes cênicas da UNICAMP apresentaram às vinte horas a peça “Macbeth”, direção: Verônica Fabrini, assistente de direção: Esteban Alvarez, no Memorial da América Latina (São Paulo) – sede do evento ArteUniverCidade. O objetivo deste é registrar os contratemplos e a grande insatisfação do grupo em relação à organização do evento.

O transporte para elenco e cenário que foi acordado em reunião com a organização do evento para a viagem de Campinas a São Paulo foi um ônibus de quarenta e seis lugares com bagageiro completo na parte inferior. Infelizmente, o ônibus que chegou ao estacionamento das Artes Cênicas no dia cinco de setembro foi um ônibus com um bagageiro simples.

Ao ligar para a professora Ariane Porto, a mesma pediu que a aluna Cassandra Ormachea tentasse resolver a situação com o funcionário do Instituto de Artes, o qual havia tratado da contratação do transporte. Durante os telefonemas a aluna percebeu que nada poderia ser feito para que o problema fosse solucionado uma vez que o funcionário do IA disse que não foi solicitado o transporte com bagageiro completo na parte inferior. Tendo em vista esse quadro, o elenco apertou o cenário no bagageiro simples e colocou os objetos de cena: lanças, arbustos, espadas, cubinhos, galão de vidro etc. na parte interna do ônibus. Ressaltando que os alunos se encontravam em situação de risco por terem que viajar com objetos pontiagudos e cortantes dentro do ônibus. Devido a esse imprevisto, o ônibus saiu da Universidade Estadual de Campinas com pelo menos uma hora de atraso.



Fls.: 175
Proc. Nº 17 - P - 14855, 12
Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iia.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Ao chegar ao Memorial da América Latina em São Paulo, os seguranças do local não tinham conhecimento sobre como proceder em relação ao ônibus que havia chegado para o evento. Após algumas passadas de rádio, o ônibus foi encaminhado para o portão correto de desembarque.

Na hora do almoço, não houve algum imprevisto ou problema. Porém, na hora do jantar – ainda antes da apresentação – o problema foi a falta de conhecimento por parte dos funcionários do restaurante a respeito das quinze refeições que deveriam ser servidas a equipe da peça “Macbeth”. Frente ao ocorrido, a professora Ariane foi comunicada e solicitou que os alunos fossem servidos. O restaurante autorizou que cada pessoa pegasse um salgado e um refrigerante. Houve alunos que ficaram com fome e pagaram para pegar um segundo salgado.

A apresentação aconteceu às vinte horas. Havia pelo menos três seguranças e um bombeiro dentro da tenda onde a apresentação foi realizada. O camarim onde os alunos deixaram todos os seus pertences ficou aberto e sem segurança. Ao voltar para o camarim, após a apresentação, a aluna Cassandra Ormachea notou que seu celular não se encontrava mais em sua mochila. Há testemunhas de que a aluna utilizou o celular pela última vez dentro do camarim e guardou-o em sua mochila antes do início da apresentação. O aluno Felipe Denardi também notou a ausência de seu celular em seus pertences.

A professora Ariane Porto e o representante responsável pelo Memorial da América Latina foram notificados no momento e solicitaram calma por parte da aluna: “As coisas vão se resolver. Você não será prejudicada.” – alegou a professora Ariane Porto.

Após a apresentação, por volta das vinte e três horas, a equipe da peça foi jantar. Após o término do jantar, a aluna Cassandra Ormachea percebeu que a sua



INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

carteira também não se encontrava mais em sua mochila. Nesse momento, a professora Ariane Porto foi comunicada por telefonema e mais uma vez solicitou que a aluna se acalmasse porque tudo seria resolvido. Não havia qualquer responsável pelo evento presente nesse momento, todos já haviam ido embora. Na parte da tenda, somente um segurança ficou aguardando o embarque dos alunos.

Os alunos Felipe Denardi e Cassandra Ormachea foram até a administração do Memorial da América Latina e registraram no livro dos seguranças os furtos ocorridos: um celular Samsung, um celular Samsung Galaxy SII e uma carteira de documentos (carteira da faculdade, cartão de crédito e débito, bilhete único, ticket alimentação, carteira do convênio de saúde e trinta reais). O segurança pediu que os alunos ligassem no dia seguinte para falarem com o chefe da segurança.

Na volta para Campinas não houve problema algum.

Para ficar registrado: até hoje os alunos Felipe Denardi e Cassandra Ormachea não foram ressarcidos pelos danos morais e materiais que tiveram.

O grupo gostaria de um esclarecimento por parte da organização do evento a respeito da situação dos dois alunos que participaram de um evento de extensão, organizado e incentivado pela UNICAMP, e tiveram grandes prejuízos.



INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

carteira também não se encontrava mais em sua mochila. Nesse momento, a professora Ariane Porto foi comunicada por telefonema e mais uma vez solicitou que a aluna se acalmasse porque tudo seria resolvido. Não havia qualquer responsável pelo evento presente nesse momento, todos já haviam ido embora. Na parte da tenda, somente um segurança ficou aguardando o embarque dos alunos.

Os alunos Felipe Denardi e Cassandra Ormachea foram até a administração do Memorial da América Latina e registraram no livro dos seguranças os furtos ocorridos: um celular Samsung, um celular Samsung Galaxy SII e uma carteira de documentos (carteira da faculdade, cartão de crédito e débito, bilhete único, ticket alimentação, carteira do convênio de saúde e trinta reais). O segurança pediu que os alunos ligassem no dia seguinte para falarem com o chefe da segurança.

Na volta para Campinas não houve problema algum.

Para ficar registrado: até hoje os alunos Felipe Denardi e Cassandra Ormachea não foram ressarcidos pelos danos morais e materiais que tiveram.

O grupo gostaria de um esclarecimento por parte da organização do evento a respeito da situação dos dois alunos que participaram de um evento de extensão, organizado e incentivado pela UNICAMP, e tiveram grandes prejuízos.



Fls.: 176
Proc. N° 17 - P - 14855, 12
Rub.: 1, 1

INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Parecer da Coordenação de Graduação sobre a avaliação da atuação Ariane Porto no curso de Artes Cênicas

Tendo assumido a Coordenação do Curso de Artes Cênicas em janeiro e fevereiro de 2014, vimos, por meio deste, relatar sobre as atividades da professora Ariane Porto junto à Graduação no ano de 2014 e primeiro semestre de 2015.

Informamos que a atribuição das disciplinas AC 121 e AC 221 – Teatro na Comunidade I e II à docente Ariane Porto foi sugerida ao Chefe de Departamento pela Coordenação de Curso, em virtude de complementar sua carga didática, porque temos número reduzido de professores, e de procurar avaliar um maior envolvimento da docente em atividades do Curso. O professor Mario de Santana, que anteriormente lecionava a disciplina, encarrega-se de diversas outras disciplinas práticas, inclusive sendo professor-diretor de PICCs (Projeto Integrado de Criação Cênica).

No segundo semestre de 2014, o professor Mario de Santana ministrou a AC666 – que demanda alta exigência do docente e, por isso, procuramos outro docente para ministrar a AC 121, para melhor divisão da carga didática. Tendo em vista a carência sentida pelos alunos em relação à extensão (ver avaliação 2 sem. 2014 - alunos do quarto ano) e o perfil da professora Ariane, que trabalha em vários projetos de extensão não ligados ao Curso, atribuímos a disciplina a ela, não tendo essa atribuição relação com sua atuação na outra disciplina do curso de Artes Cênicas (AC321 Produção Teatral).

A disciplina de Produção Teatral não tem se articulado com as outras disciplinas do Curso de Artes Cênicas, especialmente os PICCs. Os alunos têm produzido os PICCs sem um conhecimento específico, continuam despreparados, como ocorria antes da contratação da docente.

Não temos notícia de que alunos do curso de Artes Cênicas tenham participado dos filmes produzidos pela professora Ariane Porto.

Na avaliação de curso do 2 sem. de 2014, ocorrida no dia 11 de novembro de 2014, os alunos reclamaram das disciplinas ministradas pelas profa. Ariane, sugerindo mudança de semestre (ver avaliação de curso do 2 sem. de 2014). A questão foi intensamente debatida na reunião da tarde. Na reunião da Comissão de Graduação em que os debates da avaliação foram discutidos (dia 13/11/2014) ficou determinado que a coordenadora Larissa chamaria a



Fis.: 177
Proc. N° 17-P-14855, 12
Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgjo@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

professora Ariane para uma conversa em que exporia o que foi debatido na reunião de avaliação.

Essa reunião aconteceu no dia 3 de dezembro de 2014. Nela a professora Larissa informou à docente Ariane que existia um descontentamento do corpo docente em relação à sua atuação junto à Graduação. Combinou-se que no semestre seguinte a professora Ariane se envolveria mais na produção da Mostra de Inverno e que procuraria uma parceria com escolas públicas para dinamizar a experiência dos alunos nas disciplinas de Teatro na Comunidade. Nenhuma dessas duas atividades aconteceu. Decidiu-se, também, passar a oferecer a disciplina AC321 – Produção Teatral, no primeiro semestre do curso, para os calouros, o que ocorrerá a partir do Catálogo 2016.

Em relação à proposta da professora Ariane de uma parceria do Departamento de Artes Cênicas com o SESI, informamos que a parceria ainda não aconteceu. Consideramos muito bem vinda, sendo que a coordenadora informou por e-mail à docente que o projeto deveria ser encabeçado por ela e que a Graduação não tinha recursos. Informou, também, que o projeto deveria complementar a Mostra de Inverno, sem prejudicar sua produção. Não houve mais contato da docente com a Coordenação sobre esse projeto, que não se realizou.

A Coordenação solicitou às turmas de alunos matriculados nas disciplinas AC321 e AC 121 nos anos de 2014 e 2015 que escrevessem uma avaliação sobre a atuação da docente Ariane Porto, para ser anexada a esse, de modo a comprovar que sua atuação não está atendendo às necessidades do projeto pedagógico do Curso de Artes Cênicas.

Atenciosamente,

Profª. Dra. Larissa de Oliveira Neves

Prof. Dr. Eduardo Okamoto

Fis.: 178
Proc. Nº 17-P- 14855, 12
Rub.: 1, 1

Campinas, 31 de julho de 2015

Carta à Coordenação do curso de graduação em Artes Cênicas

Nós, alunos do quarto ano da graduação em Artes Cênicas pela Unicamp, viemos através desta reportar o desempenho insatisfatório da docente Ariane Porto Costa Rimoli no ministério das disciplinas AC 321 (Produção Teatral) e AC 121 (Práticas de Ação Teatral na Comunidade I) no segundo semestre de 2014.

As duas disciplinas tiveram um bom início no que diz respeito à introdução dos temas. Como a maioria dos alunos tinha pouco contato prático tanto com produção quanto ações em comunidades, os debates acerca do que era cada um desses tópicos sanou, intelectualmente, certas dúvidas. Mas, na prática, ainda sentimos uma defasagem muito grande no que diz respeito à produção e a ação na comunidade. Acreditamos que esse problema está estritamente ligado com a falta de planejamento da professora na condução das aulas. Ariane não demonstrava haver preparado as aulas, limitando-se a relatar episódios de sua vida profissional e esclarecer dúvidas pontuais trazidas pelos alunos, não havendo, portanto, um planejamento de conteúdo, muito menos aprofundamento em questões importantes.

Por mais que a ementa da disciplina AC 121 enfatize “análise e estudo de casos existentes (...) planejamento e sondagem em campo de possíveis ações”, houve pouco interesse de Ariane em ajudar na condução dos nossos projetos individuais. Além disso, acreditamos que os textos que eram base para seminários bastavam em si mesmos: as discussões em sala não iam além do que havíamos lido em casa, tornando a aula desestimulante e previsível. Também notávamos a falta de empenho por parte da professora em fazer com que os alunos trabalhassem efetivamente em comunidades fora do âmbito acadêmico. Alguns grupos tiveram poucas ou nenhuma visita a comunidades, o que não propiciou um trabalho eficiente de conhecimento, troca e reflexão sobre a prática teatral na comunidade.

Quanto à disciplina AC 321, acreditamos que as aulas se limitaram a traçar o perfil ideal de um produtor e apresentar leis e editais. Na prática, isso se resumiu a aprendermos a escrever projetos, o que não foge da ementa. Porém, a professora teve uma postura passiva: ela esperava nossas indagações para propor uma discussão em sala. Não havia um real planejamento sobre o que ia ser abordado no dia. Prova disso é que retomamos inúmeras vezes os mesmos temas pelo próprio esquecimento da professora. É importante acrescentar a frequência excessiva com que a professora utilizava seu aparelho celular para resolver questões alheias às disciplinas, o que atrapalhava o andamento da aula.

Fis.: 119
Proc. N° 17 - P - 14855, 12

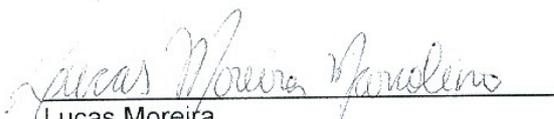
Como avaliação, Ariane solicitou que formássemos ~~grupos~~ grupos para apresentarmos 1/1 um pitching. Na última aula do semestre, data em que a maioria dos grupos apresentou seu pitching, a professora não compareceu e envio uma colega de trabalho para assistir e avaliar nossas apresentações.

Ariane, ainda por ser naquela época membro do Conselho de Extensão do IA, poderia ter usado sua experiência para alinhar nossos projetos com as reais demandas do IA e da comunidade em Campinas. E aqui vale uma ressalva de que quase todos os projetos bem sucedidos de produção de alunos do IA (e isso inclui as nossas peças) não foram orientados pela professora. Isso, somado à ausência dela nas nossas apresentações artísticas (e em sala de aula), refletem a falta de interesse em colaborar com a melhoria dos nossos trabalhos.

Acreditamos que as duas disciplinas seriam melhor incorporadas e assimiladas se estivessem ligadas aos PICCs que desenvolvemos (assim como toda a Mostra de Artes Cênicas Inverno/Verão). Assim, não só aprenderíamos na prática como produzir nossas obras, como desenvolveríamos projetos reais em comunidade conforme nossa produção artística.

Devido à importância que as disciplinas ministradas por Ariane têm para a nossa formação, lamentamos que as mesmas estejam sendo tão displicentemente ministradas. Apesar de sinalarmos problemas sobre o modo como as disciplinas eram ministradas para a professora nas avaliações de curso, não houve mudanças em seus procedimentos. Além de tudo, turmas anteriores a nós apresentam as mesmas queixas em relação a ela, dado que reforça a pouca disposição da mesma em mudar seu *modus operandi*.

Assim, contamos com a colaboração dos senhores para que tais problemas sejam resolvidos e a qualidade das disciplinas em questão possam fazer jus a um curso de graduação da Unicamp.


Lucas Moreira
Representante de turma

Fis.: 100
Proc. N° 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

Campinas, 30 de julho de 2015

Carta à Coordenação do curso de Artes Cênicas da Unicamp.
Ref.: Disciplina AC321- Produção Teatral

A turma de alunos ingressante em 2011 no curso de Artes Cênicas da Unicamp teve relações esporádicas com a professora Ariane Porto no decorrer da graduação, sendo que o contato mais próximo se deu durante os semestres em que nos ministrou a disciplina AC321-Produção Teatral. Além do evento “Arte UniverCidade”, realizado em outubro de 2013 no Memorial da América Latina, no qual a professora Ariane Porto era a principal produtora que coordenava alguns alunos responsáveis pelos grupos que apresentaram. O relato sobre essa experiência já foi feito anteriormente por nossa turma, e encaminhamos à coordenadoria do departamento. Para análise, enviamos novamente em anexo.

No geral, identificamos uma série de falhas na condução da disciplina de Produção Teatral. Em primeiro lugar, a professora não possuía um planejamento claro das aulas que ministrava, o que acarretou em uma série de problemas, do nosso ponto de vista. A abordagem utilizada pela docente previa que os alunos trouxessem questões e/ou dúvidas que eram colocadas no início da aula, para a partir delas gerar uma discussão e abordar os tópicos relacionados à produção. Esta metodologia se mostrou confusa e ineficiente, pois muitas vezes entramos em discussões sem foco, pouco relacionadas aos objetivos da disciplina, por vezes superficiais e muito repetitivas.

A produção artística é um campo complexo, sobre o qual a maior parte dos alunos tem pouco ou nenhum conhecimento. Entendemos que existem inúmeras maneiras de abordagem de uma disciplina como esta, porém, sentimos que não havia clareza dos conteúdos que seriam trabalhados ao longo do semestre, bem como os conteúdos que chegaram a ser abordados não foram aprofundados, nem evoluímos na compreensão e reflexão sobre aspectos práticos e teóricos da produção teatral. Tínhamos a impressão de ter aulas desconexas, sem um fio condutor planejado para ser aprofundado durante o semestre.

A docente propôs aos alunos matriculados na matéria AC321 no primeiro semestre letivo de 2015 que fizessem, individualmente ou em grupo, um trabalho “prático” relacionado à elaboração de um projeto artístico. Entretanto, este trabalho que poderia ser uma maneira de desenvolver um pensamento onde os diversos aspectos da produção estivessem em foco, foi cobrado às pressas no final do semestre, sem que os alunos tivessem bases concretas para sua elaboração. O resultado foi que os trabalhos tiveram pouca qualidade e não foram de fato explorados como poderiam ter sido.

Portanto, nossa turma identificou nessa disciplina, ministrada pela professora Ariane Porto, uma defasagem de aprendizado, pois não foi possível os alunos alcançarem o objetivo principal proposto e previsto em ementa: estudar tecnicamente sobre a organização e gestão de obras artísticas e a complexa relação da obra de arte com o mercado. Por se tratar de um curso que tem

Proc. Nº 17 . p. 114855, 12
Rub.: _____ 1, 1

como foco a criação de artistas, é de extrema importância que estes aprendam a produzir, para poderem viabilizar suas produções artísticas, sendo assim, podemos concluir que essa defasagem de um aprendizado insuficiente gera o comprometimento de todas as outras matérias, pois sem o saber da produção teatral, o trabalho do artista cênico muitas vezes se torna inviável, insustentável. E de maneira mais ampla, gera o comprometimento da proposta pedagógica do curso de Artes Cênicas da Unicamp, que tem como foco formar grupos de teatro que tenham a capacidade de se gerir enquanto produções artístico-culturais.

Sem mais,

Turma da graduação em Artes Cênicas ingressante em 2011.



Fis.: 1102
Proc. Nº 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS

26 DE SETEMBRO DE 2013 – DAS 10H ÀS 12H

Presentes: Profª Grácia Navarro (coordenadora), Profª Isa Kopelman, Prof Roberto Mallet, Profª Verônica Fabrini, Prof Eduardo Okamoto, Felipe Denardi (aluno substituto do representante discente).

INFORMES:

Os informes foram apresentados pela Coordenadora Profª Grácia no final da Reunião.

1 – A Profª Grácia explanou sobre a negociação com o LUME (Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Teatrais da Unicamp) em relação a um projeto integrado do núcleo-Projeto Perch - com o curso de Artes Cênicas. A negociação foi adiada por iniciativa do Coordenador do Núcleo – Renato Ferracini e não retomada. No entanto, o projeto foi adiante e será realizado pelo LUME. Desta forma, a docente esclarece que nenhuma disciplina do curso está vinculada à esta.

2 – A Profª Grácia informa que a coordenação confirma pagamento de “verba-palestra” para a vinda de docente convidada pela Profª Heloisa Cardoso, conforme combinado anteriormente.

3 – A Profª Grácia expõe que há críticas, por parte de docentes e alunos, quanto a produção da mostra ArteUniverCidade - 03 a 06 de Agosto no Memorial da América Latina, em São Paulo - proposta e realizada pela Profª Ariane P. Rimoli.

PAUTA:

1. Horário 1º Sem. 2014
2. Projeção dos procedimentos para a “avaliação e discussão do curso” que ocorrerá em 10 de outubro.
3. Indicação de um membro CG para fazer relatório da avaliação
4. Outros

DISCUSSÕES / RESOLUÇÕES:

1- A Coordenadora Profª Grácia informa que houve reunião com o corpo discente na semana passada para tratar sobre o horário das disciplinas do Curso de Graduação do 1º Semestre/2014. A docente explica que está propondo uma integração entre o curso de Artes Cênicas e o de Dança e assim sugere que parte dos alunos do 1º ano cursem a turma da AC148 que acompanha a AD 011, sob responsabilidade da Profª Marisa Lambert, e a outra parte curse a turma da AC148 com a Profª Marcia. A ideia das coordenadoras dos dois cursos é futuramente proporcionar o contato com a



FIS.: 100
Proc. Nº 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: egja@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

disciplina da Profª Marisa a todos os alunos do 1º ano. Os professores presentes na reunião concordam com a proposta da coordenadora.

O Diretor Esdras convocou os coordenadores dos Cursos de Graduação do IA para discutirem sobre a integração entre os cursos do instituto, conforme comentário da Profª Grácia.

Outro ponto comentado pela coordenadora é que os catálogos precisarão ser revisados no próximo ano devido às cargas horárias de determinadas disciplinas.

A Profª Verônica propõe a vinda do ator Andreas Simmas, formado na Escola Jacques Lecoq, via edital de professor especialista. Caso ele seja aprovado, a Profª Grácia sugere que ministre a disciplina AC170 - Improvisação: O Silêncio I. A Profª Verônica sugere acrescentar no projeto que ele ofereça também uma oficina para os professores.

Sobre o horário para o 3º ano a Profª Grácia explica sobre os problemas com a AC143. A coordenadora está em campanha no instituto para que a Capoeira tenha uma cadeira como disciplina pelo seu valor histórico por ser a única técnica codificada de jogo. Mas para o próximo semestre fica acordado na reunião que será pago um professor para ministrá-la, mas se não houver demanda a disciplina não será oferecida.

A Profa. Grácia, propõe que haja uma revisão do catálogo, em relação às disciplinas AC129, Ac229, AC310 e AC410, por conta de seus conteúdos por vezes comuns e por outra complementares.

Outro ponto apresentado pela Profª Grácia quanto a integração entre o curso de Dança e o da Cênicas é o acompanhamento da AC321 com a AD030, sob responsabilidade da Profª Ariane P. Rimoli.

2 – A Profª Grácia apresenta a proposta para avaliação do curso. No início de Outubro os alunos debatem com os professores das suas disciplinas e no dia 10/10 avaliarão a estrutura do curso e os problemas gerais das disciplinas com os membros da CG.

A coordenadora relembra que foi acordado na CG que seria elaborado um roteiro de itens para propor ao corpo discente. Desta forma, consultou o roteiro de questões aplicado aos estudantes pelo DCE e o aplicado pela Unicamp e os apresentou aos docentes. A Profª Grácia pede a Profª Verônica que elabore um roteiro de questões para discussão entre os demais professores da CG antes de ser apresentado aos alunos.

3 – A Profª Grácia informa que definirá posteriormente a indicação de um membro da CG para fazer o relatório da avaliação, de acordo com a divisão entre os docentes para a discussão com cada grupo de alunos.

Reunião encerrada.

Profa. Dra. Grácia Navarro (Coordenador)	
Prof. Roberto Mallet (Coord. Assoc.)	
Profa. Dra. Isa Kopelman	<i>Isa Kopelman</i>
Profa. Dra. Verônica Fabrini	<i>Verônica Fabrini</i>
Profa. Dra. Larissa Neves Catalão	
Prof. Dr. Eduardo Okamoto	<i>Eduardo Okamoto</i>
Julia Munhoz (repr. discente titular)	
Carla Gmurczyk (repr. discente titular)	
Marana Delboni (suplente)	
Felipe Denardi (suplente)	<i>Felipe Denardi</i>



Rub.: _____ 1, 1

Campinas, 18 de setembro de 2013.

Ao Sr. Esdras Rodrigues, Diretor do Instituto de Artes,

Ao Sr. Mário Santana, Diretor do Dpto de Artes Cênicas.

Ref.: Organização da Mostra UniverCidade

Prezados,

Nós, alunos do terceiro ano da graduação em Artes Cênicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), vimos por desta relatar a experiência que tivemos com a produção da MostraUniverCidade, realizada no mês de setembro do respectivo ano.

Em meados de junho fomos convidados para participar dessa Mostra Universitária com o espetáculo "O Cortiço", dirigido pelos Professores Doutores Marcelo Lazzatto e Grácia Navarro, sendo este espetáculo fruto da disciplina PICC I (Projeto Integrado de Criação Cênica). Aceitamos o convite, pois nos parecia uma grande oportunidade em mostrarmos nosso trabalho fora do ambiente acadêmico e levarmos à comunidade o que tinha sido produzido dentro da nossa graduação. A proposta inicial exposta ao grupo constava que a apresentação se daria no final do mês de setembro e seria oferecido pela produção da Mostra o espaço físico do Memorial da América Latina, os equipamentos que se fizessem necessários para que a apresentação

Proc. Nº 17 - P. 14855, 12

Rub.: 1, 1

ocorresse (iluminação e som), transporte de ida e volta ao Memorial, alimentação e, por último, divulgação realizada na Unicamp e em São Paulo.

Depois de termos aceitado o convite passou-se um longo período em que ficamos sem diretrizes da produção da Mostra, chegamos inclusive a pensar que a mesma seria cancelada. Enfim, após longo período de espera, a primeira notícia que tivemos é que a Mostra teria sido antecipada para os dias 3, 4, 5 e 6 de setembro devido a questões internas do Memorial. Mesmo com este imprevisto, decidimos por bem permanecer no evento.

Iniciamos o contato diretamente com a organização do evento, e as necessidades técnicas dos espetáculos da Mostra foram pedidas pela produção inúmeras vezes, e mesmo já tendo sido enviadas, a produção voltava a solicitar as mesmas informações, demonstrando dessa forma falta de organização dos dados de todos os espetáculos.

Em relação ao transporte foi nos pedido que tratássemos diretamente com o funcionário, Sr. Maurício, do Instituto de Artes. Quando chegamos para agendar o transporte, o funcionário nem sequer tinha conhecimento do que se tratava, ficamos sem saber como proceder.

Em reunião realizada duas semanas antes das datas das apresentações, não tínhamos certeza se teríamos os equipamentos necessários para apresentarmos. A produção não havia centralizado as informações e, dessa maneira, não possuía a relação de equipamentos que necessitávamos. Foi necessário que um dos alunos se responsabilizasse em conversar com todos os grupos da Unicamp presentes na Mostra, listasse os equipamentos e que enviasse diretamente para a empresa de locação para que fosse realizado o orçamento- papel este realizado por um aluno, mas que deveria ter sido desempenhado pela produção da Mostra.

Proc. N° 17 - P. 14855, 12
Rub.: 1, 1

O material gráfico ficou pronto somente uma semana antes do início da Mostra, sendo impossível realizar uma ampla divulgação. Tivemos que nos organizar para não contarmos com essa divulgação precária e improvisada que a Mostra nos propiciou.

Após termos checado a lista de equipamentos e depois de ter sido realizado o orçamento, foi nos confirmado de que estaria tudo certo para a apresentação. Uma noite antes de irmos para São Paulo, por volta das 19h30min recebemos uma ligação, na qual nos disseram que os equipamentos de som não tinham sido locados por falta de verba. Dessa forma, nos vimos obrigados a cobrir este imprevisto para que a qualidade do nosso espetáculo não fosse prejudicada: locamos de última hora, por nossa conta, todos os equipamentos de que necessitaríamos.

Caros senhores, a produção negligente da MostraUniverCidade foi uma experiência extremamente estressante para nós enquanto alunos da graduação. Contudo, gostaríamos de deixar registrada aqui a nossa preocupação e indignação devido ao fato de que a Mostra foi organizada pela recém-contratada Professora de Produção do Instituto de Artes, Sra. Ariane Porto.

Dentro do acima exposto, gostaríamos que fosse tomada alguma atitude na direção de que a docente seja advertida pela má conduta enquanto produtora deste evento universitário, que envolveu muitos de seus alunos.

Certos de podermos contar com a vossa colaboração,

Atenciosamente,

Alunos do terceiro ano-

Cia Histriônica de Teatro.

Bruna Luiza Munhoz
RA: 116277

Em nome dos alunos da turma.



Proc. Nº 17 - P. 14855,12
Rub.: 1,1

Campinas, 30 de julho de 2015.

O Núcleo do Encontro de Choro vem a público declarar que o VII Encontro de Choro da Unicamp, evento realizado no período de 04 a 09 de maio de 2014 por meio do Edital Festival de Artes II, do Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (ProAC), foi idealizado, elaborado, organizado e integralmente executado pelos produtores Cassiane Tomilhero, Franco Galvão e Felipe Macedo.

A empresa Tao Produções, da Professora Ariane Porto, foi a representante jurídica do projeto e seu envolvimento com o Encontro ficou limitado à administração financeira do mesmo, que foi realizada pela funcionária Tereza Cristina em diálogo com a coordenadora de produção Cassiane Tomilhero.

O evento contou com apoio da Pró Reitoria de Extensão da Unicamp, do Instituto de Artes da Unicamp (disponibilização de salas), Secretaria de Cultura de Campinas e Empório do Nôno.

No ano de 2015 o Encontro mudou de nome e tornou-se Encontro de Choro de Campinas. Atualmente é representado juridicamente pela Cooperativa Paulista de Teatro e realizado por este mesmo Núcleo, que conta agora com duas novas produtoras: Isabela Razera e Quesia Botelho.

Sem mais,

Cassiane Tomilhero Frias
Cpf: 032.156.779-03

Franco Galvão Villalta
Cpf: 376.168.368-52

Felipe Lima Garcia Macedo

Cpf: 071.414.149-67



Fl.:
188
Número
17-P-14855/2012
Rubrica

1.1

REF: Relatório Conclusivo da CEAD sobre defesa escrita
INTERESSADA: Profª Drª Ariane Porto Costa Rimoli

Ciente do Parecer Conclusivo apresentado pela Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, às fls. 163 a 166, e seus respectivos anexos às fls. 167 a 187.
À Congregação para deliberação.
Atenciosamente,
IA, em 03 de agosto de 2015.



FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO
Diretor do Instituto de Artes
UNICAMP



**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO
E PARECER DA CEAD PARA O ESTÁGIO PROBATÓRIO**

[CONFORME RESOLUÇÃO GR Nº 34/2014]

UNIDADE/ÓRGÃO: INSTITUTO DE ARTES

REFERÊNCIA

PAULO ADRIANO RONQUI

CARGO/FUNÇÃO
PROFESSOR DOUTOR

MATRÍCULA
301826

LOCAL DE TRABALHO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

PERÍODO INTEGRAL DO ESTÁGIO PROBATÓRIO
18/06/2012 a 17/06/2015

AVALIAÇÃO 32º MESES DATA - _18/02/2015_____

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD

GERENTE DO DOCENTE AVALIADO

NOME: FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO

CARGO: PROFESSOR ASSOCIADO I

MATRÍCULA: 296644

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: RICARDO GOLDEMBERG

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR II

MATRÍCULA: 110272

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: ANTÔNIO RAFAEL CARVALHO DOS SANTOS

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR I

MATRÍCULA: 059587

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

I - PRODUTIVIDADE

O Professor Ronqui apresenta no período uma boa produção acadêmica. Sua produção é equilibrada como requer nossa área e pode ser comprovada por sua produção no período, que compreende:

- 02 Artigos publicados em periódicos nacionais
- 02 Trabalhos completos publicado em anais de congresso internacional
- 02 Resumos publicados em anais de congressos internacionais
- 01 Resumo publicado em anais de congressos nacionais
- 01 Trabalho completo aceito para publicação em anais de congressos nacionais
- 05 Trabalhos apresentados oralmente em evento científico internacional
- 31 Apresentações artísticas, incluindo apresentações nacionais e internacionais.

II - RESPONSABILIDADE

O Professor Ronqui demonstrou responsabilidade através de suas atividades como docente nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes, bem como em suas várias funções assumidas no período, quer no âmbito do Departamento de Música ou do Instituto de Artes.

III - DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA

O professor Ronqui ministrou várias disciplinas na graduação e iniciou sua atuação na pós-graduação ministrando disciplinas e também orientando pesquisas de mestrado e doutorado. Participou de várias bancas de defesa e qualificação, bem como membro de comissões julgadoras de concursos para o cargo de professor efetivo no departamento. Destaca-se sua eficiente atuação como Coordenador Associado no Curso de Graduação em Música neste período.

IV - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

No período o Professor sempre foi assíduo e pontual com suas obrigações.

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD
[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

O Professor Ronqui teve seu relatório trienal aprovado pelo departamento sem ressalvas. Os dados analisados anteriormente demonstram que a atuação do Professor Ronqui em seu período probatório pode ser considerada como acima do esperado. A dedicação do professor nesse período pode ser considerada exemplar, tendo demonstrado liderança e qualidade em todas suas atuações dentro do Instituto de Artes. No âmbito da extensão universitária o professor atua como executor associado do Projeto Primeira Nota, convênio entre Unicamp e Prefeitura Municipal de Campinas, projeto que está bem avaliado pela comunidade da cidade de Campinas. Baseado nas atividades desenvolvidas no período, nos manifestamos favoráveis pela aprovação do Professor Ronqui em seu estágio probatório.

REGISTRE AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL QUANDO NECESSÁRIO
[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

COMENTÁRIOS / MANIFESTAÇÕES DO DOCENTE AVALIADO

Manifesto-me satisfeito e feliz com meu trabalho junto ao Departamento de Música do Instituto de Artes de Unicamp tenha atendido as expectativas da instituição.

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD



GERENTE DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]



MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



CIÊNCIA DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ".
03 de Agosto de 2015.



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
22 de abril de 2015.

PORTARIA INTERNA nº 006 / 2015 – IA

Eu, Professor Doutor Esdras Rodrigues Silva, Diretor do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, no uso de minhas atribuições legais, decido:

Artigo 1º - Nos termos do artigo 4º e do artigo 1º das Disposições Transitórias da Resolução GR 034/2014, ficam designados os docentes abaixo para constituírem a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, durante o prazo do estágio probatório do Professor Doutor PAULO ADRIANO RONQUI no período compreendido 18/06/2012 a 17/06/2015.

Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto - Presidente
Prof. Dr. Ricardo Goldemberg
Prof. Dr. Antonio Rafael Carvalho dos Santos

Artigo 2º - Nos termos do artigo 2º da Resolução GR 034/2014, serão analisados os seguintes critérios:

- I** – Produtividade;
- II** – Responsabilidade;
- III** – Dedicção e Eficiência; e
- IV** – Assiduidade e Pontualidade.

Artigo 3º - Além dos critérios listados no artigo 2º, subsidiarão a Avaliação de Desempenho, os dados apontados no Sistema de Informação de Pesquisa e Extensão – SIPEX – Relatório Periódico de Atividades Docente; Curriculum Lattes.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada as disposições em contrário.

ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Artes
IA / UNICAMP



**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO
E PARECER DA CEAD PARA O ESTÁGIO PROBATÓRIO**
[CONFORME RESOLUÇÃO GR Nº 34/2014]

UNIDADE/ÓRGÃO: INSTITUTO DE ARTES

REFERÊNCIA

HERMILSON GARCIA DO NASCIMENTO

CARGO/FUNÇÃO
PROFESSOR DOUTOR

MATRÍCULA
301915

LOCAL DE TRABALHO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

PERÍODO INTEGRAL DO ESTÁGIO PROBATÓRIO
13/07/2012 a 12/07/2015

AVALIAÇÃO 32º MÊS/MESES - DATA - 13/03/2015

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD

GERENTE DO DOCENTE AVALIADO

NOME: FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO

CARGO: PROFESSOR ASSOCIADO I

MATRÍCULA: 296644

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: RICARDO GOLDEMBERG

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR II

MATRÍCULA: 110272

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: ANTÔNIO RAFAEL CARVALHO DOS SANTOS

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR I

MATRÍCULA: 059587

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

I - PRODUTIVIDADE

O Professor Nascimento apresenta no período a seguinte produção acadêmica:

- 03 Trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais,
- 02 Resumos publicados em anais de congressos internacionais,
- 02 Trabalhos completos aceitos para publicação em anais de congressos internacionais,
- 02 Trabalhos completos aceitos para publicação em anais de congressos nacionais,
- 12 Trabalhos artísticos, incluindo 02 trilhas sonoras.

II - RESPONSABILIDADE

O Professor Nascimento demonstrou responsabilidade através de suas atividades como docente nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes, bem como em suas várias atividades e comissões desenvolvidas no âmbito do Departamento de Música.

III - DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA

O professor Nascimento assumiu várias disciplinas obrigatórias importantes do curso de graduação em música, tendo atuado com uma carga horária muito acima do esperado, bem como atuou na pós-graduação de forma intensa.

O professor orientou trabalhos de iniciação científica (02), pesquisa de mestrado (06) e doutorado (02), com financiamento de CAPES e FAPESP.

Participou de várias bancas de defesa e qualificação, bem como membro de comissões julgadoras de concursos para o cargo de professor efetivo no departamento.

IV - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

No período o Professor sempre foi assíduo e pontual com suas obrigações.

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD

[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

A atividade do Professor Nascimento pode ser considerada dentro do esperado em seu período de estágio probatório. O professor não somente demonstrou maturidade e desenvoltura como docente no curso de graduação, mas também conseguiu iniciar um trabalho de pesquisa com seu grupo de orientandos.

Nesse período inicial o Professor Nascimento teve um projeto PAPDIC aprovado e submeteu outro projeto para FAPESP.

O professor demonstrou engajamento nas discussões pedagógicas dos cursos de música em todas as vezes que convocado e tem trabalhado ativamente na elaboração e execução das provas de habilidades específicas do Vestibular da área de música.

Baseado nas atividades desenvolvidas no período, nos manifestamos favoráveis pela aprovação do Professor Nascimento em seu estágio probatório.

REGISTRE AS AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO PARA O APRIMORAMENTO PROFISSIONAL QUANDO NECESSÁRIO

[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

COMENTÁRIOS / MANIFESTAÇÕES DO DOCENTE AVALIADO

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD


GERENTE DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]


MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]


MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]


CIÊNCIA DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ".
03 de agosto de 2015.



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
22 de abril de 2015.

PORTARIA INTERNA nº 007 /2015 – IA

Eu, Professor Doutor Esdras Rodrigues Silva, Diretor do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, no uso de minhas atribuições legais, decido:

Artigo 1º - Nos termos do artigo 4º e do artigo 1º das Disposições Transitórias da Resolução GR 034/2014, ficam designados os docentes abaixo para constituírem a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, durante o prazo do estágio probatório do Professor Doutor HERMILSON GARCIA DO NASCIMENTO no período compreendido 13/07/2012 a 12/07/2015.

Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto - Presidente
Prof. Dr. Ricardo Goldemberg
Prof. Dr. Antonio Rafael Carvalho dos Santos

Artigo 2º - Nos termos do artigo 2º da Resolução GR 034/2014, serão analisados os seguintes critérios:

- I** – Produtividade;
- II** – Responsabilidade;
- III** – Dedicção e Eficiência; e
- IV** – Assiduidade e Pontualidade.

Artigo 3º - Além dos critérios listados no artigo 2º, subsidiarão a Avaliação de Desempenho, os dados apontados no Sistema de Informação de Pesquisa e Extensão – SIPEX – Relatório Periódico de Atividades Docente; Curriculum Lattes.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada as disposições em contrário.

ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Artes
IA / UNICAMP



**FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO ESPECIAL DE DESEMPENHO
E PARECER DA CEAD PARA O ESTÁGIO PROBATÓRIO**
[CONFORME RESOLUÇÃO GR Nº 34/2014]

UNIDADE/ÓRGÃO: INSTITUTO DE ARTES

REFERÊNCIA

ANGELO JOSÉ FERNANDES

CARGO/FUNÇÃO
PROFESSOR DOUTOR

MATRÍCULA
302341

LOCAL DE TRABALHO
DEPARTAMENTO DE MÚSICA

PERÍODO INTEGRAL DO ESTÁGIO PROBATÓRIO
18/09/2012 a 17/09/2015

AVALIAÇÃO 32º MESES - DATA - 18/05/2015

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO - CEAD

GERENTE DO DOCENTE AVALIADO

NOME: FERNANDO AUGUSTO DE ALMEIDA HASHIMOTO

CARGO: PROFESSOR ASSOCIADO I

MATRÍCULA: 296644

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: RICARDO GOLDEMBERG

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR II

MATRÍCULA: 110272

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME: ANTÔNIO RAFAEL CARVALHO DOS SANTOS

FUNÇÃO: PROFESSOR DOUTOR I

MATRÍCULA: 059587

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL

NOME:

FUNÇÃO:

MATRÍCULA:

I - PRODUTIVIDADE

O Professor Angelo J. Fernandes apresenta no período uma boa produção acadêmica. Sua produção é equilibrada como requer nossa área e pode ser comprovada por sua produção no período, que compreende:

- 01 artigo aceito em periódico nacional qualis A2,
- 08 trabalhos publicados em anais de congresso,
- 02 trabalhos já aceitos para congresso a ser realizado em agosto de 2015,
- 75 produções artísticas incluindo apresentações como regente coral, diretor musical, cantor e instrumentista (pianista).

Sua produção está, em grande parte, ligada ao seu trabalho junto a dois grupos formados por alunos do Departamento de Música: o Coro Contemporâneo de Campinas e o Ópera Studio UNICAMP. Ambos vêm desenvolvendo ampla atividade artística, criando diversas parcerias com orquestras do estado de São Paulo, realizando intercâmbios com instituições de música vocal de outros estados, e, principalmente, servindo como laboratórios de pesquisa em performance musical para vários alunos pesquisadores de pós-graduação e iniciação científica, orientados por este professor e também por outros professores do departamento.

II - RESPONSABILIDADE

O Professor Fernandes demonstrou responsabilidade através de suas atividades como docente nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Artes, bem como em suas várias funções assumidas no período, quer no âmbito do Departamento de Música ou do Instituto de Artes.

III - DEDICAÇÃO E EFICIÊNCIA

Dedicação e eficiência são pontos demonstrados pelo Professor Fernandes nesses primeiros anos na UNICAMP que devem ser ressaltados nesta avaliação. O professor assumiu várias disciplinas obrigatórias do curso de graduação em música na área vocal, e atuou intensamente na pós-graduação tendo ministrado 04 disciplinas e concluído neste breve período inicial pesquisas de seus orientandos: 02 mestrados e 02 iniciações científicas (ambas com duração de 02 anos). Atualmente orienta 02 doutorandos e 05 mestrandos. Participou de várias bancas de defesa, qualificação, recital e monografia e foi membro de comissões julgadoras de concursos para o cargo de professor efetivo no departamento e também em outras universidades. É membro do Conselho do Departamento de Música e Diretor Associado do CIDDIC - UNICAMP

IV - ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE

No período o Professor sempre foi assíduo e pontual com suas obrigações.

PARECER DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD
[ESTE CAMPO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADO]

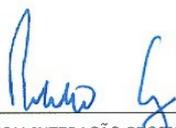
Os dados analisados anteriormente demonstram que a atuação do Professor Fernandes em seu período probatório pode ser considerada como acima do esperado. O professor demonstrou maturidade e desenvoltura como docente no curso de graduação. O professor tem sido convidado para ministrar oficinas e workshops em importantes instituições, festivais e eventos de música vocal tais como a School of Music da Georgia State University (Atlanta/USA), o Coral Lírico de Minas Gerais da Fundação Clóvis Salgado, o Conservatório de Tatuí, o Festival de Musica de Londrina, entre outros.

Baseado nas atividades desenvolvidas no período, nos manifestamos favoráveis pela aprovação do Professor Angelo em seu estágio probatório.

MEMBROS DA COMISSÃO ESPECIAL DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO – CEAD



GERENTE DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]



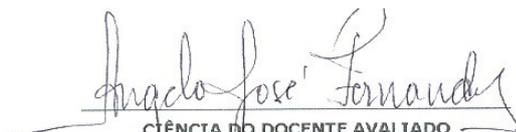
MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]

MEMBRO COM INTERAÇÃO PROFISSIONAL
[ASSINATURA]



CIÊNCIA DO DOCENTE AVALIADO
[ASSINATURA]

CIDADE UNIVERSITÁRIA "ZEFERINO VAZ".
03 de agosto de 2015.



Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
22 de abril de 2015.

PORTARIA INTERNA nº 010 /2015 – IA

Eu, Professor Doutor Esdras Rodrigues Silva, Diretor do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, no uso de minhas atribuições legais, decido:

Artigo 1º - Nos termos do artigo 4º e do artigo 1º das Disposições Transitórias da Resolução GR 034/2014, ficam designados os docentes abaixo para constituírem a Comissão Especial de Avaliação de Desempenho – CEAD, durante o prazo do estágio probatório do Professor Doutor ANGELO JOSÉ FERNANDES no período compreendido 18/09/2012 a 17/09/2015.

Prof. Dr. Fernando Augusto de Almeida Hashimoto - Presidente
Prof. Dr. Ricardo Goldemberg
Prof. Dr. Antonio Rafael Carvalho dos Santos

Artigo 2º - Nos termos do artigo 2º da Resolução GR 034/2014, serão analisados os seguintes critérios:

- I** – Produtividade;
- II** – Responsabilidade;
- III** – Dedicção e Eficiência; e
- IV** – Assiduidade e Pontualidade.

Artigo 3º - Além dos critérios listados no artigo 2º, subsidiarão a Avaliação de Desempenho, os dados apontados no Sistema de Informação de Pesquisa e Extensão – SIPEX – Relatório Periódico de Atividades Docente; Curriculum Lattes.

Artigo 4º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada as disposições em contrário.

ESDRAS RODRIGUES SILVA
Diretor do Instituto de Artes
IA / UNICAMP



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
SEÇÃO DE APOIO AOS DEPARTAMENTOS

e-mail: apdeptos@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7081
Fax: (19) 3521-7827

Fl.: 106

Número 012-7423/15

Rubrica fch. 11

Retorne à CPG/IA, informando que foi atendida a solicitação de fls. 101, ressaltando o parecer de fls. 102/104.

Segue também à contra-capa 02 cópias do parecer emitido.

APDEPTOS/IA, 18/06/2015


Edimilson do Carmo
Sup. Seção de Apoio aos Departamentos
IA / UNICAMP
Matrícula 14330-8

A CPG em Música para
homologação do parecer
de fls 102 a 105.
Após vote.

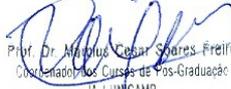

Márcia Godoy
Assist. Técnica Direção
CPG/UNICAMP
Matr. 16822-0

16/07/15

Aprovado "Ad Referendum"
pela comissão do Programa
11/30/07/2015

Prof. Dr. Antonio Rafael Carvalho dos Santos
Coordenador do Sub-CPG Música
IA / UNICAMP
Matr. 05958-7

Aprovado "Ad Referendum" de CPG/IA.
IA, 30/07/15


Prof. Dr. Marilene Cesar Soares-Freire
Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação
IA / UNICAMP
Matr. 19530-1

Fl(s) Nº - 101 -
Proc/Exp Nº 01P-07423-15
Rub. 1.1.



Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 18 de maio de 2015.

Memo. CPG/IA 087/2015

Prezado Professor,

Informamos que a Sub-CPG Música designou a seguinte Comissão Avaliadora de Revalidação de Diploma:

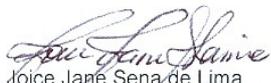
Presidente: Profa. Dra. Helena Jank – DM/IA/UNICAMP
Titular: Prof. Dr. Edmundo Pacheco Hora – DM/IA/UNICAMP
Titular: Prof. Dr. José Augusto Mannis – DM/IA/UNICAMP

Trata-se de solicitação de revalidação de título de Mestre em Música, de Luis Henrique Beduschi, obtido junto à Université - Paris IV (França) - processo nº 01-P-07423/2015.

Tal Processo foi encaminhado ao Departamento de Música, sob responsabilidade do Presidente da Comissão Profa. Dra. Helena Jank, onde poderá ser consultado pelos pareceristas, não devendo ser retirado sob nenhuma hipótese do setor.

A Comissão Avaliadora deverá emitir – **dentro do prazo máximo de 30 dias** – um **parecer único**, circunstanciado e conclusivo, assinado por todos os membros. Tal parecer deverá ser anexado ao processo e devolvido à CPG para análise e aprovação das demais instâncias da Universidade.

Atenciosamente,


Joice Jané Sena de Lima
Profissional para Assentos Administrativos
IA - UNICAMP - Matr. 16004-1



FLS.: _____ 102 _____

PROC. Nº 01 P 7423 115

Rub. _____ 110 _____



INTERESSADO: Luis Henrique BEDUSCHI

ASSUNTO: Revalidação de Diploma Estrangeiro de Mestrado

TITULO: Mestre em Pesquisa, Música e Musicologia no domínio das Artes, Letras e Línguas / *Maître à finalité RECHERCHE, Mention MUSIQUE ET MUSICOLOGIE, dans le domaine ARTS, LETTRES, LANGUES.*

INST.: Université Paris 4 - Sorbonne (França)

Comissão de Avaliação de Revalidação de Diploma Estrangeiro de Mestrado

Nomeada pelo Coordenador da Sub-CPG-Música do Programa Prof. Dr. Antônio Rafael Carvalho dos Santos e composta por Profa. Dra. Helena Jank (Presidente), Prof. Dr. Edmundo Pacheco Hora, Prof. Dr. José Augusto Mannis, esta comissão avaliou a documentação previamente disponibilizada a cada um dos membros e discutiu os itens observados contemplando Deliberação CONSU-A-008/2008, de 25/03/2008 (consolidada em 2012 após Deliberação CONSU-A-043/2008; Deliberação CONSU-A-033/2011 e Deliberação CONSU-A-003/2012) Dispondo sobre o Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu e lato sensu*; Deliberação CONSU-A-003/1999, de 07/04/1999 (consolidada após Deliberação CONSU-A-008/2005), dispondo sobre normas para revalidação, pela Universidade Estadual de Campinas, de diplomas e certificados de cursos de pós-graduação, expedidos por estabelecimentos estrangeiros de ensino superior, Deliberação CEPE-A-004/2001, de 15-3-2001, e Deliberação CEPE-A-004/2002 de 09/04/2002 e Deliberação CEPE-A-006/2002, de 09/04/2002, dispondo sobre a Revalidação de Diplomas e Certificados Estrangeiros para fins de obtenção de Títulos de Mestre e Doutor e Deliberação CCPG Nº 110/2013 dispondo sobre revalidação de diplomas estrangeiros estabelecendo parâmetros para análise e revalidação de diplomas de mestrado e doutorado obtidos no exterior, tendo deliberado o que se segue:

1 AUTENTICAÇÃO

Não foi constatada autenticação do diploma pela autoridade consular brasileira local (cf. Art. 2º par. 2º Delib. CONSU A 003 1999 após CEPE 006/2002), mas de acordo com Procedimentos da Diretoria Acadêmica

A documentação de origem estrangeira deve ser autenticada pela autoridade consular brasileira, exceto documentos provenientes de países que possuem acordo com o Brasil, atualmente são os seguintes:

- França;



FLS.: 103

PROC. Nº 01 P. 7427/15

Rub. 11.1



- Argentina, necessário apenas autorização de sua Chancelaria.

Como o Diploma apresentado neste pedido é da França, esta Comissão entende que o mesmo está dispensado da referida autenticação por acordo internacional em vigor.

2 EQUIVALÊNCIA ACADÊMICA E CIENTÍFICA COM AS TESES PRODUZIDAS NA UNICAMP CONSIDERANDO ORIGINALIDADE, METODOLOGIA E RELEVÂNCIA CIENTÍFICA DO TRABALHO DESENVOLVIDO.

A dissertação, compreendendo 149 páginas, apresenta uma pesquisa original e de envergadura sobre *L'ornementation libre dans les mouvements lents au XVIIIème siècle* envolvendo musicologia histórica, práticas interpretativas, repertório italiano do Século XVIII. O trabalho está estruturado em partes: **I. As Sonatas opus 5 de Corelli**: exposição e importância das sonatas opus 5 de Corelli na ornamentação livre do Século XVIII; **II. Análise e classificação dos ornamentos**: expondo as análises efetuadas e o procedimento adotado para as mesmas; **III. Possibilidades de aplicação dos resultados obtidos**: apresentando a aplicação praticas das análises do capítulo anterior em obras do repertório em questão. O trabalho está solidamente embasado e estruturado e se desenvolve de maneira coerente e suficiente.

Esta Comissão reconhece a equivalência da dissertação submetida à avaliação neste processo com as teses apresentadas no Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp.

3 QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA DA INSTITUIÇÃO E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

3.1 Inserção e reconhecimento internacional da Instituição e a qualificação do Instituto ou Programa de Pós-Graduação onde foi obtido o título.

A Universidade de Paris 4 Sorbonne é considerada uma das melhores instituições de pesquisa e formação em pós-graduação em música em todo o ocidente.

3.2 Natureza do Programa

- Presencial
- Semipresencial
- Não presencial
(consultar o site da Instituição e do Programa)
O programa é de natureza presencial.



FLS.: _____ 104

PROC. N° 01P 7423 1.15

Rub. _____ fdu 1.1



3.3 Atividades curriculares e acadêmicas exigidas para obtenção do título

(disciplinas realizadas, participação em grupos de pesquisa e em seminários, escrita/publicação de artigos durante o curso etc).

Além de sua pesquisa e da elaboração da dissertação, o aluno cumpriu no período de dois anos 50 créditos em 6 disciplinas sob orientação de um destacado especialista em musicologia reconhecido internacionalmente: Prof. Dr. Nicholas Meeùs.

3.4 Tempo de duração do curso de doutorado, indicando o ano de início e de conclusão do curso

A duração do curso de Mestrado aqui avaliado foi de 2 (dois) anos mais a redação e defesa da dissertação.

3.5 Processo de avaliação da dissertação/tese, pela instituição formadora

destacar se a defesa do trabalho foi pública e perante uma comissão (Banca) julgadora qualificada.

A defesa pública da dissertação ocorreu em 21 de setembro de 2011 no Institut de Recherche em Musicologie – IReMUS sendo a banca foi composta por:

Prof. Dr. Nicholas Meeùs (Presidente); Prof. Dr. Jean-Pierre Bartoli; Profa. Dra. Theodora Psychoyou;

tendo obtido na defesa aprovação com nota 17,0/20. Na avaliação geral do Mestrado obteve a menção Très-Bien com nota 16,7/20.

3.6 Referências, quando houver, de publicação de trabalhos decorrentes da tese.

O processo avaliado não incluiu nenhuma menção a outras publicações, senão o trabalho apresentado.

3.7 Qualificação do orientador, com destaque para seu Curriculum Vitae e suas publicações (consultar informações na Internet).

O orientador Prof. Dr. Nicholas Meeùs é reconhecidamente uma autoridade internacional na área de musicologia histórica, autor de dois destacados livros *Heinrich Schenker: une introduction* Liège: Mardaga, 1993 (Collection Musique-Musicologie) et *L'écriture libre* Liège: Mardaga, 1993 (Collection Musique-Musicologie); Professor emérito na Universidade de Paris 4 Sorbonne, atuando nas áreas de sonologia, história da teoria musical, coordenando três importante programas de pesquisa: *Linguagens musicais; Teoria e análise schenkeriana; Vetores harmônicos.*



FLS.: _____ 105
PROC. N° 01 P 7423 105
Rub. _____ 111



4 Explicitar as razões básicas da aprovação ou da reprovação de revalidação do Diploma

fazendo referências aos quesitos (2) e (3) acima mencionados e seus subitens.

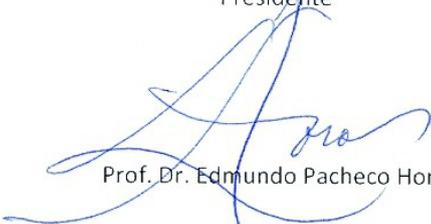
A partir da análise da documentação apresentada e de todos os argumentos acima elencados, esta Comissão ressalta:

- o valor científico do trabalho realizado;
- o reconhecimento da banca atribuindo nota elevada (17/20) e menção máxima (Très Bien)
- o trabalho caracteriza uma pesquisa aprofundada que contribui significativamente para os estudos no campo da musicologia histórica e das práticas interpretativas;

e considera o Título de Mestre obtido por Luis Henrique Beduschi na Universidade de Paris IV Sorbonne como equivalente ao Título de Mestre outorgado pelo Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Unicamp.

Cidade universitária "Zeferino Vaz", 18/06/2015


Prof. Dra. Helena Jank
Presidente


Prof. Dr. Edmundo Pacheco Hora


Prof. Dr. José Augusto Mannis



PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
13083-970 - Campinas - SP
☎ (0**19) 3521-4149
Fax: (0**19) 3521-4964

PRPG, 23 de abril de 2015.

Fls. N° 99
Proc. N° 01 P 07423/15
Rub.. 100

PROCESSO N°: 01P-07423/2015

ASSUNTO : Revalidação de Diplomas e Certificados Estrangeiros de Pós-Graduação

INTERESSADO: LUIS HENRIQUE BEDUSCHI – IA

A PRPG entende que a solicitação de revalidação de diploma estrangeiro enquadra-se nas determinações das Deliberações CONSU-A-08/2008 (Artigos 64 a 74 e Informação CCPG-003/2008) e CEPE-A-06/2002, das quais o interessado declara estar ciente, conforme fls. 90 do presente processo.

Encaminhe-se à CPG/IA para se manifestar dentro do **PRAZO DE 04 MESES**, nos termos dos Artigos 68 a 71 da Deliberação CONSU A-08/2008, para que o prazo determinado na Resolução CNE/CES N° 01/2001 possa ser cumprido, levando-se em consideração a necessidade das aprovações na CPG e Congregação da Unidade e na CCPG.

Após, retorne a esta Pró-Reitoria de Pós-Graduação para análise da CCPG.


Prof. Dra. **RACHEL MENEGUELLO**
Pró-Reitora de Pós-Graduação

*Ap coordenador do
PPG/IA para
proceder a
DH, 05/05/15*


Pró-Reitor de Pós-Graduação
IA / UNICAMP
Metr. 13530-1

mit/



DESCREDENCIAMENTO DE DOCENTE DE PÓS-GRADUAÇÃO



UNICAMP

Diretoria Acadêmica

IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE				
Matricula / Cód. Colab.		Nome completo		
183237		Sara Pereira Lopes		
CURSOS EM QUE O DOCENTE DEVERÁ SER CREDENCIADO/DESCREDENCIADO				
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Motivo de descredenciamento
105	Doutorado		Pleno	Aposentadoria
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Motivo de descredenciamento
Matricula do docente co-responsável		Nome do docente co-responsável		
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Motivo de descredenciamento
Matricula do docente co-responsável		Nome do docente co-responsável		
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Motivo de descredenciamento
Matricula do docente co-responsável		Nome do docente co-responsável		
Curso	Nível	Área	Tipo de participação	Motivo de descredenciamento
Matricula do docente co-responsável		Nome do docente co-responsável		
APROVAÇÃO DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO				
Data	Assinatura e Carimbo			
	Prof. Dr. Március Cesar Soares Freire Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação UNICAMP Matr. 165304			
APROVAÇÃO "AD REFERENDUM" DA CONGREGAÇÃO DA UNIDADE				
Data	Assinatura e Carimbo			

descredenciamento Profa. Sara Lopes

Assunto: Descredenciamento Profa. Sara Lopes

De: "Mariana Baruco M. Andraus" <coord-ppgadc@iar.unicamp.br>

Data: 29/07/2015 15:22

Para: Neusa Lazarini Trindade <sec.cpg-neusa@iar.unicamp.br>

Prezada Neusa,

Solicito o descredenciamento da Profa. Sara Lopes do Doutorado em Artes da Cena, em virtude de aposentadoria, para regularização junto ao sistema da DAC.

Atenciosamente,
Mariana



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
SEÇÃO DE APOIO AOS DEPARTAMENTOS

e-mail: apdeptos@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7081
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
em 03 de julho de 2015.

PARECER APDEPTOS Nº 054/2015 – DACO/IA

O Conselho Departamental do Departamento de Artes Corporais, em sua 4ª Reunião Ordinária, realizada nesta data, **aprovou** a inscrição da Profª. Drª. Elisabeth Bauch Zimmermann, bem como a sugestão para a composição da Comissão Julgadora do Concurso de Livre Docente na área de Fundamentos Teóricos das Artes – disciplinas AD-313 "Psicologia Aplicada à Dança", do Departamento de Artes Corporais, do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas.

Comissão Julgadora

Titulares:

- Ernesto Giovanni Boccara – IA/Unicamp
- Antonio Fernando da Conceição Passos – IA/Unicamp
- Maria Cristina Castilho Costa - UFBA
- Yara Maria de Carvalho – USP/SP
- Ciane Fernandes – UFBA

Suplentes:

- Regina Aparecida Polo Müller – IA/Unicamp
- Maria da Consolação G. C. F. Tavares – FEF/Unicamp
- Georgina Carolina Oliveira F. Maniakas – UFSCAR/SP
- Maristela Moura Silva Lima – UFV/MG
- Afonso Antonio Machado – UNESP/SP

Profª. Drª. **Holly Elizabeth Cavrell**

Presidente



FLS.: 244 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
SEÇÃO DE APOIO AOS DEPARTAMENTOS
PROC. Nº 17 P. 73.498/07
Rub. 14 NA
e-mail: apdeptos@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7081
Fax: (19) 3521-7827

Cidade Universitária "Zeferino Vaz"
em 05 de agosto de 2015.

PARECER APDEPTOS Nº 057/2015 – DAP/IA

O Conselho Departamental do Departamento de Artes Plásticas, em sua 1ª Reunião Extraordinária de 2015, realizada nesta data, **aprovou** o Relatório Periódico de Atividades do Prof. Dr. Wilson Flório referente ao período de 10/2007 a 09/2014.

Prof. Dr. **Edson do Prado Pfitzenreuter**
Respondendo pela Presidência do Conselho
Departamento de Artes Plásticas/IA

FL Nº _____
P/E nº 17P-20498-200
Rub. Jm J.L.

PARECER sobre RELATÓRIO de ATIVIDADES referentes ao Programa de Pós Graduação em Artes

Prof. Dr. Wilson Flório , Período de 10 /2007 a 09 / 2014

O Prof. Dr. Wilson Flório teve notável participação no Programa de Pós Graduação em Artes, no período 2007 ao primeiro Semestre de 2011 .Realizou 2 Orientações de Mestrado com Bolsa Fapesp, ambas orientações concluídas .

Teve uma participação expressiva em Bancas de Qualificação de Mestrado e de Defesa Final de Mestrado ; assim como em Bancas de Qualificação e de Defesa Final de Teses, no âmbito da Unicamp, como em outras universidades brasileiras no período (Mestrado 3 Bancas , 4 Bancas de Qualificação de Mestrado em outras universidades e 10 Bancas de Mestrado e 6 Bancas de Qualificação na Unicamp).

Merece destaque sua função como assessor ad hoc na Arbitragem de Artigos de Periódicos Nacionais e o Prêmio Design do Museu da Casa Brasileira (Instituição da Secretaria Estadual de Cultura) em 2011.

Sua participação em Reuniões Científicas , Congressos e Simpósios de âmbito nacional e internacional é expressiva. Participou no período de 2007 a 2011 de 6 eventos nacionais , 26 eventos científicos e culturais de âmbito internacional, com artigos completos publicados e 6 eventos com Resumos Publicados . Tem 10 artigos em periódicos de âmbito nacional e 1 de âmbito internacional no período que integrou o Programa de Pós Graduação em Artes. Apresenta, também, 3 capítulos de livros publicados .

Na área de pesquisa desenvolveu o Projeto de Pesquisa com o apoio do CNPq sobre Modelagem Paramétrica em Arquitetura e Fabricação Digital de componentes não Padronizados; embora a pesquisa não esteja diretamente vinculada ao Programa em Artes , certamente contribuiu para a Sistematizações e análises de temas em artes visuais.

Nas atividades de Ensino sua participação foi excelente, colaborando com as atividades de ensino, com o oferecimento de Disciplinas aos alunos; sobretudo no período de transição para o novo Programa de Artes Visuais. Ministrou 266 horas / aula de forma presencial, com o oferecimento de 7 disciplinas em 3 anos, sendo apenas 2 disciplinas compartilhada com outros docente, distribuídas da seguinte forma:

AT 330 WF – 45 h/aula
AT 318 E / - 45 horas / aula
AT331 WF – 45 horas / aula

W. Flório

P/E nº 17 P-20498-2007
Rub M J.L

Campinas, 20 de outubro de 2014

PARECER

Atividades Docentes de Ensino e Pesquisa na Pós-Graduação do IA-UNICAMP

Referência: RELATÓRIO PERIÓDICO DE ATIVIDADES DE DOCENTE

Prof. Dr. **Wilson Flório** – matrícula: 292449 – MS3.1, RTC

Período

10/2007	a	09/2014
---------	---	---------

Aulas ministradas na Pós-Graduação

Sigla da Disciplina/Turma	Semestre/ano	Horas semestrais/ semanais	No de alunos	DI	DC
AT330/WF	1S/2010	45	2	X	
AT318/E	1S/2010	45	8	X	
AT331/WF	1S/2011	45	1	X	
AV401/WF	1S/2012	45	1	X	
AV402/WF	1S/2012	45	1	X	
AV403/WF	1S/2012	45	1	X	
AV013/A	1S/2013	22	7		X
N AV402/WF	1S/2013	45	2	X	
AT318/C	2S/2009	22	10		X
AT330/WF	2S/2010	45	1	X	
AT331/WF	2S/2010	45	1	X	
AT318/G	2S/2010	22	7		X
AV401/WF	2S/2011	45	1	X	
AV013/A	2S/2011	45	6	X	
AV402/WF	2S/2012	45	1	X	
AV401/WF	2S/2012	45	2	X	

As 16 disciplinas ministradas caracterizam uma média de 2,28 disciplinas/ano.



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tel.: (19) 3521-6587, (19) 3521-7196
(19) 3521-7983, (19) 3521-6588
Fax: (19) 3521-7827
www.ia.unicamp.br/posgraduacao

Cidade Universitária Zeferino Vaz, 03 de dezembro de 2014

OF. CPG/IA 118/2014

Prezados Senhores,

Pelo presente comunicamos que a CPG/IA aprovou, em reunião de 02/12/2014, o Parecer sobre o Relatório de Atividades do Prof. Dr. Wilson Flório, referente ao período de outubro/2007 a setembro/2014 e solicita a manutenção de seu credenciamento junto ao PPG Artes Visuais, como Docente Pleno para aulas e orientação no mestrado e doutorado.

Sendo o que se apresenta para o momento.

Atenciosamente,


PROF. DR. MARCIUS SOARES FREIRE
COORD. DA COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO
IA - UNICAMP - Matr. 16.530-1

Ao
Departamento de Artes Visuais
Instituto de Artes
UNICAMP

P/AE nº 178-20498-2007
Rubr. M 1.1

Parecer sobre o relatório de atividades do professor Wilson Flório no período de 2007 a 2014

Este parecer refere-se às atividades desenvolvidas pelo professor no curso de graduação, onde ele tem desenvolvido suas atividades com excelência, alcançando bons resultados positivos e sempre buscando a inovação, tanto no conteúdo específico de sua área de conhecimento, quanto nas abordagens didáticas.

O professor Wilson Flório tem se dedicado principalmente às disciplinas do departamento de Artes Plásticas que são oferecidas para o Curso de Arquitetura e Urbanismo, tendo também oferecido algumas disciplinas para o curso de Artes Plásticas.

No período contemplado pelo relatório o professor ministrou 27 disciplinas, resultando em uma média de 8,6 horas aula por semana. Deste total 18 disciplinas ocorreram no período noturno e 10 foram oferecidas com mais de um docente. As aulas foram ministradas para uma média de 19 alunos por disciplina

As disciplinas ministradas na Graduação pela primeira vez somam 11, sendo que 7 no período noturno.

As atividades desenvolvidas indicam um professor totalmente comprometido com o ensino de graduação o que leva à indicação da aprovação de seu relatório.

Campinas, 8 de Fevereiro de 2015


Prof. Edson Pfitzenteuter



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Fl.: 267
Número
17P-20498-07
Rubrica

Ilmo Sr.
Prof. Dr. Evandro Ziggiatti Monteiro
Coordenador do curso de Arquitetura e Urbanismo

Prezado Senhor

Considerando as atividades desenvolvidas pelo Prof. Dr. Wilson Flório no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, encaminhe-se o Relatório Periódico de Atividades Docentes à Comissão de Graduação do referido curso, para emissão de parecer sobre o período de 10/2007 a 09/2014 (fls. 221 à 253)

Após, retorne à esta Coordenadoria de Graduação.

Cidade Universitária "Zeferino Vaz" - CGRAD, 18 de maio de 2015.

LUCIANA GOUVEIA GALUCHINO
Profissional para Assuntos Administrativos
Supervisor de Seção - Matr. 294456
CGRAD/ Instituto de Artes - Unicamp

Rec
18.05.15

SEGUIE JUNTA DE DOCUMENTOS E FOLHAS
DE INFORMAÇÃO RUBRICADAS
A _____
Assinatura





Campinas, 11 de Junho de 2015

PARECER SOBRE RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Trata-se de parecer do relatório do Prof. Dr. Wilson Florio, do Departamento de Artes Plásticas, referente ao período de outubro de 2007 a setembro de 2014.

No período do relatório, foram ministradas as seguintes disciplinas:

Curso de Arquitetura e Urbanismo

Período	Disciplina/ Turma	Participação do professor (%)	Alunos	Carga horária semanal da disciplina	Carga horária semanal/semestre
2s2007	N AP314/A	100	26	4	4
1s2008	N AP111/A	33,3	15	6 (2)	4
	N AP111/B	33,3	15	6 (2)	
2s2008	N AP314/A	100	29	4	4
1s2009	---	---	---	---	---
2s2009	N AP314/A	100	25	4	4
1s2010	N AU001/P	100	3	4	4
2s2010	N AP115/A	75	27	4 (3)	13
	N AP115/B	50	3	4 (2)	
	N AP314/A	100	29	4	
	N AU020/N	100	2	4	
1s2011	N AP111/A	50	13	6 (3)	6
	N AP111/B	50	14	6 (3)	
2s2011	N AP115/B	75	32	4 (3)	7
	N AP314/A	100	32	4	
1s2012	N AP111/A	50	30	6 (3)	5
	N AP115/B	50	27	4 (2)	
2s2012	N AP314/A	100	25	4	4
1s2013	N AP111/A	50	17	6 (3)	7
	N AP111/B	50	16	6 (3)	
	N AP115/A	50	29	4 (2)	
2s2013	N AP314/A	100	27	4	4
1s2014	N AP115/A	100	29	4	4
2s2014	N AP314/A	100	31	4	4
TOTAL	5 disciplinas 24 turmas			Média da carga horária semanal 4,9 h	

Parecer:

Prof. Dr. Evandro Ziggatti Monteiro
 Coordenador de Graduação do Curso
 Arquitetura e Urbanismo - FEC
 Matrícula 293492-1



Foram atendidas um total de 24 turmas em 5 disciplinas obrigatórias, completando uma carga horária média de 4,9 horas/semanais.

Diante do exposto recomendo a aprovação do relatório, particularmente em relação às atividades desenvolvidas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.

Prof. Dr. Evandro Zigiatti Monteiro
Matrícula: 293021
Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - UNICAMP

Ilma. Sra.
Luciana Gouveia Galuchino
Secretária de Graduação
Instituto de Artes / UNICAMP



INSTITUTO DE ARTES
COORDENADORIA DE GRADUAÇÃO

e-mail: cgia@iar.unicamp.br
Tel.: (19) 3521-7813, (19) 3521-2438
(19) 3521-6589, (19) 3521-6576
Fax: (19) 3521-7827

Nº: *AP-20498*

Rubrica *[assinatura]*

OFÍCIO CG/IA nº 91/2015 – Artes Visuais

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 29 de junho de 2015.

Ilmº. Sr.
Prof. Dr. Edson do Prado Pfitzenreuter
DD. Chefe do Departamento de Artes Visuais
IA - Universidade Estadual de Campinas

Assunto: **aprovação de parecer sobre atividades docentes**

Prezado Senhor,

Pelo presente, comunico à V.Sa. que a Comissão de Graduação do curso de Artes Visuais aprovou os pareceres (fls 265, 268 e 269) sobre as atividades realizadas pelo **Prof. Dr. Wilson Flório** junto à Graduação contidas no Relatório periódico de atividades docentes de 10/2007 a 09/2014.

Sem mais, agradeço a atenção.

Atenciosamente,

Seregatti
Profa. Dra. SYLVIA HELENA SEREGATTI
Coordenadora de Graduação
Curso de Artes Visuais - IA/UNICAMP
Mar. 29/411?